

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

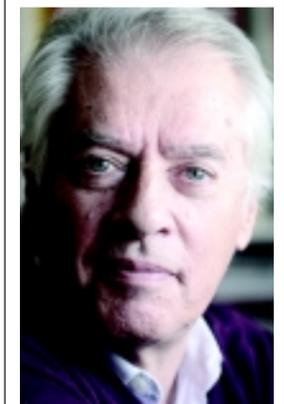
THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2287 • quarta-feira, 22 de abril de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

João de Melo em New Bedford



O escritor João de Melo estará dia 01 de maio no Consulado de Portugal em New Bedford, para o lançamento da edição em inglês do seu livro "Gente Feliz com Lágrimas" ("Happy People in Tears"), que foi traduzido por Elizabeth Lowe, da Universidade do Illinois.

• 27

Convívio dos marienses nos EUA



Eddy e Tony Chaves, da comissão organizadora do Convívio Mariense, ladeando o empresário António Frias, homenageado sábado no quinto convívio dos naturais da ilha de Santa Maria realizado no restaurante White's, em Westport e durante o qual foi também rendida homenagem a um mariense ilustre, D. António de Sousa Braga, bispo dos Açores.

• 11

LIGA DOS CAMPEÕES FC Porto eliminado

O FC Porto foi afastado terça-feira da Liga dos Campeões em futebol, ao ser goleado por 6-1 pelo Bayern Munique, em encontro da segunda mão dos quartos de final, disputado no Allianz Arena. Na primeira mão, realizada quarta-feira, no Estádio do Dragão, no Porto, os 'dragões' haviam vencido por 3-1.

Espírito Santo em Pawtucket

O padre José Rocha com o casal Clemente e Alcide Anastácio, que ofereceu domingo uma função do Espírito Santo a algumas centenas de pessoas no salão da igreja de Santo António em Pawtucket, cuja festa do Espírito Santo se realiza a 24, 25 e 26 de julho.

• 06



International Portuguese Music Awards

Realiza-se no próximo sábado, no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford, o espetáculo de atribuição dos prémios do III International Portuguese Music Awards e durante o qual Pedro Abrunhosa receberá o Prémio Carreira.

Faleceu Mariano Gago



Mariano Gago, antigo ministro português da Ciência e do Ensino Superior, faleceu em Lisboa com 66 anos, vítima de cancro. Foi ministro durante 12 anos e fez parte de quatro governos. Mariano Gago dinamizou o intercâmbio com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) de Cambridge.

• 19

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$901
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 13 de Abril de 2015 a 31 de Maio de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Abril de 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE DE ASSAR
COM OSSO**
\$3⁴⁹ LB.



**QUEIJO
CASTELÕES**
\$6⁴⁹ LB.



LOMBO DE PORCO
\$1⁹⁹ LB.



**CERVEJA
COORS LIGHT**
\$20⁹⁹
30 PK + dep.



POLVO
\$2³⁹ LB.



**BELLA
LARANJADA**
2 litros
\$1²⁹



**VINHO
QUINTA DO
CABRIZ**
2 gar. por
\$10



**VINHO
MATEUS**
3 garrafas por
\$8⁹⁹

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos
Domingos
a partir
das
10 horas
da manhã**

SHOULDER DFUMADA

\$1³⁹ LB.



ATUM CONSERVEIRA
Lata de 385 grs.
\$4⁹⁹



**CERELAC
PORTUGUÊS**
\$3⁹⁹
caixa



**CERVEJA BUD
ou
BUD LIGHT**
\$20⁹⁹ 30 PK.
mais dep.



**Temos peixe
fresco dos
Açores a
partir de
quarta-feira**

AZEITE SALOIO
\$5⁴⁹ lata de 32 oz.



POWERADE **¢79**

ÁGUA DASANI



\$3⁹⁹ 24pk

Condenado a prisão perpétua pela morte de Odin Loyd Aaron Hernandez ainda vai ser julgado pelo assassinato dos cabo-verdianos Daniel Abreu e Safiro Furtado

De estrela em ascensão na National Football League, com contrato de mais de 40 milhões de dólares, Aaron Hernandez, 25 anos, passou a recluso e ficará o resto dos seus dias atrás das grades. O ex-jogador da equipa dos New England Patriots foi considerado culpado dia 15 de abril por um júri do Tribunal Superior de Fall River e sentenciado a prisão perpétua sem liberdade condicional pelo assassinato em primeiro grau de Odin Loyd, no parque industrial de North Attleboro, às primeiras horas de 17 de junho de 2013. Loyd, 27 anos, era jardineiro, jogador de futebol americano em equipas secundárias e namorava uma irmã de Shayanna Jenkis, a companheira de Hernandez e mãe da sua filha de três anos.

O julgamento começou em janeiro prolongou-se por dois meses e seis dias, incluindo 439 exposições e 134 testemunhas. No final, o júri deliberou 36 horas.

Pela primeira vez na sua vida, não importava quão rápido Hernandez pudesse ser em campo, havia coisas que ele não podia vencer, um júri por exemplo.

Sabe-se agora que Hernandez sempre foi violento, mas o seu talento para o jogo evitava-lhe ser punido. Em Gainesville, Florida, quando tinha 17 anos e começava a dar nas vistas, perfurou o tímpano ao empregado de um bar e a polícia quis processá-lo, mas a acusação foi adiada por ser uma estrela em ascensão.

Apesar de ser um talento desportivo de primeira, deixava muito a desejar nas outras qualidades humanas e pelo menos uma dúzia de equipas da NFL recusaram contratá-lo. Thomas Dimitroff, treinador principal do Atlanta, diz que não gostou da sua atitude e não o aproveitou. Até mesmo o Oakland Raiders, conhecido por ser a versão Boys Town da NFL, recusou Hernandez devido às

histórias sobre os seus problemas em Bristol, Conn., onde vivia. Os Patriots tentaram aproveitá-lo e Hernandez pagou dividendos imediatos. Na sua segunda temporada, numa apertada final, pegou 79 passes e levou-os a 910 metros. Sete das suas corridas terminaram na end zone. As suas habilidades para o jogo eram inegáveis, mas de nada valeram em tribunal.

“Aaron Hernandez pode ter sido um conhecido jogador de futebol americano do New England Patriots. No entanto, no final, o júri considerou que ele era apenas um homem que cometeu um assassinato brutal. O facto de ser um atleta profissional não significou nada no final. Ele é um cidadão que foi considerado responsável pelo júri por sua conduta depravada”, disse Thomas Quinn, promotor de justiça do Condado de Bristol, depois do veredito ser conhecido. Nas alegações finais, o advogado de defesa James Sultan disse que “ele era um garoto de 23 anos de idade, que testemunhou algo, um assassinato chocante, cometido por alguém que ele conhecia. Ele não sabia o que fazer, então ele apenas coloca um pé na frente do outro”. Por outras palavras, não terá sido Hernandez quem disparou os seis tiros que mataram Loyd, mas foi ele quem comprou as armas, convocou os cúmplices e conduziu o que se tornou carro funerário para parque

industrial de Attleboro onde o corpo apareceu.

Os co-réus, Ernest Wallace e Carlos Ortiz, são também acusados de homicídio e vão ser julgados separadamente.

Aaron Hernandez, ex-astro dos Patriots e considerado um dos melhores da sua posição na NFL, nunca mais verá o Gillette Stadium e talvez só agora se aperceba que está num inferno da sua própria criação. Terri Hernandez, mãe de Aaron, e a noiva, Shayanna, romperam em lágrimas quando ouviram a sentença. Hernandez, de origem porto-riquenha, apertou os lábios, olhou para elas e disse: “Seja forte”.

As razões da morte de Loyd não são conhecidas, mas a polícia suspeitou de Hernandez desde o início porque num bolso da vítima foi encontrada a chave de um veículo alugado pelo jogador da NFL. A acusação apresentou ampla evidência de que Hernandez estava com Loyd no momento do assassinato, incluindo um vídeo de câmaras de vídeo segurança da mansão do jogador, declarações de testemunhas e informações do telemóvel de Loyd que gravaram o seu paradeiro.

A polícia admite que Loyd talvez tenha sido morto porque sabia demais sobre presumível envolvimento de Hernandez no assassinato dos imigrantes cabo-verdianos Daniel de Abreu e Safiro Furtado no dia 16 de julho de 2012, em

Boston. Segundo os promotores, num clube nocturno de Boston, Abreu esbarrou acidentalmente derramando a bebida de Hernandez, que disse a um amigo que o homem o estava provocando e é visto no vídeo de vigilância fora do clube andando para trás e para a frente, enquanto o amigo tenta acalmá-lo. Mais tarde, Hernandez terá seguido o carro dos cabo-verdianos num SUV prateado e disparou sobre eles durante a paragem num semáforo. Um terceiro homem que seguia no carro foi ferido, mas sobreviveu.

Os jurados deliberaram 36 horas ao longo de sete dias e, depois de lida a sentença, deram uma entrevista no Holiday Inn em Taunton, explicando como tinham chegado à decisão de considerar o ex-jogador do New England Patriots culpado de assassinato em primeiro grau. As provas eram circunstanciais, mas os jurados disseram que foi o bastante.

“Não se pode concentrar apenas numa coisa específica ou num pedaço de testemunho específico”,

disse o jurado Jon Carlson. “É preciso considerar tudo isso, incluindo todas as instruções, porque se nos concentrarmos em apenas uma pequena coisa, pode-se facilmente interpretá-la mal”. Os jurados sacrificaram três meses das suas vidas com o julgamento, deixando de lado os trabalhos, passatempos, família e amigos, e nos fim concluem que ninguém ficou a ganhar.

“Quem realmente ganhou? A mãe de Odin Loyd não ganhou porque não terá o filho de volta. Aaron Hernandez não ganhou, vai ficar na cadeia o resto da vida e temos uma menina que vai crescer sem conhecer o pai. Enfim, ninguém ganhou”, disse a jurada Rosalie Oliver.

A condenação por homicídio em primeiro grau em Mass. implica automaticamente um recurso para o Tribunal Superior da Magistratura. Poucos minutos depois ter sido sentenciado, de receber sua sentença de prisão perpétua quarta-feira, o jogador de 25 anos, o ex-astro do futebol americano vestiu o uniforme

prisional, foi algemado e levado com escolta policial para o MCI-Cedar Junction em Walpole, a menos de duas milhas do Gillette Stadium, o estádio dos Patriots, em Foxboro. Não será mantido em confinamento solitário, mas viverá numa cela de 8 por 6 pés, acordará às 6h50 todas as manhãs e irá para a cama às 21:30.

Segundo um porta-voz do Departamento Correccional de Massachusetts, Hernandez acabará por ser transferido para MCI-Souza Baranowski, prisão de segurança máxima em Shirley, onde deverá passar o resto do sua vida natural e nunca poderá compartilhar mais do que um “muito breve” abraço com os seus visitantes, de acordo com as diretrizes estaduais.

Os reclusos têm acesso a instalações recreativas e de treino, mas a política de visitas é altamente restritiva. Os membros da família de Hernandez, incluindo a filha de quase três anos, Shayanna Jenkins (se ela decidir) poderão visitá-lo no máximo três vezes por semana.

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

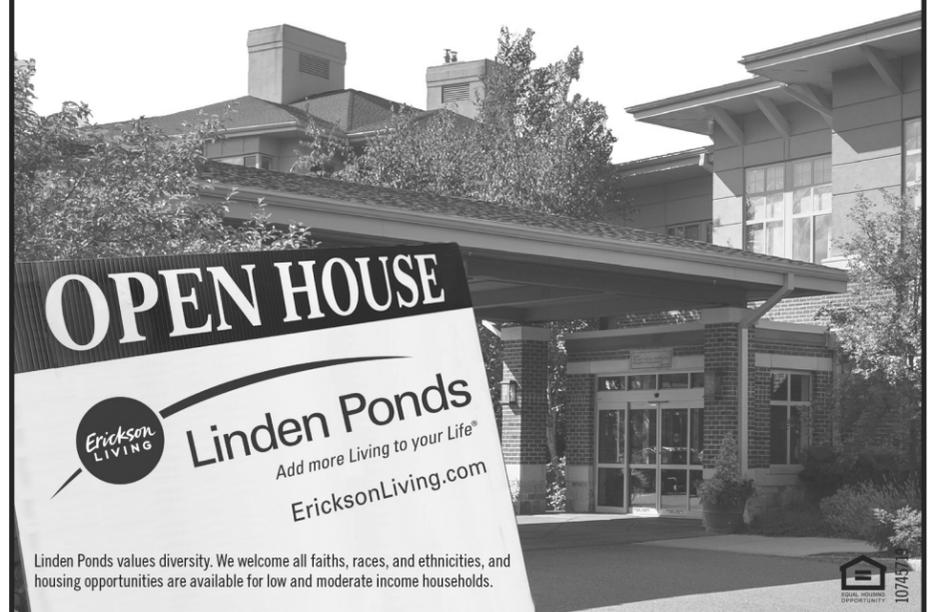
Sunday, April 26, 2015

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. to 12:00 p.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.



PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490

Advogados

COLDWELL BANKER
RESIDENTIAL BROKERAGE
Zeza DaCosta
Corretora
Para comprar, vender ou arrendar na área de Cambridge, Somerville, Medford, Arlington, etc.
617-470-1820
zeza.dacosta@nemoves.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Dois anos depois do atentado, Lelila Desisa voltou a vencer a Maratona de Boston

No dia 15 de abril de 2013, duas horas depois do etíope Lelisa Desisa ter ganho a Maratona de Boston, duas bombas explodiram entre os espectadores que viam a chegada dos atletas, matando três pessoas e ferindo outras 264, das quais 17 sofreram amputações dos membros inferiores. Esta segunda-feira, 20 de abril, o mesmo Desisa, agora com 25 anos, voltou a vencer com 2h9m17s. Yemane Adhane Tsegay, também da Etiópia, foi segundo com mais 31 segundos e Wilson Chebet do Quênia, o terceiro. Na prova feminina, Caroline Rotich, 30 anos, do Quênia, ganhou com 2h24m55s, após um longo sprint com Mare Dibaba, da Etiópia, com mais quatro segundos, e de Buzunesh Deba, também da Etiópia, que foi terceira.

Os vencedores feminino e masculino levam para casa \$150.000 cada um; os segundos classificados receberam \$75.000 e os terceiros \$40.000. Os prémios são oferta da seguradora John Hancock, que completa 30 anos como principal patrocinadora e já pagou 17,3 milhões de dólares em prémios.

A caridade também ganha com a Maratona de Boston. Milhares de corredores participam angariando dinheiro para mais de 300 instituições e este ano devem ter sido angariados 40 milhões de dólares.

Em 2013, Rebeka Gregory estava junto à meta para ver a chegada da mãe do namorado e perdeu o pé esquerdo na explosão da primeira bomba. Em 2015, com uma prótese, Rebeka fez questão de participar na maratona e divulgou o seguinte comunicado: "O terrorismo pode ter-me levado a perna, mas deixou uma grande quantidade de determinação em seu lugar".

Por estas e por outras é que a Maratona de Boston não são apenas 119 anos de história, são também muitas histórias e este, por exemplo, houve 10 corredores octogenários. A inscrição foi limitada a 28.000 atletas de 87 países e de Portugal veio Marisa Barros, a atleta do Benfica, mas não deu nas vistas.

Quanto a lusodescendentes residentes em Massachusetts, anotamos os nomes de Julie Gonsalves, Bill Harrison e Craig Ribeiro, de New Bedford; Jennifer Almeida e Shannon Cabral, de Acushnet; Victor Couto e Patrícia Carreiro, de Dartmouth; Danielle Novo e Luís Simões, de Taunton; Michael Rezendes, de Marion; Roger Primavera, de Warehan e Lynn Vasconcelos, de Fairhaven, uma professora que correu a sua quinta Maratona de Boston consecutiva.

C.A.I. promove aulas de computador

O Centro de Assistência ao Imigrante promove aulas de computador para cidadãos idosos a partir de segunda-feira, 27 de abril, entre as 3h00 e as 4h30 da tarde, no 2.º piso.

Estudantes do Greater New Bedford Vocational High School e Dartmouth High School ensinarão todos aqueles que estejam interessados em aprender as noções básicas de

computador, que, refira-se, foram doados pelo BayCoast Bank e United Health Care.

Para mais informações contactar Helena DaSilva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante (508-996-8113).

Detido suspeito de homicídio de empresário português em Connecticut

O suspeito de ter assassinado o empresário português José António Salgado no sábado, 11 de abril, em Bridgeport, Connecticut, foi detido na passada quarta-feira. Leighton Vanderburg, de 22 anos, está detido sob uma caução de um milhão de dólares (940 mil euros) e a polícia emitiu um mandado de captura para Treizy Lopes, de 18 anos. José António Salgado, 57, natural de Sapiãos, em Trás-os-Montes, estava na sua mercearia, a Sapiãos Grocery, quando esta foi assaltada por dois indivíduos armados por volta das 3h00 da tarde de sábado. O imigrante foi atingido quando passava dinheiro aos assaltantes, em frente da mulher, que trabalhava com ele na mercearia que o casal abriu há cerca de 20 anos. Salgado morreu minutos depois, a caminho do hospital St. Vincent's Medical Center. A polícia conseguiu chegar ao suspeito através das câmaras de vigilância no local, que mostraram o rosto dos assaltantes e a matrícula do carro em que fugiram.

John George Jr. considerado culpado

Um júri do Tribunal Distrital Federal de Boston considerou John George Jr., comerciante, agricultor e antigo deputado estadual, culpado de duas acusações contra ele: conspiração e peculato. O julgamento prolongou-se por nove dias, o júri de nove mulheres e três homens deliberou duas horas após ouvir as alegações finais da defesa e da acusação e a juíza Denise J. Casper marcou a sentença para 15 de julho. John George Jr. estava acompanhado do seu advogado, William Cintolo, da filha, Tara George e da sua companheira de longa data, Sandra Santos.

Cintolo disse fora do tribunal que "vamos apresentar o que temos de arquivo e de recurso, se esse momento chegar" e considerou que o júri entendeu mal as questões por detrás das acusações.

Nascido em 1946, em Dartmouth, John George Jr. é comerciante, agricultor e político. É autarca de Dartmouth e foi deputado estadual pelo 9º Distrito de Massachusetts de 1989 a 1991. Descende de agricultores portugueses que há cem anos se fixaram na região e a sua fazenda, a George Farm, na Slocum Road, é das maiores de Dartmouth. O pai de George, John George Sr., faleceu em junho passado, com a idade de 92.

George foi administrador executivo da Southeast Regional Transit Authority, empresa de transportes públicos de autocarro que serve New Bedford e outras localidades. Os promotores alegam que George desviou milhares de dólares em fundos federais para a melhoria da fazenda, e usou trabalhadores e equipamentos da empresa de autocarros na sua exploração agrícola ônibus e tentou aumentar a sua pensão de regorma elevando o seu salário para \$200.000 em 2011, o seu último ano de contrato com a SRTA.

A acusação de peculato de uma organização que recebe fundos federais, caso da SRTA, prevê uma pena até 10 anos de prisão, com três anos de liberdade condicional e multa de \$250.000. A acusação de conspiração para defraudar os EUA acarrega uma possível sentença até cinco anos de prisão, três anos de liberdade condicional e \$250.000, mas estas sentenças são tipicamente menos do que o máximo, de acordo com os procuradores federais.

Este sábado

Fundação Faialense celebra 46.º aniversário

A Fundação Faialense, Inc. assinala este sábado o seu 46.º aniversário com o seu habitual banquete de atribuição de bolsas de estudo, que tem lugar a partir das 6h00 da tarde no restaurante Venus de Milo, em Swansea.

Os estudantes contemplados com as bolsas de estudo são: Megan Lusignan (Tiverton), Susana de Andrade (Taunton), Jason LePage (Seekonk), Michael Silveira (Stoughton) e Megan Freitas (Taunton).

Os estudantes contemplados com bolsas de estudo, residentes na ilha do Faial, são:

Marisa Andrade (Angústias), Luís Carlos Souto (Praia do Norte), Eduardo Manuel Freitas (Angústias), Maria João da Silva Monteiro (Matriz) e Maria Isabel Pereira (Salão).

O convidado de honra e orador principal será António M. Antunes, presidente da Antunes International Investment Management, um firma com mais de 20 anos de existência gerindo investimentos de clientes oriundos de várias localidades, incluindo os fundos da Fundação Faialense.

Joseph Martins, ex-presidente do Conselho Supremo da Fundação Faialense, será o mestre de cerimónias e a tomada de posse dos novos corpos gerentes tem lugar após a cerimónia de entrega de bolsas de estudo.

Briga doméstica

Dia 6 de abril a polícia de Tiverton foi chamada pelo 911 ao 78 da Fish Road e à chegada deparou com uma mulher correndo na rua e que foi identificada como Whitney Correia, 24 anos.

A polícia veio a apurar que, momentos antes, Whitney e o marido se tinham envolvido numa briga doméstica que se tornou violenta e que ela alegadamente agrediu o marido e ameaçou feri-lo com uma faca.

A mulher foi detida e, no dia 7 de abril, no Tribunal Distrital de Newport, foi acusada de posse de arma perigosa e agressão doméstica, tendo-lhe sido fixada a fiança de cinco mil dólares.

PALM COAST FLORIDA HOMES



No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:
JOE SOARES
Realtor
386-864-0191
joeshomes@hotmail.com

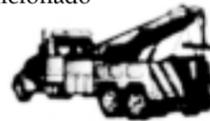


Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

AP ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**135 Alden Road
Fairhaven, MA**

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

Celebrações do Dia de Portugal/RI 2015

“Presidentes dos clubes e associações farão parte dos convidados de honra nas cerimónias na “State House” assim como antes do início da parada”

— Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações

Tal como seria de esperar, o desenrolar do programa de atividades das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015 tem-se vindo a coroar do maior êxito tendo em conta a adesão da comunidade, sem a qual, nada seria possível.

Desde o torneio de sueca, passando pelo pequeno-almoço e concluindo esta primeira fase, com o festival de gastronomia e folclore, foram largas centenas de pessoas que aderiram a estas atividades do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

Como aliás já é apanágio do Portuguese Times e Portuguese Channel, apresentaram-se uma vez mais desenvolvidas reportagens não só para informação da comunidade, como uma demonstração de apreço pelo trabalho de quem assume a responsabilidade da organização de tais iniciativas.

“Não tenho palavras para descrever o apoio que tenho tido, quer por parte das organizações, quer por parte da comunidade, face às iniciativas que já se realizaram, na certeza de que vamos ter a mesma reação nas que se vão seguir”, disse Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações, no decorrer da última reunião de assembleia geral que teve por palco as instalações do



Al Nunes, Maria João Martins e Fernanda Silva.

Bristol Sports.

E no respeitante a dar maior visibilidade aos presidentes do poder associativo em RI, que é único em termos de apoio às celebrações, Fernanda Silva acrescenta:

“Os presidentes dos clubes e associações vão ser publicamente reconhecidos quer nas cerimónias que terão lugar no State Room da State House em Providence e que vão contar com a presença do embaixador de Portugal em Washington, quer nas cerimónias que antecedem o início da parada, onde deverá estar presente a governadora de Rhode Island, além de todos os nossos luso eleitos. Desta forma queremos dar maior visibilidade aos líderes comunitários”, disse Fernanda Silva, que sublinha em seguida: “Mas quero solicitar a todos os presidentes que estejam no State Room da State House pelas

5:00 da tarde, de forma a que tudo já esteja sentado antes da entrada do embaixador. Por sua vez, nas cerimónias que antecedem a saída da parada, a concentração em frente à State House deverá ser pelas 11:00 da manhã, e mais uma vez deverão tomar os seus lugares antes da chegada da governadora e restantes convidados”.

Como se depreende, há preocupação em que todo o programa seja de acordo com o protocolo, dado a presença de entidades oficiais, que se vergam à qualidade das celebrações em Rhode Island, assim como aos lugares de excelência em que as mesmas se realizam.

O Torneio de Tiro aos Pratos, integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island tem lugar no dia 3 de maio pelas 10:00 da manhã, no Cranston Portuguese Rod and Gun Club, 425 Gardner Road, Exter, RI. O custo do torneio será de 35 dólares tiro e almoço e sómente 30 para o almoço.

O Torneio de Golfe, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, tem lugar a 18 de maio (segunda-feira) no Pawtucket Country Club na cidade de Pawtucket, onde curiosamente os portugueses são o segundo grupo étnico. Este torneio reúne anualmente os praticantes daquela modalidade desportiva, que terão até ao dia 27 de abril para se

increverem.

Al Nunes será uma vez mais o coordenador que poderá ser contactado através do telefone, 401 723-2307.

O busto de João Teixeira de Medeiros da autoria do artista João Carlos Almeida passará a fazer parte da Galeria de Arte do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

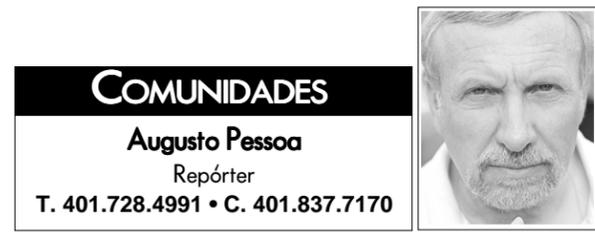
A cerimónia da entrega terá lugar pelas 7:00 do dia 31 de maio, seguido de receção e contará com a presença do escultor José Carlo Almeida e da direção das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, presidida por Fernanda Silva.

O certame Miss e Mr. Dia de Portugal, sob a coordenação de Victória Cabral, tem a data da realização agendada para 31 de maio no Clube Juventude sob a responsabilidade daquela jovem, que foi Miss Dia de Portugal em Rhode Island.

Este concurso criado para movimentar as organizações através da sua juventude terá uma vez mais a sua realização com a mesma finalidade, onde o sucesso depende da adesão das camadas jovens.

O escultor José Carlos Almeida vai expor a sua arte na State House em Providence.

Uma vez mais a arte e o local de excelência onde a mesma será exposta será mais uma achega ao êxito



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Megan Teixeira fez uma demonstração de dança clássica.

do programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

Jorge Ferreira, que nas suas atuações nos arraiais em Providence movimentou mais de 10 mil pessoas, regressa este ano, sendo esperada uma multidão superior. O seu reportório do gosto da comunidade vai por certo esgotar a lotação do recinto das festas.

Waterfire, que em caso de impossibilidade manterá a parada das tochas que continua a ser caso único em termos de celebrações do Dia de Portugal, pelas comunidades fora de Portugal, vai ser mais uma grandiosa atração a dar uma imagem do valor da comunidade lusa em terras dos EUA.

Sandy Baptista, com a sua poderosa voz, interpretará os hinos dos dois países à medida que as tochas darão entrada no recinto do arraial e onde se acenderá a chama da portugalidade.

Para completar a noite de sábado Ricardo Farias, conceituado locutor, assume as funções de mestre de cerimónias.

Dada a importância da noite, esta tarefa não pode ser entregue a curiosos, com o risco de se deitar tudo a perder.

A complexidade e importância das celebrações do Dia de Portugal no centro da cidade de Providence, atingiram um patamar onde se têm de acautelar todos os pormenores.

A parada do Dia de Portugal/RI/2015 promete uma vez mais ser um estrondoso êxito.

O poder associativo orgulha-se da sua presença, através de carros alegóricos, bandas de música, ranchos folclóricos, presidentes e seus diretores, sem esquecer as escolas portuguesas.

Vai ser lindo. Vai ser patriótico. Vai ser uma vez mais o orgulho das nossas

(Continua na página seguinte)



Catriana Martins falou sobre a pianista portuguesa Maria João Pires durante a última reunião preparativa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015 e que teve lugar no Bristol Sports Club.

Dia de Portugal/RI/2015

Rali Clássico adiado para data a informar

O Rali Clássico, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 que estava agendado para 26 de abril (este domingo), foi adiado para data a informar.

Este adiamento tem a ver com os problemas mecânicos que apresentam grande parte dos carros, que poderiam vir a estar presentes. Os seus proprietários ainda não tiveram tempo de os retirar da garagem, onde são guardados para o inverno e proceder às reparações mecânicas a que os mesmos obrigam.

Dado que a organização já estava em posse das autorizações, quer para as concentrações no Colt State Park em Bristol, quer no Brenton Point State Park, em Newport, a única coisa que muda serão as datas.

Tudo leva a crer que a prova tenha a sua realização lá para o mês de setembro.

Pelos inconvenientes, as desculpas da organização, mas como este tipo de carro não abunda, se não estiverem todos ou quase todos preparados, não terá o impacto desejado.

Celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island



(Continuação da página anterior)

gentes. A sua entrada no centro de Providence é sempre a demonstração de uma conquista da comunidade portuguesa.

Há sempre aquele que se preocupam, que ouviu dizer que tinha pouca gente. Pois em vez de comentar se lá tem ido com a família, já podiam ser no minino mais quatro pessoas.

Faça, como São Pedro... ver para crer. E se for já vai ser mais um. Mas deixem que vos diga que quanti-

dade, está por vezes a quilómetros de distância da qualidade. E ali o que tem contado é precisamente a qualidade em local de excelência.

Após a parada segue-se concerto pelas três bandas que desfilam na cortejo alegórico. E após o concerto procede-se à atribuição dos diplomas a todas as organizações na parada, assim como atribuição aos prémios dos carros alegóricos. Para o efeito pede-se que as organizações se concentrem no local do arraial, para receberem as distinções. O arraial terá a participação do conjunto Eratoxica.



Health Care For All celebra 30 anos de atividade em prol dos consumidores de Massachusetts

Health Care For All (HCFA) inaugurou a sua campanha de 30 anos celebrando o progresso alcançado no acesso aos cuidados de saúde de qualidade em Massachusetts e articulando objetivos comuns ambiciosos para o futuro no sentido de garantir que o sistema de cuidados de saúde funcione para todos.

“Reunimo-nos hoje para reafirmar três décadas de compromisso com uma convicção principal: que a saúde é um direito humano. Sabendo que quase todos os residentes de Mass. têm seguro médico (mais de 96% de adultos), a organização HCFA continua determinada a criar um sistema de cuidados de saúde que cubra as necessidades de todos os consumidores, incluindo os mais vulneráveis”, disse Amy Whitcomb Slemmer, diretora executiva da Health Care For All, tendo acrescentado: “Neste momento estamos focados em reformas de pagamentos e do sistema de prestação de serviços no sistema de saúde para melhorar a saúde integral de todos os consumidores.”



Amy Whitcomb Slemmer, diretora executiva da Health Care For All, com o Ari Haseotes, da Cumberland Farms, que foi homenageado, vendo-se ainda na foto o antigo governador de Massachusetts, Michael Dukakis e esposa.

Com 550 convidados, incluindo entidades governamentais e da área da saúde, líderes empresariais e consumidores que participaram do evento, HCFA homenageou um líder de negócios e uma organização comunitária que tem feito uma diferença significativa na vida de muitas pessoas: Ari Haseotes, executivo de Operações da Cumberland Farms, empresa com sede em Framingham, que recebeu o prémio “Liderança em Cuidados de Saúde” (“Health Care Leadership”), pelo seu compromisso em proporcionar acesso aos cuidados de saúde a milhares de empregados.

“Ari Haseotes proporcionou o seguro médico da companhia a 1.500 empregados adicionais, numa época em que muitas empresas estavam buscando formas de reduzir os custos por meio de cortes de benefícios”, salientou Michael Dukakis, antigo governador de Massachusetts, que fez entrega da distinção.

A United Neighbors of Fitchburg (UNF) foi também distinguida durante a celebração “For The People.” Esta organização comunitária converteu-se na terceira entidade a receber o “John Auerbach Community Leadership Award”, apresentado a uma organização ou indivíduo excepcional que trabalha para melhorar a saúde e a vida das populações vulneráveis em Massachusetts.

A UNF foi parceiro-chave numa iniciativa de porta-a-porta sem precedentes na divulgação de informações sobre as opções de cuidados de saúde disponíveis durante o último período de inscrições para seguro médico. HCFA coordenou com 11 parceiros regionais uma campanha estadual a 200.000 lares (431 mil famílias).

“É um prazer para United Neighbors of Fitchburg em receber este prémio tão importante”, afirmou Joana Dos Santos, diretora executiva de United Neighbors of Fitchburg, tendo acrescentado: “Na UNF trabalhamos com todo o empenho no sentido de informar e consciencializar as nossas comunidades, proporcionando-lhes com as ferramentas necessárias para prosperarem... A nossa parceria com a Health Care For All tem sido fundamental para educar as nossas bases acerca da cobertura de seguro de saúde, de uma forma linguística e culturalmente apropriada, para que elas possam manter-se saudáveis”, concluiu Joana Dos Santos.

A Health Care For All é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida nacionalmente, empenhada em garantir cuidados de saúde acessíveis e de qualidade a todos, independentemente de rendimento económico ou estatuto social. O trabalho desta organização compreende trabalho de informação e referências, educação comunitária, defesa legislativa e organização comunitária numa abordagem integrada visando a construção de um movimento de base para a reforma do sistema de cuidados de saúde.

Para saber mais sobre a Health Care For All consulte o site: www.hcfama.org.



Joana Dos Santos, diretora executiva da United Neighbors of Fitchburg.

RE/MAX River's Edge
SERVING RI AND MA

Cecilia Duarte
(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge
CONTACTE-ME PARA TUDO
O QUE NECESSITA NA
COMPRA E VENDA DE
PROPRIEDADES
Falo Português!
Hablo Español!

Cecilia Duarte
(401) 450.9044
ceciliaduarte@remax.net

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

COZINHEIRO
Precisa-se

Restaurante em Providence precisa de Chef (cozinheiro) especializado em cozinha portuguesa e americana com uma experiência de pelo menos cinco anos. Restaurante bem localizado e com excelente clientela portuguesa e americana.

Oferece-se: Bom salário, bom ambiente de trabalho, bons benefícios.

Os interessados deverão contactar
401 447-8795
401 640-6623

Celebrando Portugal

Boston Portuguese Festival 2015

As celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston receberam a designação de Boston Portuguese Festival aquando da passagem por estas paragens da cónsul Manuela Bairos, que curiosamente regressou aos EUA, mas para a área de New York. O seu conteúdo, fruto da região de excelência em que se desenrola, tem uma forte componente cultural que se desenrola entre a Boston University e a UMass Lowell. O cónsul José Carço, tendo como adjunta para as celebrações Liliana Sousa, tem pela frente um programa que vai dignificar a sua passagem pela área consular de Boston.

O programa teve início na passada terça-feira, 24 de março, como acima se refere, com a componente cultural.

Pelas 6:00 da tarde foi exibido o filme “A Gaiola Dourada”, no O’Leary Library, Room 478, UMass Lowell.

No dia 21 de abril (passada terça-feira) teve lugar na UMass Boston, uma conferência sobre Literatura e Língua Portuguesa. Foram intervenientes Inês Pedrosa (Portugal) Vera Duarte de Pina (Cabo Verde) Carolina Bensimon (Brasil).

No dia 29 de abril, pelas 6:00 da tarde, no Boston University Photonic Center, 30 de abril pelas 3:30 no O’Leary Library, Room 478, UMass Lowell South Campus, terá lugar uma sessão de leitura e troca de impressões com Gonçalo

M. Tavares, sob o tema, cultura, pensamentos e língua portuguesa.

No dia 2 de maio (sábado) tem lugar entre as 9:00 e 2:00 da tarde na Cambridge Public Library, 499 Broadway, Cambridge, a Portuguese-American Youth Conference sob o tema “Eu sou Português e Sei que Sou”.

No dia 17 de maio, entre as 2:00 e 8:00 da noite, terá lugar o PAPS Day “United Communities” no Clube Desportivo Faialense, no 1121 da Cambridge Street em Cambridge.

No dia 20 de maio, entre as 6:15 (com receção) e pelas 7:00 terá lugar o concerto de piano por Inês Andrade no M.Steiner&Sons, Steinert Hall no 162 Boylston Street, Boston.

No dia 26 de maio pelas 7:00 terá lugar o concerto “Exultemos Choir”, que terá lugar na igreja de Santo António no 400 Cardinal Medeiros Avenue em Cambridge.

Em data a informar terá lugar a peça “O meu jantar com o André”, de Manuel Wiborg”, organizado pela UMass Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture & Research.

Depois deste início de programa de celebrações, entre palestras e conferências, surge uma segunda parte em pleno mês de junho.

No dia 2 de junho (terça-feira) pelas 11:00 da manhã terá lugar na State House em Boston, o Heritage Day of Portugal.

Durante esta cerimónia anual serão homenageadas diversos elementos da comunidade.

No dia 7 de junho (domingo), pelas 12:00, será içada no City Hall de Boston, 1 City Hall Square, a bandeira portuguesa, numa iniciativa do Boston Portuguese Festival.

No dia 12 de junho, sexta-feira, entre as 6:30 e 8:30 da noite, realiza-se a 10.ª Gala Anual do Boston Portuguese Festival e que terá lugar no Boston Marriott Long Wharf Hotel no 296 da State Street em Boston.

No dia 14 de junho (domingo), pelas 2:00 da tarde, terá lugar a procissão da igreja de Santo António, integrada no programa do Boston Portuguese Festival. A igreja está situada no 400 Cardinal Medeiros Avenue em Cambridge.

No dia 21 de junho (domingo), pelas 2:00 da tarde, terá lugar a parada do Dia de Portugal, que tem início em Somerville (Praça Portuguesa) e termina na igreja de Santo António em Cambridge.

As fotos são referentes à parada de 2014.



SILVEIRA TRAVELSM
AZORES
9-ISLAND TOUR
 SEPT. 02, 2015
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

RAYNHAM FLEA
 Todos os domingos
 7 AM-5 PM
 Mais de 700 agentes
 Uma grande selecção
 de mercadoria
 Venha cedo 7:30AM-9:30AM
 2 por 1
 O maior flea market
 de um só
 piso da Nova Inglaterra
 interior e exterior
 Estradas 24 & 44 Oeste
 Saída 13B
 1 (508) 823-8923

AGORA
 FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant
Royal Gardens

822 King Phillips St., Fall River, MA
 Tel. 508-672-9104

38.º Aniversário do Rancho de Santo António movimentou mais de três centenas de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Rancho de Santo António de Pawtucket virou a página 38 do seu vasto e dignificante historial. Aconteceu no passado sábado, no salão nobre dos Amigos da Terceira, perante uma multidão de mais de três centenas de pessoas, o que significa a adesão da comunidade às iniciativas ali realizadas.

Claro que este sucesso não é indiferente à presença de uma nova geração de cantadores ao desafio que cantou e encantou as plateias na área de Lowell e Pawtucket. Uma juventude cheia de entusiasmo e a mostrar que Charrua e Turlu deixaram uma herança cultural que contrariamente ao que se podia imaginar encontrou eco e continuidade.

Mas os 38 anos de existência do rancho de Santo António encerram um historial dignificante de uma iniciativa que teima em se manter, confirmado pela aderência da comunidade.

“Por ocasião da formação da Irmandade do Espírito Santo da Igreja de Santo António em Pawtucket, em 1977, a irmandade decidiu a realizar um serão dançante naquela altura conhecido por Chamarrita. Francisco e Maria Hermínia Santos, habituais nessas chamarritas, lembraram-se de juntar um grupo de casais amigos, que, tal como eles, gostavam de dançar e aparecem no salão da igreja a reviver modas regionais terceirenses.

Isto aconteceu na primeira iniciativa dançante da Irmandade do Espírito Santo e seria o rastilho para o surgimento do rancho folclórico que passando bons e (menos bons) momentos festejou 38 anos no passado sábado. O grupo iniciante era constituído por seis pares, três meninas a transportar as bandeiras, uma vocalista, um acordeonista e um apresentador. Daí para a frente e como era coisa nova no mundo comunitário de RI, os contratos para atuações sucederam-se e o folclore terceirense começou a ser mais conhecido por estas paragens.

O Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket foi constituído no ano da fundação por: Alcide Anastácio, Ana

Maria Anastácio Silva, Clemente Anastácio, Lisa Marie Anastácio, Rita Barcelos, Agostinho Cavaco (já falecido), Liduína Cavaco, Ivo Cardoso, Olivete Cardoso, Dimas Coelho, Norberto Dinis (já falecido), Rosalina Dinis Mendes, António Leal (já falecido), Angelina Ramos, Ana Paula Santos da Silva, Francisco Santos, Maria Santos e Victor Santos”, disse Victor Santos.

Francisco Santos, fundador do Rancho Folclórico de Santo António, falou ao PT, em noite de aniversário e salão cheio: “Nunca pensei quando no salão da igreja de Santo António fizemos a nossa estreia com seis pares, que o rancho tivesse força para atingir os 38 anos. A nossa popularidade foi crescendo e as solicitações para actuações foram aparecendo”, disse Francisco Santos, que hoje fala do palmarés do rancho com todo o entusiasmo.

“Temos duas digressões pela ilha Terceira por altura das Sanjoaninas, duas digressões pela Califórnia, sete digressões

pelo Canadá, com actuações em Toronto e Montreal sem esquecer toda a Nova Inglaterra, onde já actuamos em todas as organizações”, disse o fundador do rancho de Santo António, onde as gerações de dançarinos se vão sucedendo.

“Vai desde o avô (eu próprio, passando pelo meu filho a tocar e dançar, duas filhas a dançar e ultimamente já duas netas”, disse Francisco Santos, que deixa transparecer a forma de se manter vivo um rancho com 38 anos de existência.

“Temos uma maneira de trabalhar talvez um pouco diferente mas bem aceite por todos. Fazemos actuações que são pagas. Tiradas as despesas das deslocações o restante é depositado. Pergunta-se a todos os componentes se querem dividir o restante entre eles. Dizem sempre que não e que o melhor é dar um passeio com os lucros. Assim tem sido e assim se tem mantido o rancho”, concluiu Francisco Santos, que espera que o rancho continue a fazer aniversários.



CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA

WASHINGTON

23 a 25 de Maio “Memorial Day”

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro (“Labor Day”)

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro (“Columbus Day”)

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Domingas do Espírito Santo em Pawtucket

Mantendo uma velha tradição, tiveram início as Domingas do Espírito Santo. Estas são festejadas de forma diferente, de acordo com os sorteados.

Há quem após a missa na igreja local proceda a uma pequena procissão, com a coroa, rainha e mesmo banda de música, para o salão paroquial, onde são servidas as tradicionais sopas. Outros tomam parte na missa, após o qual servem as sopas.

No passado domingo foi a vez da domingo de Clemente e Alcide Anastácio, junto da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.

Clemente Anastácio foi um dos fundadores da irmandade, ao que tem dedicado o seu meritório trabalho. É Clemente Anastácio o grande obreiro anual do cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River a movimentar mais de 200 mil pessoas.

É Clemente Anastácio a manter anualmente a cerimónia aos veteranos nos Amigos da Terceira. É Clemente Anastácio a movimentar os romeiros em Pawtucket com José Pimentel. É ainda Clemente Anastácio a viver a comunidade com todas as suas forças e determinação. E foi esta mesma comunidade a marcar presença na função que o casal



O casal Clemente e Alcide Anastácio com o padre José Rocha, pároco da igreja de Santo António em Pawtucket, durante a função que aquele casal ofereceu a paroquianos e amigos.

Na foto ao lado, Clemente e Alcide Anastácio com José Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa.

Anastácio ofereceu a quantos enchiam o salão da igreja de Santo António. São estes costumes e tradições que mantêm a comunidade viva e ativa, mas que só um apoio constante, em termos de informação, a mantém informada, tal como aqui se regista.

Na rota das festas do Espírito Santo

A primeira irmandade do Espírito Santo foi instituída nos Açores por decreto de D. Manuel I a 3 de Agosto de 1508 para a Misericórdia de Angra, ilha Terceira.

A 11 de Julho de 1521 foi abrangida por decreto semelhante a Misericórdia da Praia da Vitória, também na ilha Terceira.

Na ilha de Santa Maria, a primeira a ser descoberta, aparece uma irmandade do Espírito Santo durante o tempo do VI governador daquela ilha, Pedro Soares de Sousa, entre 1620/1623. Se bem que as primeiras irmandades fossem constituídas pelos nobres seria o povo a assumir aquelas funções mantendo a tradição através dos anos.

A primeira irmandade nos EUA data de 1880 formada pela União Portuguesa do Estado da Califórnia em San Leandro.

O primeiro império de que há notícia foi construído em San Leandro em 1882. Um segundo império foi construído em 1909 sob o nome de império do Espírito Santo de São João na Avenida Orchard em San Leandro, Califórnia.

A primeira festa do Espírito Santo teve lugar na Califórnia em 1871 em Half Moon Bay sob a responsabilidade de Rose Brown (Rosa Brum) tendo as netas e bisnetas sido as rainhas das festas. Com o andar dos tempos surgem as populares festas em Gustine em honra de Nossa Senhora do Milagres à semelhança de uma festa idêntica que tem por palco a freguesia da Serreta na ilha Terceira. A comunidade portuguesa identifica aquela manifestação sócio-cultural como sendo as festas das “Gustinas”, que foram as maiores dos portugueses fora de Portugal, até serem ultrapassadas pelas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, as maiores dos portugueses em terras americanas.

O Espírito Santo na Nova Inglaterra

Em Outubro de 1900 o capitão Joseph P. Mesquita e tripulação do navio “Mary P. Mesquita”, ao enfrentarem um temporal, foram mal sucedidos e afundaram no George’s Bank of Newfoundland. Foram salvos pelo “Saxonia”, um navio a vapor que passava no local. Como forma de agradecimento, o capitão Joseph Mesquita promoveu as festas em honra do Espírito Santo, que aconteceram em Gloucester, Mass., pela primeira vez em 1902.

A coroa foi feita em Portugal benzida pelo Papa Leo XII e chegou mesmo a tempo daquela histórica procissão.

Esta tradição tem o seu início no século XIII na altura do reinado de D. Dinis e a rainha Santa Isabel.

Em áreas rurais as festas do Espírito Santo começaram por ter lugar na propriedade de açorianos que se foram radicando pela Nova Inglaterra.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island foi fundado em 1900

Inspirados pelo trabalho da rainha Santa Isabel um grupo de portugueses, radicados em East Providence reuniram-se no ano de 1900 para formar uma organização, que desse

continuidade aos costumes e tradições da terra de origem.

Naquele tempo a comunidade católica praticante em East Providence tinha de se deslocar a pé ou a cavalo para a igreja de Nossa Senhora do Rosário, que tinha sido fundada no bairro do Fox Point em 1886. A finalidade da constituição do Holy Ghost Brotherhood of RI era para em termos anuais celebrar as festas do Espírito Santo, com sopas para os necessitados, procissão com missa e sermão. Convém no entanto sublinhar que as festas do Espírito Santo não foram bem encaradas pelos irlandeses. Naquele tempo (1914) não faziam parte do vocabulário as expressões “Nós falamos português” e “Se habla Español”. Havia sim a expressão “Irish Need Not Apply”. Esta situação deu ainda mais entusiasmo aos portugueses, que habituados a lutar não baixaram os braços e “venceram” a guerra dos seus costumes e tradições e de uma posição na sociedade americana.

O Holy Ghost Brotherhood of Charity foi fundado em 1915

Num misto de arquivos e declarações de irmãos próximos da fundação do Holy Ghost Brotherhood of Charity de East Providence, popularmente conhecido como o Brightridge Club, ou ainda Clube dos Faialenses, este dá por 1915 a data da fundação na Fenmorr Street, conseguiram-se dados curiosos. Quando do violento ciclone que fustigou RI em 1950 a sede foi totalmente destruída, sem no entanto desanimar a comunidade que já se havia radicado por estas paragens. Quatro anos depois (1954) o Brightridge Club é inaugurado no local onde hoje se encontra na Brightridge Avenue, onde a irmandade é possuidora de um dos mais valiosos patrimónios a ultrapassar o milhão de dólares.

As festas do Espírito Santo em Little Compton datam de 1920

Em Little Compton, RI, um edifício conhecido como Holy Ghost Hall foi construído em 1920 na Swamp Road, numa propriedade de John Silveira Flores, natural de São Jorge, com a finalidade de promover naquela área de RI as festas do Espírito Santo.

A II Guerra Mundial pôs fim a coloridas procissões naquela acolhedora região do estado de Rhode Island.

Tendo por semelhança as festas em honra do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, cuja procissão saiu à rua de forma a acalmar a fúria da natureza, podia pensar-se que as procissões do Espírito Santo tivessem a sua continuidade durante a II Guerra como forma de apaziguar e aqui a fúria dos homens. Mas tal não aconteceu.

A chegada de novas vagas de portugueses a estas paragens não revitalizou as festas do Espírito Santo em Little Compton, dado que aqueles procuravam trabalhos em outras paragens, de preferência junto de grandes cidades.

Little Compton é uma área bonita onde ainda surgem quintas com plantações de legumes, vinhas e no extremo o mar a dar peixe e mariscos.

Festas do Espírito Santo no Campo do Tio Mateus foram fundadas em 1924

É precisamente no ano de 1924 que Mateus Amaral natural da Povoação, São Miguel reúne familiares e amigos para uma festa em honra do Espírito Santo e que teve lugar na sua propriedade em Rehoboth.

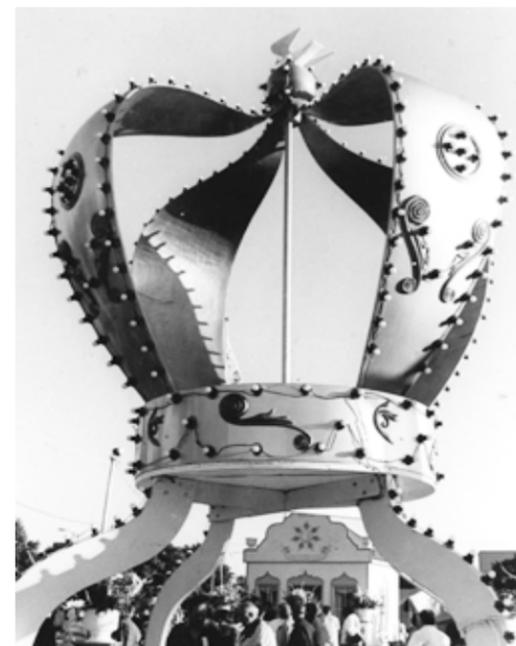
Chamavam-lhe nessa altura a Irmandade do Espírito Santo de Rehoboth e Seekonk.

Mateus Amaral foi o primeiro presidente e Manuel Costa tesoureiro/secretário.

A data escolhida foi o 15 de Agosto de 1924, precisamente no dia em que se realizava na Povoação a festa da Mãe de Deus. Mas tal como tinha acontecido em East Providence e uma vez mais os irlandeses fizeram a vida negra aos portugueses que queriam festejar o Espírito Santo (detalhes em apontamento separado).

Um dos elementos da irmandade lembrou-se de ir levar uma pensão a um político e a coisa resolveu-se. Lá diz o povo “que dá aparecesse com Deus” mesmo que o presente seja uma pensão.

As festas prosseguem anualmente com todo o tipicismo de uma área em que crescem as hortaliças, pasta o gado e se prestam honras ao Divino Espírito Santo. Procissão com coroação junto ao altar e não do lado de fora da igreja como aconteceu em outros tempos.



V convívio dos naturais de Santa Maria

Homenagens a D. António de Sousa Braga, bispo dos Açores e a António Frias, presidente da S&F Concrete Contractors

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais da ilha de Santa Maria reuniram, sábado, pelo 5º ano consecutivo num encontro regional que se revestiu do maior êxito.

Estes convívios regionais têm o condão de reunir os naturais das mais diversas regiões de Portugal Continental e Açores e ao mesmo trazer numerosas comitivas, como foi o caso mariense, como forma de um maior estreitamento dos laços à origem e de reco-



Os homenageados da noite, António Frias e D. António de Sousa Braga, num encontro em Saugus, 2013.



Fotos em cima e em baixo, o empresário António Chaves, da organização do V Convívio Mariense, e família durante o encontro de naturais de Santa Maria, em Westport.



Eddy Chaves e João Braga, da organização do 5.º convívio mariense.



Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto com João Pacheco, conselheiro das Comunidades e presidente da Associação de Emigrantes Açorianos.

nhecer, em terras da diáspora, as figuras ilustres do torrão natal e que se destacam em vários quadrantes da sociedade.

Estando nesta ordem de pensamentos, D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e Ilhas dos Açores e o empresário António Frias, oriundos de Santa Maria e que se destacaram ao mais alto nível no seu campo de ação e alvos de homenagem durante o 5.º convívio mariense.

António Frias, o exemplo do êxito empresarial, junta ao seu volumoso palmarés de distinções a sentida homenagem dos conterrâneos

No caso do empresário António Frias destaca-se o seu esforço, abnegação e força de vencer, ultrapassando a média empresarial, atingindo um patamar de importância tal, que o coloca entre os melhores dos melhores. Alvo das mais



Reconhecimento público a Karie Ann da Silva (representada por Nélia Cunha), Eugénia Braga e Judite Chaves.

diversas distinções e condecorações, quer a nível de Portugal quer dos EUA, tem, no entanto, a dignidade de se manter próximo do seu grupo étnico, que com a sua humildade lhe atribuiu sentida homenagem, que António Frias recebeu com a mesma importância das anteriores, pois como já o ouvimos dizer várias vezes “coitado daquele que não se identifica com as origens”.

António Frias é o presidente e um dos fundadores da S&F Concrete Contractor. O comendador António Frias é um bem sucedido empresário, cujo sucesso está baseado em valores de fortes raízes culturais.

Nasceu no lugar da Ca-

lhetta, freguesia do Santo Espírito. Veio para os EUA em 1955, trazendo na bagagem os sonhos do sucesso. Ao chegar encontrou pela frente o desafio e a exigência das mais diversas profissões. Chegou pela manhã e à noite já estava a trabalhar numa fábrica de

sapatos. Conseguiu mudar de turno, para poder trabalhar numa padaria à noite. Serviu quatro anos na Guarda Nacional que incutiram e aumentaram os valores de integridade e sacrifício, refletidos na sua herança cultural.

(Continua na página seguinte)

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA

— Tel. 508-369-6741



D. António Sousa Braga, que presidiu em 2013 às festas do Espírito Santo de Saugus, acompanhado pelos responsáveis pelo império de Bridgewater.

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Westport! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem, que nos honrou com a sua visita!

Naturais de Santa Maria promovem quinto encontro

(Continuação da página anterior)

Após uma período de sete anos na indústria dos cimentos António e seu irmão José Frias juntaram-se a Jack Santos, estabelecendo a firma S&F Concrete Contractors. Começaram com um carrinho, uma pá e 2 mil dólares. Ultrapassaram todas as barreiras que se foram levantando pelo caminho com visão no progresso e no êxito.

Aos poucos a qualidade dos seus trabalhos foi sen-



Brian Bairos, presidente do Centro Cultural Santa Maria, marcou presença na quinta edição do convívio mariense.



David Bairos, ativo elemento e antigo presidente do Centro Cultural Santa Maria, na foto acima com a esposa, e em baixo a presença de uma das filhas no convívio dos naturais daquela ilha.



Manuel Braga, António Amaral e Juvenália Amaral.

Atestam estas palavras a qualidade de estruturas impressionantes, os exemplos da Rows Warf, 111 Huntinh Place, Belvedere Residences, the Fleet Center, Gillete Stadium, reconhecidas com o prémio ACI em 2002, até Millennium Place, Lego Industries, The Golden Tower e do prémio Golden Tower, pelos seus trabalhos em andares de cimento super



Eugénia Braga, da organização do convívio mariense com o marido Manuel Braga.



Berta Amaral, que ganhou uma das viagens a Santa Maria, com Eddy Chaves e Sérgio Freitas.



José A. Bairos com a esposa.



A mesa de Manuel Braga, com familiares e amigos.

do reconhecida e gradualmente foi surgindo naquilo que seria a maior companhia de cimentos na Nova Inglaterra e a quarta maior

em todos os EUA.

Os maiores arranha-céus da área de Boston, têm a rúbrica da S&F Concrete, erguendo-se como ofertas

e testemunho à comunidade e às futuras gerações, que podem tirar dali o exemplo do empenho, visão empresarial e sucesso.

planos, MIT Ray & Maria Stat Center, desenhados pelo arquitecto de renome internacional Frank Geary e o grande prémio de honra da AGC de Massachussets em 2011, pelo projeto Harbor Side Pavillion.

O comendador António Frias, apesar das sucessivas conquistas no complexo mundo empresarial dos EUA, não esquece as suas origens, que espelha no Hudson Portuguese Club, um dos mais modernos, senão o mais moderno clube



João P. Sousa e esposa.

português nos EUA.

É conhecida a sua dedicação ao Sport Lisboa e

Benfica e ligação próxima ao inegalável e saudoso Eusébio.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

840 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Saudamos a comissão responsável do V Convívio Mariense pelo êxito conseguido, assim como a comitiva visitante liderada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

Brian Bairos, Presidente



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria



A direção do Centro Cultural Santa Maria presidida por Brian Bairos

António Frias fez parte da direção da Universidade Católica de Portugal em Boston, Community National Bank, conselheiro no Conselho Consultivo dos governadores Weld e Celluci, na Junta de Compensação de Operários, Massachusetts. Foi fundador da Portuguese American Leadership Council of the United States e foi membro do Portugal-US Chamber of Commerce.

Portugal, que nem sempre sabe dar o valor às figuras que se distinguem nos países de acolhimento, viu em António Frias uma relevante posição integrada que merecia reconhecimento. E assim, em 1989 foi agraciado pelo então Presidente da República, Mário Soares, como Comendador da Ordem de Mérito Industrial.

Em 2011 foi agraciado com o Prémio Cotec, Diploma de Mérito Empresarial inovador da Diáspora, entregue pelo atual presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva.

Ao nível americano e luso americano, António Frias recebeu em 1996 a distinção de Governor's New American Award. Em 2002 recebeu o doutoramento *honoris causa* em Administração Pública pela Academia Marítima de Massachusetts. Em 2003 foi homenageado pela PALCUS.

António Frias, mantém uma força trabalhadora junto da S&F Concrete com quase 700 funcionários, e aposta na continuidade, baseada numa simples frase "nunca vi tanta oportunidade de trabalho", disse.



António Dias Chaves, mestre de cerimónias, com a esposa.

D. António de Sousa Braga a mais destacada figura eclesial dos Açores homenageado pelos marienses radicados nos EUA



Deixando o lado empresarial e entrando na componente eclesial, as atenções viravam-se em pensamento, para mais uma homenagem e esta recaindo em D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e ilhas dos Açores, ausente nessa noite por motivos de saúde, tendo recebido o galardão sua prima Eugénia Braga.

D. António de Sousa Braga é o 38º e atual bispo. É natural da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, onde nasceu a 15 de março de 1941, filho de João de Sousa Braga e de Maria Leandres Braga.

Entrou para o Seminário dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) do Funchal. Colégio Missionário

Sagrado Coração em 1954 onde, até ao ano de 1959, fez os primeiros cinco anos de estudos liceais, passando depois para Coimbra, Instituto Missionário Sagrado Coração, onde frequentou o 6º e 7º anos.

A 28-09-1961 iniciou o Noviciado, em Aveiro, Casa do S. Coração; a 29-09-1962 emitiu a 1ª Profissão Religiosa; De 1962 a 1964 fez o biénio de Filosofia em Monza, Itália; De 1966 a 1970 frequentou o curso de Teologia na Universidade Gregoriana, Roma, licenciando-se em Teologia; A 29-09-1966 emitiu a Profissão perpétua em Monza; a 05-04-1970 recebeu o Diaconado em Roma; a 17-05-1970 recebeu o Presbiterado em Roma pelo Papa Paulo VI; de 1970 a 1973 licenciou-se em Sociologia no Instituto de Ciências Sociais da



Atuação do grupo Cantares Ilha do Sol.

Universidade Gregoriana em Roma, cargos que desempenhou na Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus; em 1973 foi formador no Seminário Maior do Seminário de Nossa Senhora de Fátima em Alfragide; em 1974 foi Conselheiro Provincial; de 1976 a 79 foi Superior Provincial; de 1979 a 82 foi Superior Provincial (2º triénio); em 1982 foi Conselheiro Provincial e Superior do Colégio Missionário Sagrado Coração no Funchal; de 1983 a 86 foi Superior do



Eddy Chaves com o presidente da junta de freguesia de Santo Espírito, Aldeberto Chaves.

Seminário Maior de Alfragide e Vigário Paroquial da Paróquia de Alfragide; de 1986 a 91 foi Superior do Seminário Maior de Alfragide e Pároco de Alfragide; em maio de 1991, durante a realização do Capítulo Geral da Congregação, foi eleito Vice Superior Geral, cargo que exerceu até ser eleito Bispo de Angra a 9 de abril de 1996; e a 30 de junho de 1996 foi ordenado Bispo e tomou posse da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores.

De acordo com as leis canónicas D. António de Sousa Braga, deverá passar à reforma em março de 2016.

D. António de Sousa Braga presidiu à inauguração do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, Clube Português de Hudson em Hudson, e também já presidiu às festas do Espírito Santo Mariense no Centro Cultural de Santa Maria, assim como às festas do Império Mariense de Saugus.

Vamos localizar Santa Maria no Atlântico

A ilha de Santa Maria situa-se no extremo sudeste do arquipélago dos Açores, de que integra o grupo oriental. Tem uma superfície de 97.4 km e uma população residente de 5.578 habitantes (censo de 2001) distribuída pelas cinco freguesias que compõem o concelho de Vila do Porto, o único da ilha.

Terá sido a primeira ilha



O casal Braga foi um dos muitos participantes no convívio mariense, que já vai na sua quinta edição.

dos Açores a ser avistada, por volta de 1427 pelo navegador português Diogo Silves. Posteriormente em fevereiro de 1493, Cristóvão Colombo escalou na ilha no regresso da sua primeira viagem à América.

Precisamente esta América que abriu os braços a quantos a demandaram, deixando para trás o torrão natal. Mas sem saudosismos exagerados, são precisamente os que aportaram a estas paragens que ven-



Jorge Santos, presidente da junta de freguesia de São Pedro.

cendo de uma outra forma, se reuniram em alegre convívio, numa ponte de união às origens.

Os marienses encontram-se radicados, entre outras, por Hudson, Cambridge, Saugus, Taunton e East Providence, cidades que são palco das mais diversas atividades sócio-culturais, onde as festas do Espírito Santo reúnem os valores religiosos e tradicionais da ilha de Santa Maria. E dentro deste pensamento, António Dias Chaves, que foi mestre de cerimónias apresentou, no início do 5.º convívio mariense, o jovem padre Jeff Cabral, de famílias oriundas de Santa Maria, que procedeu à bênção da refeição.

Eddy Chaves, presidente do convívio, agradeceu a presença de todos, tendo referido "que Santa Maria ficou sem administradores, pois que eles se encontram todos aqui".

(continua na página seguinte)

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

5.º Convívio Mariense nos EUA

“Entre os visitantes, temos os elementos do festival Maré de Agosto. Com a duração de 31 anos este festival é uma promoção desmedida da nossa ilha”, sublinha Eddy Chaves



Sérgio Freitas, presidente da Associação Cultural Maré de Agosto.

“Queremos agradecer à organização deste convívio pela oportunidade que nos deu hoje aqui poder promover o festival Maré de Agosto. Entre essas promoções temos duas viagens oferecidas pela Maré de Agosto e uma pela direção do convívio (patrocínio da SATA), que premiarão três felizes contemplados”, disse Sérgio Freitas.

O artesanato presente teve a responsabilidade dos artistas locais, João Cabral, Manuel Cunha e José Pedro Cunha. Da ilha de Santa Maria veio Aida Bairos, cujos trabalhos em vime foram muito apreciados e adquiridos pelos presentes.

O Grupo Nossa Senhora das Candeias associou-se à mostra de artesanato, mas vendendo o último trabalho discográfico.

Entre os presentes destaque para o senador Daniel da Ponte, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, o conselheiro municipal em East Providence, Helder Cunha, e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.

De sublinhar, ainda, o entusiasmo, empenho e dedicação dos elementos da direção do 5.º Convívio Mariense, nas pessoas de Eddy Chaves, Manuel Costa e Eugénia Braga, de East Providence; Alda Freitas, New Bedford; António Chaves, Assonet; Paulo Freitas e José Manuel Costa, Hudson; Walter Sousa, Saugus e João Braga de Bridgewater.

Tal como aconteceu na última edição do convívio, Santa Maria esteve representada pelo presidente da autarquia e pelos cinco presidentes das juntas de freguesia, que gradualmente se dirigem às cercas de 400 pessoas presentes.



Paulo Magalhães, presidente da junta de freguesia de Almagreira.

Paulo Magalhães, presidente da freguesia da Almagreira, diria que Santa Maria “é uma ilha que espera por vós. Das cinco freguesias da nossa ilha aqui represento uma delas: Almagreira. Ficando no centro da ilha é o seu coração, porque fica ladeada por todas as outras. Tenho que lembrar a todos os marienses que a Almagreira dá conforto a todos os que lá vivem e a todos aqueles que nos queiram visitar. Em nome da Almagreira quero saudar toda a organização deste convívio pela sua persistência, pelo seu trabalho. Nunca deixem de realizar este convívio porque é muito importante para estreitar os laços entre a origem e a diáspora”, disse Paulo Magalhães.

“Lembro que o ano passado dava gosto ver a nossa ilha cheia dos marienses radicados fora da terra natal e que regressaram para viver connosco as festividades. E, no meio de tudo isto, a parte ainda mais alegre era ver grupos de pais, filhos e netos. A presença de todos nós aqui é uma amostra do carinho que temos por todos vós”, disse, ainda, o autarca, que trouxe uma réplica do moinho de vento do lugar da Carreira, alvo de intervenção pelo município de Vila do Porto.



Eddy Chaves com uma contemplada com uma viagem a Santa Maria, patrocínio da SATA.

Aldeberto Chaves, presidente da freguesia de Santo Espírito, era mais um dos que fazia parte da comitiva mariense de visita aos EUA.

“Cinco anos de convívios já é muito tempo. Mas muito pouco tempo, para o entusiasmo que o mesmo continua a despertar. Este convívio consegue já movimentar, avós, filhos e netos, o que se torna deveras importante para a sua sobrevivência. Tudo isto tem uma importância desmedida. Quero ainda sublinhar a importância que têm as homenagens que hoje aqui se vão prestar nas pessoas de D. António de Sousa Braga e do empresário António Frias. Esta homenagem encontra eco na freguesia de que são naturais, onde se está sempre atentos aos méritos das suas gentes. Sempre vos quero dizer que a vossa freguesia continua de vento em popa, fiel às suas tradições, usos e costumes. Dou o exemplo da festa das Candeias, igual à que se fazia há 40 ou 50 anos passados, em honra da Senhora da Purificação, a nossa padroeira”, disse Aldeberto Chaves.



Aldeberto Chaves, presidente da junta de freguesia de Santo Espírito, de onde são naturais os dois homenageados dessa noite, D. António de Sousa Braga e António Frias.



Aura e Silvino Cabral ladeiam o casal Kristina e Nate.



A juventude em que são depositadas as esperanças de continuidade fez-se representar e neste caso curioso pelo filho do presidente da freguesia de Santa Bárbara.

(Continua na página 18)



Nélia Cunha, do grupo Cantares da Ilha do Sol, entrega a Paulo Magalhães, presidente da freguesia de Almagreira o donativo angariado na festa de Santo Amaro promovido por aquele grupo em East Providence.

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

NORGE BACALHAU DA NORUEGA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

BOM PETISCO

Quinta Frio

ESPORÃO

São Miguel

AZEITE

Queijos da Ilha

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

FLYLISBON

Fall in love with the city

Boston Lisbon

from **\$518** round trip

Sales from April 16th to 30th, 2015.
Travel between October 01st and 22nd, 2015.
Only valid on Thursday flights.
Limited number of seats.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center
09:00 am - 05:00 pm (EST)
800.752.9933
Travel Agents
www.sata.pt



Price is for round trip airfare per person on SATA Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: between 01 Oct 15 and 22 Oct 15. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50 lbs/23 kg; carry on of Bkgs/17 Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled. Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Sata Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

**Aberto todos os domingos
do Meio dia às 5:00 da tarde**

de Mello's

FURNITURE

SALDO DE PRIMAVERA

José Freitas e empregados saúdam os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado!

**De Mello's
oferece sempre
1 ano sem juros
COM
PAGAMENTOS
MÍNIMOS**

**A De Mello's Furniture
tem pessoal
profissionalizado para
ajudá-lo na decoração
da sua casa!**

**Colchões para
casal, 2 peças
da marca
"SERTA"**

desde

\$499



*José Freitas diz:
"Não somos os maiores
mas somos diferentes"*

CURIOS
\$297
desde

MESA E 4 CADEIRAS

desde **\$497**



www.demellos.com

**CADEIRAS
RECLINÁVEIS**

desde **\$279**





**SALAS DE ESTAR
SOFÁ e LOVESEAT** desde **\$897**

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio dia-5 PM
149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

5.º Convívio Mariense D. António Sousa Br



Na foto à esquerda, Manuela Frias adquirindo camisolas da Maré de Agosto que foram feitas com o sentido de projetar aquele festival nos EUA. Esta iniciativa que acontece, pela primeira vez, em convívios marienses teve a melhor aceitação por parte dos presentes, ao ponto de ser sorteada uma viagem aérea, patrocínio da SATA, a todos quantos adquiriram as t-shirts do festival e cujo feliz contemplado foi o empresário António Frias, representando pelo neto, na foto à direita, ladeado por Sérgio Freitas e Eddy Chaves.



O presidente da câmara municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, faz entrega de uma réplica da igreja de Nossa Senhora da Purificação, em Santo Espírito a António Frias, natural daquela freguesia.



O casal Silvano e Aura Cabral, uma presença assídua nos convívios marienses, assim como em todas as atividades relacionadas com aquela ilha.



António Frias Jr., filho do homenageado da noite, e companheira durante a quinta edição do convívio dos naturais da ilha de Santa Maria.



O autarca Carlos Rodrigues entrega uma lembrança a Helder Cunha, conselheiro municipal de East Providence, filho de marienses.



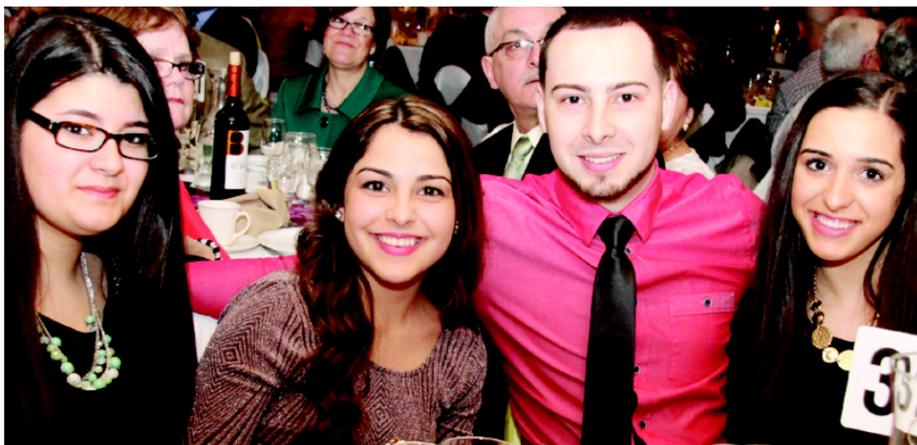
O casal António e Manuela Frias com o casal Daniel Pontes, senador estadual de Rhode Island e Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.



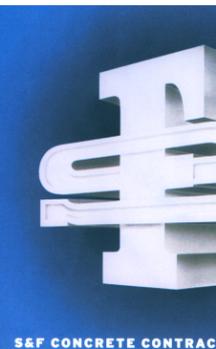
Padre Jeff Cabral, descendente de marienses.



Sérgio Freitas, presidente da Associação Cultural Maré de Agosto.



Os irmãos Chaves com duas amigas no 5.º Convívio Mariense.



166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

ense homenageia Braga e António Frias



Autarcas da ilha de Santa Maria marcaram presença na 5.ª edição do convívio mariense, em Westport.



Foto à esquerda, António Frias, homenageado nessa noite e António Chaves, mestre de cerimónias.



António Frias, homenageado no 5º Convívio Mariense, ladeado por Eddy Chaves e António Chaves, da organização.



O empresário António Frias e o presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, André Moura, foto à esquerda e Jorge Santos, presidente da Junta de São Pedro, foto em cima.



O presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, Aldeberto Chaves, oferece a Eddy Chaves, presidente do 5º Convívio Mariense, a bandeira daquela freguesia, de onde são naturais os homenageados da noite, D. António de Sousa Braga, bispo dos Açores e o empresário António Frias.



António Frias e a esposa Manuela Frias.

Condecorações



O empresário António Frias recebeu das mãos do presidente da República, Cavaco Silva, a distinção COTEC Enterprise Innovation Award em 2011.

António Frias recebeu, também, a Comenda da Ordem de Mérito Industrial em 1989, entregue pelo então presidente da República Mário Soares.

António Frias com Rui Machete, atual ministro dos negócios estrangeiros do governo de Portugal, durante a gala da PALCUS onde o empresário de Hudson foi homenageado.

A 15 de outubro de 2008 a companhia S&F Concrete Contractor passou a fazer parte do "Hall of Fame" do Massachusetts Building Congress.



Homenagem a D. António de Sousa Braga, bispo dos Açores, ausente por motivos de saúde, representado por Eugénia Braga.



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495

5.^a edição do convívio mariense

(Continuação da página 14)

Eduardo Cambraia, presidente da junta de freguesia de Vila do Porto, era mais um mariense já conhecido nos meios locais.



Eduardo Cambraia, presidente da junta de freguesia de Vila do Porto.

“Quero dar os parabéns aos organizadores do convívio e àqueles que pelos mais diversos motivos, não puderam estar presentes, que o façam nos próximos encontros, pois quantos mais formos, melhor se atingem os nossos objetivos. Quero deixar aqui uma mensagem ao Eddy que é o grande impulsionador deste encontro. Quero também agradecer os cabazes de Natal enviados pelo grupo Cantares da Ilha do Sol que foram distribuídos pela freguesia”, disse Eduardo Cambraia, que realçou, ainda, “aquilo que estou a ver, vai-me obrigar a regressar mais tarde com a família e de uma outra forma confraternizar convosco em outras situações”.

“Posso dizer-vos que Vila do Porto ganhou um incremento em coisas que não existiam, que estiveram parados muitos anos, mas quando lá forem poderão apreciar o nosso trabalho”, concluiu o presidente da junta de freguesia de Vila do Porto

E, no decorrer de todo o cerimonial protocolar, Eddy Chaves fez uma interrupção para entregar ao presidente da freguesia de Almagreira um cheque de 500 dólares, montante angariado na festa de Santo Amaro, promovida pelo grupo Cantares Ilha do Sol, realizada no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

André Moura, presidente da freguesia de Santa Bárbara, foi mais uma presença a dignificar um convívio recheado do maior êxito no seu quinto ano de existência.



André Moura, presidente da junta freguesia de Santa Bárbara.

André Moura após ter agradecido o convite puxou dos galões e mostra o tipicismo da casa de Santa Maria, com vistas pintadas a azul aniz, cores da freguesia que representa e que presenteou o convívio com uma réplica. “Como este é o quinto convívio trouxe comigo uma reserva especial de vinho abafado diretamente da Baía de São Lourenço, que poderá servir para fazer um brinde ao excelente encontro que hoje aqui tem lugar com o entusiasmo próprio das gentes de Santa Maria”, disse, ainda, André Moura.

Jorge Santos, presidente da freguesia de São Pedro, foi mais um dos que honrou com a sua presença o encontro do passado sábado.

“Quando por razões várias, até mesmo que por saudade seja, falamos na diáspora, a nossa diáspora, é, e sempre será olhado tal fenómeno como se algo inevitável tivesse acontecido por circunstâncias, as mais diversas, várias e determinantes desse atravessamento atlântico que outrora ocorreu”, começou por dizer Jorge Santos, acrescentando que “na mala da saudade



Mesa de António Freitas e amigos.



Jorge Santos, presidente da junta de São Pedro oferece a Eddy Chaves a bandeira daquela freguesia.

levaram memórias e chegando aos destinos que escolheram logo maturaram a ideia de amainar saudades e recordações por via do fazer renascer artes e tradições com o mesmo brio e engenho que faziam na terra-mãe”.

“Não tenho palavras para descrever o que sinto, primeiro ao ver todos estes marienses aqui reunidos e depois pelo carinho, com que nos recebem”

— Carlos Rodrigues

“Honrado por estar entre todos vós neste convívio que reúne os marienses radicados pelos EUA. Deixem que vos diga que em Santa Maria no primeiro sábado de agos-



Eddy Chaves e Carlos Rodrigues.



O 5.º convívio mariense contou, novamente, com uma pequena mostra de artesanato.

Veja a reportagem deste quinto encontro de marienses nos EUA no “Portuguese Channel (Comunidade em Foco)” no próximo sábado, dia 25, pelas 9:00 da noite.

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Westport! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem, que nos honrou com a sua visita!



**Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente**

Stoneham, MA
Escritórios principais

Tel. 781-279-0290

Baskin 31 Robbins

Alentejo pioneiro no país na criação de vacas de raça japonesa



Os campos do Alentejo são “palco” habitual da criação extensiva de gado e agora, em estreia nacional, têm novos “habitantes”, vacas da raça japonesa wagyu que dá a carne kobe, considerada a melhor e mais cara do mundo.

Numa herdade “vizinha” do Aeródromo Municipal de Évora, perto da cidade, cerca de 20 vacas wagyu, várias delas prenhas, adaptaram-se à região e vagueiam por um extenso campo cercado, com pasto e feno à disposição e separadas de outras raças bovinas.

Os animais, sem receio de se aproximarem para “conhecer” os visitantes, pertencem aos agricultores Manuel Silveira e Nuno Rosado, os primeiros do país, e os únicos até agora, a criarem as wagyu.

Uma “aventura” em que embarcaram, contam à agência Lusa, porque queriam um negócio diferente e com melhores rentabilidades. A oportunidade surgiu com uma parceria com o grupo espanhol Altube Garmendia, que também cria a raça na zona de Burgos e comercializa a respetiva carne.

“Fizemos uma visita [à herdade do grupo espanhol] em outubro de 2013” e, no ano passado, “arriscámos e vieram 24 vacas para o início do negócio”, assim como um touro, recorda Nuno Rosado.

Os primeiros bezerros wagyu “made in” Alentejo foram vendidos recentemente para Burgos e o negócio correu “muito bem”, conta o agricultor, corroborado pelo sócio.

“Nós vendemos um animal um euro [por quilo] acima do melhor preço da bolsa espanhola de gado. Os nossos animais”, no momento do desmame, “pesaram 215 quilos, ou seja, são 215 euros a mais do que um bezerro normal de muito boa qualidade”, diz Manuel Silveira.

O acordo garante o escoamento dos vitelos nascidos na herdade de Évora, quando têm seis a oito meses, e os animais seguem para Burgos, onde vivem “até aos 36 meses”, sendo então abatidos.

Nesse processo intensivo de engorda em Espanha, passados esses primeiros meses em liberdade no campo alentejano, os animais “gozam” de “luxos” que ajudam à qualidade da carne.

“Têm mordomias que qualquer animal numa engorda normal não tem”, beneficiando de “muito mais espaço por cabeça, música clássica e massagens”, realça Manuel Silveira.

Não se trata de “um capricho” dos produtores. São fatores que ajudam “a que o animal esteja mais calmo, não esteja tão stressado”, o que “se reflete na qualidade da carne”, afirma.

E desengane-se quem menosprezar estes animais ao vê-los no campo. É destas vacas pretas, de aspeto franzino e ossudo, mais semelhantes às vacas leiteiras do que às tradicionais raças criadas para carne, que vem a carne kobe, cuja fama é proporcional ao preço.

“Estamos a falar de uma carne que é conhecida como a melhor do mundo. Tem esse chavão e é verdade, porque é muito boa”, atesta Nuno Rosado, enquanto o sócio Manuel explica que tal se deve “à quantidade de ‘marmorado’ ou gordura intramuscular” que a raça produz “em condições ótimas de manejo”, o que lhe confere “sabor e uma tenrura e macieza diferentes de toda a outra carne”.

O preço é elevado porque, ao longo dos séculos, “esta vaca não foi trabalhada geneticamente para ser uma produtora de carne”, pelo que não está “vacionada para a quantidade”, mas antes “para a qualidade”, frisa.

Os criadores dizem que, em Portugal, esta carne oscila entre “os 60 e os 120 euros por quilo, o que não é para todos os bolsos”. O certo é que a kobe está presente “nos melhores restaurantes do mundo” e, por exemplo em Lisboa, “não come um bife destes por menos de 60 ou 70 euros”, afiança Manuel.

Satisfeitos com o novo negócio, os agricultores já estão a aumentar a manada e querem que outros criadores do Alentejo e do país se “aventurem” na criação das wagyu. No futuro, tencionam avançar com a constituição de uma associação nacional que represente esta raça japonesa.

Universidade Católica lança programa de bolsas com Universidade Columbia

A Universidade Católica Portuguesa, com o apoio da Universidade Columbia de Nova Iorque, está a lançar um programa de bolsas para estudos nas áreas de reforma político-institucional, democracia e participação cívica.

O programa é coordenado pelo português André Corrêa d’Almeida, da universidade nova-iorquina, e pretende atribuir cinco bolsas anuais no valor de 1.500 euros.

O professor disse à Lusa que estas áreas de estudos foram escolhidas devido às suas “próprias hipóteses sobre a hierarquia dos fatores que mais têm contribuído para o atraso, e agora retrocesso, do país”. O investigador é autor do estudo “O Sistema Político-Partidário em Portugal visto pela Diáspora Portuguesa”, que reuniu as impressões e

perspetivas de emigrantes portugueses em cerca de 60 países e foi publicado em 2014.

Os projetos devem ser terminados em seis meses, podem ser escritos em inglês e português, e pode concorrer qualquer pessoa que consiga escrever nestas línguas.

Além da ajuda financeira, o professor universitário diz que os bolseiros terão acesso a uma vasta rede que vai ajudar nas investigações.

“Uma vez que a comissão científica de acompanhamento inclui professores de Columbia University, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), os investigadores selecionados terão acesso a uma rede internacional de

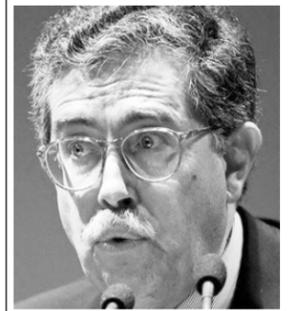
especialistas e base de conhecimento que ajudará a desenvolver, publicar e disseminar os seus trabalhos e ideias”, explicou.

O formato final de apresentação destes estudos ainda não está decidido, mas Corrêa d’Almeida disse que “ainda que os estudos venham a ser naturalmente publicados, o principal objetivo deste novo programa é o de serem utilizados como fontes de diálogo em espaços próprios e desenvolvimento de consensos entre os atores políticos”.

As candidaturas podem ser feitas ao longo de todo o ano e vão sendo selecionadas à medida que são realizadas.

Os interessados podem submeter a candidatura em: <https://sipa.columbia.edu/new-research-grants-for-2015-and-2016>

Morreu Mariano Gago, ex-ministro da Ciência e do Ensino Superior



O antigo ministro da Ciência e do Ensino Superior Mariano Gago morreu sexta-feira, em Lisboa, aos 66 anos, vítima de doença súbita.

José Mariano Rebelo Pires Gago nasceu em Lisboa, a 16 de maio de 1948.

Foi ministro da Ciência e da Tecnologia, em 1995 e 2002, e ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 2005 a 2011.

Expressão “comunidades portuguesas” é um conceito do Estado Novo, considera o historiador Victor Pereira

Os discursos políticos sobre a emigração portuguesas “escondem a verdade” e a expressão “comunidades portuguesas” é uma herança do Estado Novo que resistiu ao 25 de Abril de 1974, considera o historiador Victor Pereira.

“Para as elites políticas, os portugueses no estrangeiro foram um substituto do Império (colonial), provando a vocação universal do país”, defende Vítor Pereira, da Universidade de Pau e Pays de l’Adour.

Victor Pereira é autor do texto “Portugalidade para exportação? Emigração e Comunidades Portuguesas”, publicado inicialmente no jornal Le Monde Diplomatique e que faz parte da coletânea “Este País Não Existe”, que reúne artigos que foram editados na edição portuguesa do jornal francês em 2014.

A expressão “comunidades portuguesas” não só resistiu ao 25 de Abril como se impôs nos discursos políticos com a instauração da democracia.

A partir de 1977, o 10 de Junho, antigo Dia de Camões, de Portugal e da Raça, tornou-se o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, refere o autor, sublinhando que a Secretaria de Estado da Emigração – a primeira criada em maio de 1974 transformou-se em Secretaria de Estado das Comunidades em 1980, durante o VI Governo Constitucional, dirigido por Francisco de Sá Carneiro.



“O termo comunidade sugere que os portugueses reúnem-se naturalmente, formam agrupamentos regidos por solidariedades mecânicas, sem conflitos, nem divisões. O conceito remete para uma visão – partilhada pelo Estado Novo – das comunidades rurais harmoniosas, respeitadoras das hierarquias e onde a divisão social do trabalho é relativamente limitada”, salienta.

Victor Pereira escreve ainda que com o aumento das saídas do país - desde a crise de 2008 - os discursos sobre as mobilidades conservaram um cunho muito classista que ocultam parte dos processos sociais.

“Nos anos 1980, 1990 e 2000, os portugueses não deixaram de emigrar. Os salários eram frequentemente muito mais compensadores em Espanha, Grã-Bretanha, Suíça ou no Luxemburgo”, refere.

Mas, para o académico, as elites políticas e mediáticas preferiram evitar a temática que remetia para o “subdesenvolvimento do país” dirigindo as atenções sobretudo para os imi-

grantes símbolos da modernidade.

Para Victor Pereira, o atual “discurso mediático” sobre a emigração dos “jovens diplomados” esconde que a maioria dos que vai procurar trabalho no estrangeiro é constituída por trabalhadores não qualificados e que Portugal é ainda um país que fornece mão-de-obra barata.

No caso das mobilidades e mais particularmente da emigração são principalmente as elites políticas e intelectuais do país que produziram discursos sobre as causas e consequências dessas deslocações e deram sentido às vivências daqueles que deixaram o país.

Por isso, refere, raros são os discursos dos próprios emigrantes sobre os motivos das partidas sobre o sentido da mobilidade e sobre a relação que mantêm com Portugal.

“Fala-se dos emigrantes, fala-se por eles. Por vezes, os indivíduos que vivem no estrangeiro e partilham a mesma nacionalidade mas não a mesma posição social, distinguem-se deles usando outras palavras para se definirem (expatriados, exilados, deslocados, refugiados)”, sublinha.

Para o historiador, as categorias “forjadas” para representar as populações portuguesas que vivem no estrangeiro não são nem casuais nem espontâneas.

Victor Pereira explica que a partir dos anos 1960, a expressão “comunidades portuguesas” veio repre-

sentar as populações e os descendentes que se instalaram além das fronteiras portuguesas.

Nos debates parlamentares, exemplifica, a expressão “comunidades portuguesas” aparece em 1951, após a morte do marechal Carmona e poucos meses depois da “mudança semântica” que transformou as colónias em províncias ultramarinas.

O estudo recorda ainda que o termo “comunidade portuguesa” começa a ser usado com regularidade após 1964, ano em que é organizado em Lisboa o Primeiro Congresso das Comunidades Portuguesas no Mundo.

“Esta iniciativa é promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, instituição dirigida entre 1964 e 1974 por Adriano Moreira, antigo ministro do Ultramar e professor influente do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos”, recorda.

O académico acrescenta que o conceito “lusotropicalismo” criado pelo brasileiro Gilberto Freyre sobre a “portugalidade” do Estado Novo perdura ao longo das décadas e nota que os antigos congressos escolhiam para “representantes” aqueles que eram de confiança política e detentores de uma condição social suficientemente alta para dar uma “boa imagem” dos portugueses no estrangeiro.

Para o historiador, pouco mudou.

Filha de imigrantes açorianos nomeada vice-presidente da Johnson & Johnson



A luso-americana Lúcia Soares não podia imaginar que o dia em que limpava casas com a mãe em San Jose, na Califórnia, para pagar as despesas da universidade, mudaria a sua vida e a levaria até ao topo do mundo empresarial norte-americano.

Filha de imigrantes da ilha de São Jorge e de São Miguel, que vieram para os Estados Unidos em 1969, Lúcia foi este mês, aos 41 anos, nomeada vice-presidente de Tecnologias de Informação da multinacional Johnson & Johnson.

A sua ascensão no mundo dos negócios começou quando ainda estudava na universidade e trabalhava em vários locais para pagar os estudos.

“Um dos trabalhos que fiz foi ajudar a minha mãe a limpar casas. Um dia estava a falar com o Sr. Casey, cuja casa estava a limpar, e ele interessou-se pelo que eu estudava e o que queria fazer. Ele trabalhava na Fujitsu America, que estava a lançar uma divisão interativa. Naquela altura, quase nenhuma empresa tinha um site e fui contratada para aprender a programar HTML”, lembra.

Aos poucos, foi aprendendo mais sobre tecnologia e decidiu construir a sua carreira nesta área.

“Foi como aprender mais uma língua. Apaixonei-me por ela no meio da excitação do Silicon Valley e do seu espírito inovador”, garante.

Lúcia começou por licenciar-se em línguas estrangeiras, na Universidade de San Jose, completou um mestrado em literatura na Universidade de Santa Cruz, e quando se voltou para a área dos negócios completou um MBA na Universidade de San Jose e procurou formação adicional em Harvard.

“Nunca procurei títulos. Procurei desafios, áreas em que podia expandir a minha aprendizagem e adquirir mais responsabilidade. Sempre gostei de dar forma a negócios e, com a minha experiência em tecnologia, esta posição é ideal para as minhas aspirações”, explica à agência Lusa.

Quando Lúcia decidiu juntar-se à Johnson & Johnson, em 2002, fê-lo porque a companhia lhe “dava a oportunidade de juntar tecnologia com cuidados de saúde de formas que não eram possíveis antes da era da internet”.

“Gosto de criar possibilidades onde outros acreditam que elas não existem. Gosto da ideia de dar a uma mãe e a um pai mais tempo com as suas crianças e entusiasma-me a possibilidade de mais pessoas terem acesso a cuidados de qualidade. Acredito que áreas como análise estatística avançada, tecnologia social e ferramentas móveis podem trazer oportunidades que não tínhamos antes”, explica.

A multinacional, que faturou 74.3 mil milhões de dólares no ano passado (cerca de 70 mil milhões de euros) está presente em 175 países, tem uma vasta área de negócios ligados à tecnologia e saúde, que inclui medicamentos e material médico.

A liderança da empresa diz que a gestora foi escolhida por ter “um misto de capacidades tecnológicas, de estratégia e de execução.”

Lúcia cresceu no norte da Califórnia, onde existe uma grande comunidade de imigrantes açorianos, e visita Portugal, onde passou a sua lua-de-mel, sempre que pode.

“Os meus pais sempre falaram português em casa com os cinco filhos. Crescemos a perceber a nossa língua nativa e a ter um gosto profundo por Portugal, a sua história e as nossas raízes”, explicou à Lusa.

Em casa, a gestora só fala português com as duas filhas.

“Quando entrei na creche, não sabia falar inglês, apesar de ter nascido no país e sempre ter vivido nele. Mas as crianças aprendem línguas extremamente rápido e algumas semanas depois de começar a escola já sabia inglês suficiente para lidar com os meus colegas”, garante.

A luso-americana acredita que ter nascido numa família de imigrantes foi determinante no seu percurso.

“Como os meus pais sabiam em primeira mão o que a pobreza e falta de educação podiam causar, ensinaram-nos o valor do trabalho árduo e encorajaram-nos a estudar e seguir as nossas vocações. Sou muito grata pelos seus sacrifícios”, diz.

Lusa

26 condecorações no Dia da Região PPM contesta exclusão de independentista

O parlamento dos Açores aprovou, dia 17, a atribuição de 26 condecorações no Dia da Região, mas ao contrário do habitual, não houve unanimidade, porque o PPM contestou a exclusão do líder histórico dos independentistas açorianos, José de Almeida, falecido a 01 de dezembro de 2014.

A lista de condecorados no Dia da Região Autónoma dos Açores deste ano, a

25 de maio, Segunda-feira do Espírito Santo, inclui personalidades e instituições que se destacaram na vida política, cultural e histórica do arquipélago.

É o caso de Adolfo Lima, antigo secretário da Agricultura e Pescas, Roberto Amaral, ex-secretário regional das Finanças, o escritor Vamberto Freitas, colaborador do Portuguese Times, o meteorologista Antímio de Azevedo (que

morreu no ano passado), e o antigo presidente da Câmara de Ponta Delgada João Gago da Câmara (também a título póstumo).

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a Sociedade Portuguesa do Estudo das Aves e a Associação Cultural “Maré de Agosto” são algumas das instituições que também serão agraciadas no Dia da Região.

Lusa

Delegação dos EUA celebra em São Miguel reabertura de sinagoga

Uma delegação com mais de 80 cidadãos dos Estados Unidos estará presente na reinauguração da sinagoga “Portas do Céu”, em São Miguel.

A sinagoga prestou serviços religiosos pela última vez na década de 1950, mas reabre amanhã, quinta-feira, após uma renovação que incluiu a criação de um museu e um arquivo dedicado à história judaica nos Açores.

O projeto foi financiado

pela União Europeia e pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, excluindo artefactos religiosos.

Foi a Azorean Jewish Heritage Foundation, baseada em Massachusetts, que angariou cerca de 70 mil dólares para restaurar móveis, comprar equipamento informático e livros de oração e produzir um vídeo sobre a sinagoga e a história judaica nos Açores.

A sinagoga Sahar Hasamain, que foi consagrada

em 1836, permaneceu encerrada desde 1950 e ficou em estado muito degradado.

Além da inauguração da sinagoga na quinta-feira, a delegação vai participar numa série de eventos, como uma conferência de genealogia e uma homenagem aos Presidentes dos Estados Unidos Theodore Roosevelt e Franklin D. Roosevelt, que visitaram os Açores.

Lusa

Presidente do governo regional da Madeira quer reforçar entendimento com o governo da República

O presidente do governo regional da Madeira, Miguel Albuquerque, afirmou segunda-feira que pretende “reforçar os canais de entendimento” com a República, dissipando mal-entendidos e para reforçar a credibilidade do arquipélago no continente.

“Vamos manter e reforçar os canais de entendimento com o Governo da República na defesa firme e inteligente dos direitos dos madeirenses e porto-santenses”, declarou Miguel Albuquerque após a tomada de posse do novo executivo madeirense no salão nobre do parlamento regional repleto de convidados.

O novo governante insular acrescentou que este tipo de relacionamento visa “dissipar de uma vez por todas mal entendidos” com a República e “reforçar a notoriedade positiva e a credibilidade” da Madeira em todo o país.

“Seremos imunes a pressões ilegítimas ou a interesses setoriais que desvirtuem o nosso dever perante a ‘res publica’”, sublinhou o chefe do executivo madeirense que sucede a Alberto João Jardim, o social-democrata que gover-



Miguel Albuquerque

nou a Madeira durante quase quatro décadas e que marcou presença na cerimónia de investidura do XII Governo Regional.

Albuquerque insistiu na total disponibilidade do novo governo regional para “estabelecer pontes de diálogo”, argumentando ser necessário ter “humildade de ouvir os outros”.

“Mas ninguém duvide da nossa determinação férrea de tomar as decisões necessárias ao bem comum”, rematou.

O presidente do governo também salientou que não terá “receio em tentar estabelecer consensos com a oposição em matérias vitais e estruturais para o futuro da Madeira”.

Reafirmou o compromisso do novo executivo de “tudo fazer para dignificar” a Assembleia Legislativa e de “cumprir integralmente” as promessas feitas ao eleitorado.

Miguel Albuquerque defendeu ainda ser necessário “simplificar a linguagem política” e deixou uma mensagem de esperança às famílias que vivem o drama do desemprego, aos jovens que precisam de emigrar, aos pais que têm problemas para cuidar dos filhos e aos idosos que enfrentam várias dificuldades.

“Não basta dar respostas convencionais. Nem muito menos discursos demagógicos carregados de promessas”, disse, assegurando que o seu governo “não deixará de intervir na correção das desigualdades e na construção diária da coesão social”.

O governante realçou que logo após a apresentação do programa do executivo, encetarão a concretização dos compromissos assumidos com os madeirenses.

Aproveitando a presença na cerimónia do ministro da Presidência e Assuntos Parlamentares, Luis Mar-

Gualberto Rita eleito presidente da Federação das Pescas dos Açores



Gualberto Rita, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente, São Miguel e responsável pela Cooperativa dos Pescadores da mesma localidade, é o novo presidente da Federação das Pescas dos Açores, eleito para um mandato de dois anos. O novo Presidente da Federação, que é também armador de duas embarcações de pesca no Porto da Ribeira Quente, concelho da Povoação, tem como principal objetivo aumentar o rendimento dos pescadores no arquipélago.

ques Guedes, em representação do Governo da República, Albuquerque apontou ser preciso “continuar a resolver assuntos essenciais para a vida dos madeirenses”.

“Para nós a autonomia política do arquipélago é uma conquista irreversível da nossa democracia” que tem “enorme potencial”, venceu, admitindo que existiram “inevitáveis erros de percurso”.

No seu discurso, Albuquerque cumprimentou Jardim, declarando ser “inegável reconhecer o seu papel histórico na implantação da autonomia e desenvolvimento da região” e destacou que “a História fará justiça ao desempenho e à obra em prol dos madeirenses”.

O novo governante insular concluiu recordando uma expressão usada por Alberto João Jardim quando tomou posse em 1978 [“A Madeira será o que os madeirenses fizerem”], declarando: “Temos o poder de fazer da nossa Madeira o que quisermos, mas apenas se tivermos a coragem de construir todos os dias um novo começo”.

Lusa

O assassino de Lincoln, John Wilkes Booth talvez descendesse de portugueses

Completam-se este mês 150 anos sobre o assassinato de Abraham Lincoln, o 16º presidente que impediu a divisão dos Estados Unidos em norte e sul e entrou para a história como abolicionista. Foi no dia 14 de abril de 1865 e Lincoln foi uma das últimas vítimas da Guerra Civil que exaurira o país por quatro longos e sangrentos anos (1861-1865). Enquanto ocupou a presidência foi duramente criticado, após a sua morte até mesmo os inimigos passaram a elogiar-lhe a grandeza de espírito e abnegação. Mas nada disto é novidade e o que me leva a abordar o assunto é o facto do homicida, John Wilkes Booth, ser possivelmente descendente de judeus portugueses radicados em Inglaterra.

Na obra “The Mad Booths of Maryland”, há referência a um tal John Booth, ourives judeu que teria vindo de Portugal, cujo nome de nascimento seria Roberto Botha, e era filho de Ricardo Bota, advogado judeu em Madrid, que casou com uma senhora espanhola e mudou para Lisboa e depois para Londres, onde o filho veio a adotar o nome de John Booth.

Este John Booth casou com Elizabeth Wilkes e tiveram um filho que foi advogado, Richard Booth. Por sua vez, Richard casou com Jane “Elizabeth” Game e, em 1796, nasceu-lhes o primeiro filho a quem o progenitor pôs o



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

nome de Junius Brutus Booth por ser um apaixonado pela peça “Júlio César”, de Shakespeare e a decisão foi profética, o rapaz tornou-se um grande ator shakesperiano.

Aos 17 anos, Junius mostrou o seu talento numa representação de “Oteló” no Covent Garden Theatre e ganhou notoriedade nacional fazendo parte de companhias itinerantes. Em 1817 passou a integrar a companhia do Covent Garden, tendo-se estreado no papel-título de “Richard III”.

Em 1821, embora já fosse casado com Marie Christine Adelaide Delannoy, que conhecera em Bruxelas, Junius deixou a mulher com um filho de dois anos nos braços, e abalou para a América com a esbelta Mary Ann Holmes. Naquele tempo, os navios escalavam a Madeira antes de atravessarem o Atlântico e, encantado com a ilha, o casal decide gozar umas férias na ilha, antes de embarcar na escuna Two Brothers com destino aos Estados Unidos.

Junius foi rapidamente contratado para interpretar “Richard III” e, em menos de um ano, tornou-se o ator mais importante dos Estados Unidos e, com o seu estilo romântico, foi o primeiro grande galã do teatro americano. A sua base era Baltimore, o Teatro Adelphi, que tinha alugado, mas atuava também em Boston, New York e todas as grandes cidades.

Em 1822, Junius comprou uma propriedade de 150 hectares em Bel Air, perto de Baltimore, no Maryland, onde já viviam dois primos do pai. Hoje, há cerca de 50 mil Booths nos EUA e só à sua parte Mary Ann e Junius fabricaram 10, quatro dos quais morreram, três no mesmo ano (1833), quando houve epidemias de cólera.

Junius teve uma aclamada carreira e uma vida infeliz amargurada pela morte de vários filhos e pelo alcoolismo. Voltou duas vezes em digressão a Inglaterra, em 1825-1826 e 1836-1837, e da segunda vez levou toda a família, tendo-lhe morrido mais um filho, de varíola.

O relacionamento de Junius com Mary Ann Holmes foi relativamente feliz apesar das excentricidades dele. Contudo só casaram em 1851, quando o mais novo dos dez filhos do casal já contava 11 anos e no ano seguinte “crazy Junius” morreu a bordo de um barco do Mississippi, quando andava em digressão.

A fim de ajudá-lo a manter um mínimo de estabilidade e para garantir que Junius enviava para casa dinheiro para sustentar a família, Mary Ann incumbiu o filho Edwin Thomas Booth de zelar pelo pai que, entre outras excentricidades, tinha a mania de desaparecer.

Cuidar do progenitor foi uma boa escola e Edwin tornou-se um ator ainda com mais prestígio do que o famoso pai, representando Shakespeare por toda a América e nas principais capitais europeias. Fundou em 1869 o Booth’s Theater na Rua 23 em New York, onde há hoje um novo Booth Theatre na Rua 45. Alguns críticos consideram Edwin Booth o melhor intérprete de Hamlet do século XIX. Depois do atentado tresloucado do irmão, decidiu deixar o palco, mas o público exigiu o seu regresso e respeitou-o até à sua morte em 1893.

Curiosamente, Edwin participou nas celebrações de tomada de posse de Lincoln e além disso salvou o filho dele de um acidente de comboio, pormenor inusitado que

tem encantado os historiadores. Edwin esperava o comboio numa estação de New Jersey quando um jovem empurrado pela multidão caiu entre a plataforma e um comboio em movimento. Sem hesitar, Edwin colocou o pé no trilho e puxou-o, salvando o jovem da morte, mas só veio a ter conhecimento de quem se tratava algumas semanas depois através de uma carta do general Adams Budeau, que lhe agradecia por ter salvo a vida de Robert Todd Lincoln, filho do homem assassinado por seu irmão.

John Wilkes Booth nasceu em 1838, o segundo mais novo dos dez filhos de Junius e foi criado em Bel Air, na fazenda do pai trabalhada pelos escravos da família. Além do pai, dois irmãos, Edwin e Junius Brutus Jr., eram atores e seguindo a tradição familiar, quando completou 17 anos, John Wilkes Booth fez a sua estreia como ator em Baltimore com um pequeno papel na peça “Richard III” de Shakespeare. Foi um sucesso tão grande que foi convidado para uma companhia itinerante de Richmond, Virginia, especializada em Shakespeare e tornou-se de imediato um dos atores mais bem pagos na época, ganhando 12 mil dólares/ano.

Em 1862, John Wilkes Booth fez a sua estreia em New York, desta vez como protagonista de “Richard III” e o jornal New York Herald descreveu-o como uma “verdadeira sensação”. Era idolatrado pelas mulheres, que o consideravam “o homem mais bonito da América”, o que levou um jornal a comentar depois do atentado: “o homem mais bonito da América matou o mais feio”. Atribuem-lhe romances com muitas mulheres na maioria atrizes e, em 1861, uma atriz chamada Henrietta Irving fez-lhe um corte na cara com uma faca após ter descoberto que ele não tinha intenções de casar com ela. Quando foi morto, aos 26 anos, estava noivo de Izola Lambert Chandler e já tinha uma filha, Ogarita Elizabeth Booth.

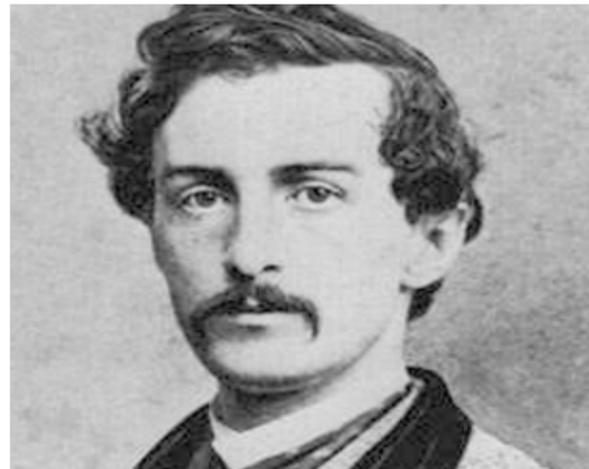
Todos os Booth eram simpatizantes do Norte, só John era sulista. Na década de 1850, aderiu ao partido Know-Nothing, chauvinista de extrema direita que se opunha à vinda de mais imigrantes e defendia a continuidade da escravidão dos negros, que certos jornais sulistas da época anunciavam como “peças da Guiné”. Ainda antes do começo da guerra, em 1859, quando estava a actuar em Richmond, apresentou-se como voluntário na milícia da Virginia que capturou o abolicionista John Brown, mais tarde executado depois de um julgamento sumário e durante uma boa parte da Guerra Civil, como atuava em palcos nortistas, foi espião e agente secreto da Confederação.

Em 1863, juntamente com três colegas de teatro, John Wilkes Booth, criou uma companhia de petróleo que chamou de Dramatic Oil Company. Contudo, um ano depois entregou a sua parte do negócio ao irmão Junius. Tempos depois foi obrigado a deixar o teatro devido a doença respiratória, e envolveu-se numa conspiração para sequestrar Lincoln quando se deslocasse ao Ford’s Theatre, sala de espetáculos de Washington que o presidente frequentava. O plano consistia em levar Lincoln para Richmond e exigir como resgate a libertação dos soldados confederados prisioneiros. O rapto esteve planeado para 18 de janeiro de 1865, quando estava prevista a deslocação de Lincoln ao teatro a fim de assistir à peça “The Kentish Revolution”. A deslocação foi cancelada e com a rendição do general confederado Robert E. Lee ao general Ulysses S. Grant, da União, a 10 de abril, o rapto deixou de fazer parte dos planos de John Wilkes Booth e Lincoln só viveu mais quatro dias.

O assassinio do presidente era parte de um plano mais vasto concebido para revigorar a causa confederada e que visava matar também o vice-presidente Andrew Johnson e o secretário de Estado William H. Seward. Mas George Atzerodt, 30 anos, que deveria matar Andrew Johnson, embebedou-se e adormeceu. Lewis Powell, 21 anos, o suposto assassino de Seward, conseguiu entrar no quarto do secretário de Estado e esfaqueá-lo no rosto, mas foi dominado e morreu na forca a 7 de julho de 1865, juntamente com os outros conspiradores.

O único atentado bem sucedido foi o de Lincoln, que pode considerar-se a última vítima da Guerra Civil. No dia 14 de abril de 1865, às 10:00 da noite, John Booth entrou no Ford’s Theatre, em Washington, onde Lincoln e a mulher assistiam à comédia “Our American Cousin” (O nosso primo americano). O ator conhecia bem o teatro e não teve dificuldade em chegar ao camarote presidencial. Identificou-se entregando um cartão pessoal ao homem que guardava a porta e este consultou o presidente, que convidou o seu assassino a entrar no camarote. O ator sacou então de uma pistola Derringer calibre 44 e disparou um único tiro à queima-roupa atingindo Lincoln na nuca. Esfaqueou depois um militar que tentou dominá-lo e saltou para o palco de uma altura de 4 metros, gritando em latim para o público estupefacto “Sic semper tyrannis” (“Assim acontece com os tiranos”). Fugiu coxeando, pois fraturara uma perna ao saltar. Na rua, tinha um cavalo à espera e fugiu, mas foi abatido 12 dias depois.

Às 7:00 da manhã do dia 26 de abril de 1865, um pelotão de 26 homens da 16ª Cavalaria de New York comandados pelo coronel Everton Conger, herói da Guerra Civil, cercou o celeiro da fazenda de Richard G. Garret em Port Royal, na Virgínia, onde se escondiam Booth e o cúmplice que o ajudara na fuga, David Herold, que se entregou



John Wilkes Booth

imediatamente. Booth recusou render-se, mas os militares incendiaram o celeiro e quando ele, já muito queimado, se arrastou para fora para fugir às chamas, foi baleado no pescoço e não resistiu aos ferimentos.

Passaram 150 anos, mas John Wilkes Booth não está completamente esquecido, pelo contrário. O seu retrato, desenhado por J. Wood, está à venda na internet por \$19, mais \$4 de porte de correio e parece haver quem compre.

Ainda se publicam livros como “The Women Who Loved John Wilkes Booth”. Hollywood também se interessa pela morte do 16º presidente dos Estados Unidos e Steven Spielberg está a preparar um filme. A HBO também trabalha num filme sobre a captura do assassino, intitulado “Manhunt: The 12 Day Chase”. Uma produção de 60 milhões de dólares realizada pelo equatoriano Sebastián Cordero e protagonizada por Harrison Ford no papel do coronel Conger.

Por sua vez, Robert Redford deverá dirigir um filme sobre Mary Surrat, a proprietária de uma pensão que, supostamente, guardou as armas de Booth e de David Herold depois do atentado e tornou-se a primeira mulher executada pelo governo federal dos EUA, a 7 de julho de 1865. “Por favor, não me deixe cair” foram as últimas palavras para o carrasco, momentos antes de morrer pendurada no cadafalso da forca. John Wilkes Booth identificou-se como assassino de Lincoln perante as 1.700 pessoas que se encontravam no Ford’s Theatre, muitas das quais o conheciam do palco. Ainda assim, em 1877, Finis L. Bates, jovem advogado de Granbury, Texas, (avó da atriz Kathy Bates) foi chamado ao hospital onde estaria a morrer um homem que lhe queria falar a sós. O indivíduo, um tal John St. Helen, ter-lhe-á dito: “Eu estou a morrer. O meu nome é John Wilkes Booth e sou o assassino do presidente Lincoln”. Segundo St. Helen, o homem morto em 1865 na fazenda Garret era um impostor e o vice-presidente Andrew Johnson tinha arquitetado o plano de assassinato e tinha-lhe dado uma senha que lhe permitiu fugir.

O homem que dizia ser Booth desapareceu de Granbury, mas em 1903 Bates leu nos jornais que um tal David Elihu George, que dizia ser John Wilkes Booth e afirmava ter morto “o melhor homem que já tinha existido”, se tinha suicidado no quarto de um hotel de Enid, Oklahoma, ingerindo uma quantidade letal de arsénico. Os jornais publicavam fotografias de Booth e Elihu George que revelaram notável semelhança entre os dois homens e nas quais Bates reconheceu John St. Helen. Apressou-se a ir a Enid, onde o corpo embalsamado do misterioso indivíduo continuava na agência funerária WB e era exposto em dia de festa na loja de móveis Penniman. Graças ao arsénico usado no embalsamamento e ao arsénico engolido no suicídio por David Elihu George, John St. Helen ou fosse quem fosse, o corpo tornou-se uma múmia bem preservada e vestida com um fato respeitável, sentada numa cadeira e os olhos de vidro fixados no jornal aberto sobre os joelhos era atração local.

Bates conseguiu obter a custódia do corpo não reclamado e, em 1907, publicou o livro “A Fuga e o suicídio de John Wilkes Booth: Escrito para a correção da História”. Alugava a suposta múmia de John Wilkes Booth para feiras e paradas, mas quando o advogado morreu, em 1923, a sua viúva vendeu a múmia a William Evans, “Carnival King of the Southwest”, que quando se reformou passou a expor o “homem que assassinou Lincoln” na sua fazenda de batatas no Idaho. Em 1930, a múmia foi comprada por \$5.000 pelo feirante John Harkin e voltou a correr o país. Em 1950, tornou-se atração do Million Dollar Circus de Jay Gould e foi vista pela última vez em público no final de 1970, podendo estar agora nas mãos de algum colecionador e reaparecer um dia destes, pois não é possível o assassino de Lincoln respirar em paz.

Até mesmo o militar que matou John Wilkes Booth, o sargento Thomas P. Cotbett, conhecido pela alcunha de Boston, por ter vivido na cidade, teve um fim pouco tranquilo, acabou os seus dias num manicómio, onde se castrou. Aliás, não parece que nenhum dos envolvidos no atentado tivesse muito juízo.

Hemingway e as suas (quatro) mulheres



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Nunca ninguém nos diz isto: que na escrita não há método. Escrever é um lugar sem lei.
Naomi Wood, *Mrs. Hemingway*

Se Ernest Hemingway realmente disse ou não isto em Paris por volta de 1926 à sua primeira esposa, Hadley Richardson, pouco interessa ao leitor no contexto que é a leitura do romance simplesmente intitulado *Mrs. Hemingway*, de Naomi Wood, doutorada em literatura pela University of East Anglia, que também se dedica à escrita ficcional. Visto que a geografia de afectos e criatividade permanentes do autor ia principalmente de Madrid e Paris à ilha de Key West, na Flórida, a Cuba, e depois a Ketchum, no estado de Idaho, a autora desta biografia romanceada teve, ela própria, de percorrer longas distâncias nas suas investigações, para além de uma quantidade de leitura dispersa e de natureza vária, que afastaria a maioria dos escritores no activo. Não que a investigação de qualquer tema literário e dos seus autores não exija em muitos outros casos igual trabalho e dedicação, só que sobre Hemingway, o escritor tutelar de toda uma geração norte-americana que a partir dos anos 20 inventou o modernismo literário e revolucionou a literatura no seu país e, mais vastamente, em língua inglesa, já se escreveu tanto, inclusive memórias publicadas das suas esposas ou biografias póstumas, que é preciso ter toda a audácia do mundo para “rever” o homem e a sua vida entre a cama e a secretária. Primeira contextualização aqui: o imaginado “romantismo” em volta da vida de Hemingway tem e não tem a ver com a sua obra, a vida e a arte ora confundindo-se nas páginas de ficção e não-ficção do próprio autor, ora pouco ou nada tendo a ver com a passagem dos dias, marcados pelas bebedeiras e, no fim da vida, pelo estado de paranoia que levaria ao suicídio com uma caçadeira na sua casa do interior americano, numa manhã de Setembro de 1961. Os dias são longos, e por mais dissipação alcoólica ou aventura perigosa que um homem ou mulher procure, vêm os momentos de serenidade e fulgor artístico. Ernest Hemingway tinha vivido tudo o que a maioria de nós (felizmente, suponho) nunca viverá, tinha tudo para se sentir inteiramente realizado, recebendo em 1954 o Prémio Nobel, ou seja mundialmente consagrado numa idade relativamente nova, tinha, uma vez mais, tudo pela frente, tinha a possibilidade de outros tantos anos de escrita e influência entre os leitores e os seus pares menos invejosos. Esqueçamos aqui a reinvenção do estilo contundente até então só praticado por correspondentes telegráficos, a escrita despida de adjectivos, a força do substantivo e do verbo sem quaisquer rendilhados barrocos ou obscuramente metafóricos, oferecendo aos seus leitores a brutalidade da consciência humana, a “masculinidade” ante o perigo ou a luta, ou a beleza implícita mas feroz da natureza pura. A parte fulcral da obra de Hemingway a partir da sua estreia em 1925 com os contos de *In Our Time*, e logo de seguida com o hoje clássico *The Sun Also Rises* (*Fiesta*, na tradução portuguesa), contém essa dualidade conflituosa e violenta em cada um dos personagens, a Primeira Grande Guerra e a Guerra Civil de Espanha sendo o fundo e o referencial de dois dos seus mais lidos e citados romances – *Um Adeus às Armas* e *Por Quem os Sinos Dobram*. Toda a obra de Hemingway é esse testemunho de homens e de mulheres em momentos extremos de vida e morte, até ao seu aparente apaziguamento, já nos anos 50 e a viver o mormaço tropical de Cuba, em *O Velho e o Mar* – o sinal, poderá ser também lido assim, do seu cansaço ou absoluta descrença nas grandes causas que livraram o mundo do inferno, mas deixando-o sem destino ou significado. Não há grandeza literária que resista à alma queimada no fogo ou no vazio.

Mrs. Hemingway é um romance de propósitos modestos, mas um exercício de linguagens e percepções, que se nada esclarecem sobre a obra do próprio autor, oferecem ao leitor uma prolongada espreita à vida quotidiana de um grande criador literário do nosso tempo, nos precisos momentos em que ele não está a escrever mas sim a lidar com o mais comum do nosso ser – o amor, a solidão, a dúvida, os impulsos latentes mas proibidos, a procura da felicidade num mundo ora indiferente ora hostil. A originalidade destas páginas é simples e significativa – falam em sucessão cronológica as suas quatro esposas, a partir

do seu primeiro casamento com a já mencionada Hadley em Paris, em 1921, e portanto no começo da sua carreira. É esta a chamada Geração Perdida que *Fiesta* traz em epígrafe, e que se convencionou dizer que lhe foi nomeada ou vaticinada por Gertrude Stein, a medonha deusa dos modernistas americanos voluntariamente expatriados na Europa após a sua experiência na Primeira Grande Guerra. Quase tudo isto sobre os dias de álcool, sexo e ambição ficou registado no também célebre *Paris É uma Festa* (*A Moveable Feast*), só que aqui temos o ponto de vista exclusivo das mulheres que com ele se deitaram, e sobretudo sofreram. *Mrs. Hemingway* reconstrói vidas que, para a maioria de nós, parecem absolutamente livres, improváveis, e sem freios sociais de qualquer espécie ou crença. No primeiro grupo reencontramos nas margens da Cidade Luz alguns dos nomes que para sempre estarão associados ao modernismo americano inventado neste lado do Atlântico: F. Scott Fitzgerald e sua mulher Zelda, Gerald e Sara Murphy, o casal milionário que lhes proporcionava uma visão do paraíso nas suas mansões e festas, arte e dinheiro como o único modo de vida desejado após a catástrofe selvagem do velho continente. A verdade é que estes e demais autores americanos que ficariam na história literária do seu país (e do mundo) pouco interagiam com os franceses ou outros, alguns deles ganhando a vida em agências noticiosas ou publicações de língua inglesa, visitando, convivendo e comprando os seus livros na ainda existente e famosa livraria *Shakespeare and Company*, que os acarinhava, e por vezes publicava as suas obras mais controversas, como *Ulisses*, de James Joyce. Vemo-los na azáfama da escrita e boémia, na cama e no desespero, a sociedade convencional sempre à distância. Nesse primeiro casamento de Ernest Hemingway já se plantava o segundo – a amiga de Hadley, a herdeira milionária Pauline Pfeiffer, era também a amante de Ernest, até que se tornaria a sua segunda esposa, aqui de nome Fife. No fim da Segunda Guerra Mundial, Hemingway está de novo em Paris, e já começara um caso com a jornalista (ainda hoje lida nos EUA, e de fama segura) Mary Gellhorn. Hemingway tinha sido um dos “libertadores” (1944) do Hotel Ritz, em Paris, e procedeu ao despejo sistemático, juntamente com os seus companheiros de armas, de todas as garrafas encontradas na cave, alegremente oferecidas pelos empregados do luxuoso hotel. Foram dois grandes egos em choque permanente, fazendo lembrar o casamento do seu outro grande amigo e colega, o crítico Edmund Wilson e Mary MacCarthy, chutos e pontapés, e nem sempre só metafóricos, ocorrendo nas horas mais incertas e atribuladas. Seguiu-se rapidamente Mary Welsh, também jornalista e que o havia encontrado em Londres sob bombardeamento nazi. Welsh sacrificaria a sua vida profissional pelo apoio ao grande escritor, e foi quem o encontraria naquela manhã de Setembro estirado e a sangrar na cozinha, já sem vida, e com a caçadeira atravessada no peito, tentando depois fazer passar que se trataria de um acidente. A condição existencial de Hemingway era por demais conhecida para que essa outra ficção fosse aceita. Suicidou-se, como se havia suicidado o seu pai. Os seus últimos dias são de uma tristeza sem fim, “convencido” de que era perseguido por toda a gente, especialmente pelo FBI, e que lhe retirariam todo o seu sustento material.

Não há “método” na escrita – nem na vida, pelo menos nestas vidas. As quatro esposas de Ernest Hemingway, após os ciúmes e raivas iniciais, comunicavam-se entre si, falavam das últimas do Papá Hemingway, como ele gostava de ser chamado, nos seus afazeres literários e sobretudo nas traições constantes. Cada uma delas tinha de se conformar ainda com o imparável desfile de amantes ocasionais. O prémio supremo, parece, era a vida agitada ao lado do homem sem rumo nos últimos anos, e sobretudo ao lado escritor maior, que já era muito antes da sua morte. A vida de Hemingway foi esse espectáculo aventureiro e trágico nos mais diversos palcos durante a primeira metade do século passado. Das guerras na Europa à pesca nas Américas e aos safaris em África, ficou tudo documentado numa obra que continua a ser um dos mais eloquentes referenciais de um certo existencialismo de combate e celebração em “tempos escuros”. Este romance de Naomi Wood remete-nos de imediato para um ou outro livro de Ernest Hemingway, faz-nos lembrar, afinal, que, com ou sem “método”, com ou sem “lei”, a solidez e beleza da sua obra está muito para além da sua vida íntima, é um memorial só dado pelos deuses aos seus escolhidos.

Naomi Wood, *Mrs. Hemingway*, London, Picador, 2014. A tradução da epígrafe é da minha responsabilidade.

Em segunda mão



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Estas falas de hoje são em seguimento a algumas que já disse há tempos a esta parte. Precisamente quando o Supremo Tribunal dos Estados Unidos declarou que todo o “bicho careta”, isto é, todo o cidadão maior e vacinado, possui o direito inalienável de usar um revólver ou pistola-metralhadora, para sua própria defesa, assim como balas mais pesadas, conhecidas na gíria como balas de “mata-polícia”. Os homens fardados protestaram, mas de nada lhes valeu.

Como todos sabem, as pistolas são responsáveis pela grande maioria dos crimes de morte neste país. A navalha é usada algumas vezes, mas a pistola automática é a arma preferida por quem quer matar, além dos suicidas e assassinos profissionais. Para alguns americanos, especialmente da direita evangélica, o direito de possuir uma pistola é tão sagrado como a própria Constituição. Não se é patriota sem uma bandeirinha na lapela e uma pistola à cintura. Esta tradição vem do tempo em que o pistolão era o símbolo da lei e da ordem. E foi um elemento importante da justiça pioneirista, dos tempos áureos do xerife e do cowboy.

Mas os tempos passam e as sociedades evoluem, e agora as armas de fogo, desde pistolas, metralhadoras e carabinas, são responsáveis pelas centenas de milhares de crimes de morte cometidos anualmente neste país. Dizem os comandantes da NRA — a ponderosa entidade que protege os fabricantes de armas de fogo — que as armas não matam. Quem mata são os homens. E com esta especiosa verdade continuam a vencer todas as oposições. Mas a verdade verdadeira é que muitos crimes e razias de inocentes não seriam cometidos sem uma arma de fogo à mão, disponível e à espera de oportunidade para ser usada. E a lenga-lenga do Supremo e dos fabricantes de armas, a meu ver, não passa de léria de mau gosto.

São biliões de dólares que a nação gasta com os tiros, mortos e feridos, médicos, ambulâncias e hospitais e as desgraças familiares e sociais causados pela ação mortífera das armas de fogo. Mas nem isto é capaz de amolecer e convencer a fúria guerreira dos homens das armas. Se esta é uma herança direta dos tempos pioneiros, é uma triste herança. E em face deste destrambelho, as igrejas, os que falam com Deus não dizem muito e alguns até aplaudem este estado de coisas. Há tempos atrás, os bispos americanos levantaram a voz em coro, em defesa do embrião, contra a manipulação de células estaminais pelos cientistas, com o objetivo de dignificar a vida humana e minorar o sofrimento. Como seria bonito, digo eu, se eles fizessem também uma *declaraçãozinha* em favor do controlo das armas de matar. Mas há mais.

Há tempos alguém perguntou na internet qual seria a marca de SUV que Jesus Cristo gostaria de conduzir quando cá vier pela segunda vez. Seria interessante também perguntar aos nossos amigos cristãos da direita conservadora, qual o tipo de pistolão que ele gostará de trazer à cintura. Porque, segundo os “profetas internetianos, a segunda vinda de Cristo está próxima. Há tempos um desses profetas apresentou a coisa em termos tais que eu fiquei com a impressão de que a vinda do Rabi estava para meses ou semanas. O que eu gostava também de saber é se Ele vai nascer de novo por obra do Espírito Santo, ou anda já por aí incógnito, para se revelar apenas na hora H, quando os exércitos estiverem prontos para a batalha final, o decantado Harmagedon. Quando no espaço ribombar o som das trombetas angélicas anunciando a hecatombe final do desgraçado bípede humano, bem merecedor de melhor sorte. E segundo o parecer do líder israelita, os negócios de Obama com o Diabo islamita do Irão terão como resultado esse trágico desiderato. Em seu entender, a bomba atómica islamita é muito mais potente do que a bomba israelita da mesma qualidade e de que ninguém fala. “Ora basta que sim”, com o diz o nosso filósofo de Água de Pau.

Terapia da Distância (semear na areia movediça)

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



Celebrar o convívio das “ideias do desafio” através do ‘memorandum’ (mas fazê-lo sempre ao preço do ar que respiramos) tem sido um privilégio que tenciono honrar. De resto, não seria difícil averiguar o mínguido talento do signatário para actuar como ‘tenor’ académico nas subsidiadas celebrações destinadas a preencher o vazio do presente. Entretanto, continuo a acreditar na maleabilidade benigna do barro humano: esta semana, por exemplo, imagino-me a (re)visitar o dia 18 de Abril – dia de natal da poesia anterioriana...

Embora repetidamente avisado de que as ideias não sobrevivem na frágil porcelana da memória, gostaria de lembrar que Antero de Quental viveu menos de meio século: faltou ao funeral da monarquia portuguesa, mas deixou um exemplo de abnegação humanista que penetrou a fronteira do século XX, e promete continuar ‘sempre em frente’ na direcção do tempo. Digo isto porque há ainda quem não resista ao lugar-comum de aferir a dimensão duma vida pela quantidade de dias que ela serve de envelope para facilitar a transitoriedade da existência...

Vejamos: quem suspeita que irá morrer cedo (como parece ter sido o caso de Antero de Quental) não pode perder tempo à espera dos ventos favoráveis: para o estimado filósofo-poeta “*não foi demais o desengano e a dor.*” Seja-me permitido acrescentar o seguinte: com apenas 29 anos de idade, o “*génio que era um santo*” ofereceu à comunidade ibérica

(Maio, 1871) a famosa palestra “*As Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Três Séculos*” – porventura a primeira vez que uma revolução sob a sua forma científica conseguiu pairar por sobre a tradicional quietude cívico-lusitana.

.../... Adiante. Em Maio de 1961, para comemorar os 90 anos da abertura daquelas famosas Conferências, aconteceu que um pequeno grupo de alunos da antiga E.I.C.P.D. (Ensino Técnico Profissional) fez questão de implementar um programa alusivo à efeméride, que consistiu no seguinte: leitura de poesia anterioriana (acompanhada de ‘*andamentos*’ da sexta-sinfonia de Beethoven). Foi deveras uma tarefa aliciante; por alguns dias, trocámos o estudo da disciplina de Noções de Comércio e Economia Política pela proximidade artística com a poesia anterioriana...

Falta lembrar que em finais da década de 50, os membros daquele supracitado ‘grupinho’ anterioriano já estavam decididos a “sair” da casca adolescente, para melhor pensar em voz alta. Sob a batuta intelectual do valioso estudante Jacinto Correia Raposo – vários jovens trabalhadores-estudantes – Cristiano Valcorba, João José Custódio, Valdo Correia, bem como o signatário deste testemunho, e não só – faziam parte dos crentes no apostolado poético-ideológico proposto pela aliciante mensagem anterioriana. Após formalmente autorizados pela direcção escolar, a sessão cultural era brindada com a presença de dezenas de alunos dos cursos nocturnos.

Sinto-me ainda a escutar a voz pausada do saudoso Cristiano da Silva Valcorba, na leitura da introdução do conhecido poema “Os Vencidos”:

“Três cavaleiros seguem lentamente
Por uma estrada erma e pedregosa.
Geme o vento na selva rumorosa,
Cai a noite do Céu, pesadamente.”

Logo a seguir, entrava em cena o João Custódio:

“Amei os homens e sonhei ventura,
Pela justiça heróica, ao mundo inteiro.../...

Quando chegou a minha vez, optei por declamar a quadra que já trazia há anos decorada:

“As nações, com sorriso bestial,
Abrem, sem ler, o livro do futuro,
O povo dorme em paz no seu monturo,
Como em leito de púrpura real.”

Conforme fora previsto para encerrar a sessão nocturna, o leader estudantil, Jacinto Correia Raposo, ‘botou’ palavra sem disfarçar aquilo que se nos afigurava urgente apostar no ideal anterioriano. Dir-se-ia que, à primeira vista, a brisa estudantil parecia soprar a nosso favor o velame da caravela da relativa ingenuidade ideológica.

Enfim, falhámos a aposta! Entretanto, a almejada sessão diurna foi ‘*misteriosamente*’ cancelada *sine die*. Na época, nos cursos nocturnos, havia um agente de ensino, contratado além do quadro, que era director local da PIDE.

Começámos a aprender que a linguagem da paz também se aprende através do alfabeto da prudência. Em finais do século XIX, Antero de Quental formulava perguntas aos deuses da Indiferença lusitana:

“Quando há-de vir o dia da justiça?
Quando há-de vir o dia do resgate?
Traiu-me o gládio em meio do combate
E semei na areia movediça...”

(*) o autor não aderiu ao recente ‘acordo ortográfico’.

As condecorações banais



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Mais um ano de condecorações e mais uma polémica com o chumbo de personalidades propostas.

As comemorações do Dia dos Açores já se tinham tornado numa coisa banal, porque recheada de discursos políticos, numa romaria de funcionários públicos e de partidos, sem qualquer adesão popular, mesmo aproveitando-se dos festejos do Espírito Santo.

Agora temos mais uma banalidade política a acrescentar ao foguetório: as condecorações a oito cozinhas nos gabinetes da Assembleia Regional.

A este ritmo, daqui a poucos anos não haverá população suficiente para ser condecorada.

Em vez de uma lista restrita e de elite de condecorados, as insígnias autonómicas tornaram-se num compromisso partidário em que todos aceitam um falso consenso em nome de uma extensa lista de pessoas que contenta cada uma das áreas políticas de influência.

Por este mundo fora, as condecorações são uma manifestação de rigor e seriedade e escolhidas por comissões próprias, constituídas por pessoas idóneas e de reconhecido mérito na sociedade, por sua vez escolhidas, geralmente, pelos magistrados da nação, como acontece no nosso país.

A nossa Região deve ser das poucas do mundo onde os partidos políticos é que apresentam listas de conde-

corados. Provavelmente um pouco semelhante à Coreia do Norte...

Sem desprimor para os condecorados, os “penduricalhos”, como dizia o saudoso Jorge Nascimento Cabral, tornaram-se numa banalidade regional a que já ninguém dá importância. É como ir à mercearia e comprarmos couves ao preço da uva mijona.

COFRES CHEIOS – Há no discurso do governo de Passos Coelho um paradoxo desconcertante e sintomático.

Por um lado quer dar a imagem de que o país já recuperou da crise, de que saímos do fundo do poço e que terminou o ciclo da austeridade, mas logo a seguir anuncia medidas de mais restrições, novos cortes e até já assume que será preciso cortar mais 600 milhões de euros na Segurança Social, comprometendo o futuro de muitos reformados.

Não se percebe este discurso, ufano e arrogante, de um governo que proclama os “cofres cheios”, para logo a seguir ficar desvendado que, afinal, trata-se de um governo pobretanas, que continua a gastar à tripa forra e não tem a sabedoria suficiente para reduzir despesas ou aplicar reformas profundas na máquina do Estado, em vez de aplicar cortes e prolongar a agonia dos cidadãos. Os cortes nos salários, que eram para ser repostos no final da intervenção da troika, afinal só terão a reposição concluída em 2020!

Nas pensões, vem agora propor a eliminação em dois anos da contribuição extraordinária da solidariedade, mas logo a seguir aponta para mais cortes, desta vez no valor de 600 milhões de euros.

No plano fiscal, ao contrário do prometido, também

só em 2020 é que os contribuintes deixarão de pagar a sobretaxa do IRS.

Em resumo: este governo falhou nas metas que tinha proposto aos portugueses, apesar do discurso cor de rosa que os seus titulares pintam a toda a hora.

Em Outubro saberemos como é que os eleitores responderão a este falhanço. Mas se for como vêm mostrando as sondagens, então é porque a oposição tem um discurso ainda pior, sem convencer ninguém.

De uma coisa parece haver a certeza: durante muitos anos, com políticos destes, Portugal não sairá da cêpa torta.

VERGONHA – A indiferença da comunidade internacional sobre os milhares de imigrantes que se afogam no Mediterrâneo é uma dor de alma.

Já todos sabíamos que os líderes europeus eram de uma mediocridade a todos os títulos incomparável, mas a indiferença com que agem perante o trágico cemitério em que se tornou o Mediterrâneo é simplesmente inqualificável. Já não bastava o encolher de ombros das instituições internacionais face aos genocídios e massacres provocados por grupos radicais e fundamentalistas. Agora soma-se a lamúria sobre os naufrágios dos imigrantes e não passa disto.

Como escrevi ainda esta semana, organizações como a ONU, essa instituição onde estão todos os países do mundo responsável, tornaram-se num recanto confortável para diplomatas em fim de carreira, gozando os luxos das avenidas de Nova Iorque.

Era colocá-los num daqueles barcos de papel e deixá-los à deriva no Mediterrâneo, para sentirem na pele o que é uma tragédia que envergonha a humanidade.

Sopram os ventos da Juventude nas margens Atlânticas

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



“Ficou-nos esta sina de permanecermos unidos. Porque somos irmãos. Continuamos por cá. Entre mar e céu, entre marés e montanhas. Divinos, quase. As coisas ou nós? Tudo. [...] Desde o “cagarro” de Santa Maria ao ‘manezinho’ da Ilha. Vocês continuam por cá. E nós estamos aí.”

(Daniel de Sá, 2008)

A afirmação “minha cidade de Florianópolis” já não é mais simples força de expressão de uma moradora tubaronense que há quarenta e cinco anos optou por aqui viver. Fato sacramentado pelo Vereador Afrânio Boppré (PSOL) e outorgado pela Câmara Municipal de Florianópolis. No dia 23 de Março, data do aniversário de 289 anos de cidade, fui agraciada com o título de Cidadã Honorária, uma honra inegável e incontestável.

O aniversário de Florianópolis coincidiu com a comemoração dos 30 anos de criação do Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina. Tal celebração motivou a vinda dos representantes do Governo Regional dos Açores – Rodrigo Oliveira, Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas e Paulo Teves, Director Regional das Comunidades.

Em atenção ao convite do Prefeito Municipal de Florianópolis, Cesar Sousa Júnior, estive presente por ocasião da visita do Subsecretário da Presidência, Rodrigo de Oliveira e do Director das Comunidades, Paulo Teves. Uma conversa mais produtiva e cordial, impossível. Tanto Rodrigo Oliveira como César Sousa Júnior falaram cheios de entusiasmo dos Açores e de Florianópolis, reiterando o desejo de estreitar a parceria e proximidade institucionais com o aprofundamento das relações culturais, económicas e turísticas.

O Subsecretário historiou os Açores de ontem e passou com propriedade pelos Açores de hoje, onde vivem cerca de 250 mil habitantes, numa área de 2.333km², ressaltando a privilegiada localização geográfica, o que lhe confere uma posição geopolítica e geoestratégica e um inevitável processo de interação com o exterior, expandindo-se em convivências sociais e globais. Não deixa de ser uma porta aberta para os irmãos catarinenses. É bom lembrar que os Açores de hoje vive um momento de mudanças quer no campo económico, onde a agropecuária é uma das principais fontes de renda da região, em que se observa o visível crescimento do setor turístico; quer na produção científica e cultural, na educação das novas gerações e na promoção social da população.

Já o Prefeito de Florianópolis, não deixou por menos, ao falar sobre o crescimento sócio económico, com destaque para os avanços no setor de serviços e no turismo. Sobretudo, ressaltou o desenvolvimento social do município (melhor IDH do País entre as capitais) e as con-

quistas no campo da educação. Tudo isso faz da capital dos catarinenses a cidade de melhor qualidade de vida do País.

Assisti a uma conversa animada entre dois jovens gestores que carregam no olhar a maturidade de quem faz uma trajetória profissional e pública respeitada. Incluo Paulo Teves, cujo trabalho dedicado às comunidades é uma referência desde a inigualável administração de Alzira Serpa Silva, a grande impulsionadora das relações entre Açores e Santa Catarina.

César Sousa Júnior e Rodrigo Oliveira falaram de projetos futuros como a cessão de espaço no Mercado Público para Casa dos Açores (aliás, na administração Angela Amin foi cedido um espaço público para o mesmo fim, com o apoio do Governo dos Açores e que não teve a continuidade esperada); a presença dos Açores no futuro Museu da Cidade, em prédio edificado pelo açoriano Thomas Joaquim da Costa e da próxima visita do Prefeito de Florianópolis aos Açores. Olhando-os, percebi que, naquele instante, eu testemunhava o nascimento de uma nova era. Senti o forte soprar dos ventos da nova geração a oxigenar os laços estabelecidos ao longo da nossa história comum. Diante de mim desenhava-se a certeza de que o construído num passado, não tão distante, não estava fadado a desaparecer, muito menos de arrefecer a memória indelével dos afetos partilhados nas duas margens e consolidada por tantas ações de cooperação e tanto ir e vir pelos caminhos do mar. Sei que naquela sala eu representava o ontem, a página escrita que jamais será apagada.

Novos rumos se abrem. Novas vozes enriquecem o diálogo iniciado, em 1984, com a ida aos Açores dos Professores Ernani Bayer e Hamilton Savi, na época Reitor e Vice-Reitor da UFSC, que tiveram no professor George Agostinho Silva um grande incentivador dessa aproximação e com a vinda do Professor Antônio Machado Pires, então reitor da Universidade dos Açores.

Um caleidoscópio de imagens, lembranças e cores me transportam no tempo fazendo recordar das primeiras caras açorianas que chegaram por cá e dos catarinenses por aí, cheios de curiosidades para desvendar a sua história. Governantes, reitores, professores, investigadores, escritores, poetas, cineastas, músicos, artesãos, artistas plásticos, fotógrafos, jornalistas, empresários, estudantes. Vozes que romperam séculos de história cultural por canadas de sua escrita, da sua arte. Por artérias da convergência o mundo das nossas Ilhas se aproximou de forma tímida numa iniciativa do IHGSC e da UFSC. Seguiram as assinaturas de protocolos com o Governo Regional dos Açores durante as visitas oficiais dos Presidentes João Bosco Mota Amaral, Alberto António Madruga da Costa e Carlos Manuel Martins do Vale César em cujo governo multiplicaram-se as ações e apoios a projetos culturais sempre visando fortalecer os laços identitários e promover o conhecimento da comunidade diaspórica.

Sorriso, deliciada, ao lembrar a passagem meteórica dos músicos Zeca Medeiros e de Luís Alberto Bettencourt; da apresentação da peça “Os sonhos do Infante” de Álamo Oliveira pelo Grupo Alpendre; a aventura das Filarmônicas União Praisense e União e Progresso Madalense da Ilha do Pico a desfilar desde Florianópolis até São Joaquim e da emoção do Padre Marcos Martinho na coroação

à moda do Pico na Festa do Divino de Santo Antônio de Lisboa; da alegria da nossa gente ao receberem as Coroas do Espírito Santo doadas pelo Governo dos Açores e, também, pela Associação de Municípios Ilha do Pico; da vinda de colegas professores da Universidade dos Açores e dos saberes partilhados; do encantamento dos jornalistas da RTP Açores, Isabel Gomes e João Simas com a Ilha de cá e a participação de Alzira Serpa Silva na secular Procissão do Senhor dos Passos, logo na sua primeira visita, escancarando a porta açoriana, de lés a lés, para o vento benfazejo das ações concretas, educativas, formadoras, num crescente intercâmbio de ideias, experiências, projetos literários e artísticos. A edição do *Caminhos do Mar, Antologia Poética: Açores – Santa Catarina* (orgs. Bettencourt, U/Junkes, L.) e o “Encontro Travessias”, realizado em Outubro de 2005 em Florianópolis e Porto Alegre, reuniu os escritores açorianos Álamo Oliveira, Eduíno de Jesus, Ivo Machado, Joel Neto, Vamberto e Adelaide Freitas e escritores e jornalistas catarinenses, renascendo o diálogo plural, desde a Ilha de Santa Catarina até o “Porto dos Cascaes”, embalado pela travessia empreitada ou pelo movimento incessante das marés.

Inesquecível a minha emoção ao pisar na Ilha de São Miguel a 02 de Novembro de 1986. Sem dúvida amor à primeira vista. Fui precedida por Walter Piazza, Celestino Sachet e Osvaldo Ferreira de Melo – agraciado com a Comenda Infante Dom Henrique em 1989, outorga do Presidente Mario Soares. De lá para cá, muita água rolou por este “Rio Atlântico” - do Onésimo Teotónio Almeida e que aqui esteve a palestrar, em Julho de 2002.

Muito se fez nestes anos todos e muito há p’ra se fazer. A necessidade premente de incentivar as relações institucionais entre cidades-irmãs, valorizando as afinidades e desenvolvendo as potencialidades económicas e sociais e cito, à guisa de exemplo, a geminação de Florianópolis com as cidades de Angra do Heroísmo em 1995 e Ponta Delgada desde Junho de 2003, por ocasião da visita oficial da Prefeita Angela Amin (retribuída anos mais tarde por Berta Cabral).

Quem sabe se, na visita que o prefeito de Florianópolis pretende fazer aos Açores, não possa incluir um encontro às cidades-irmãs? Que tal vir para as Grandes Festas do Espírito Santo do Concelho de Ponta Delgada em Julho? Fica aí a sugestão.

Esse é o momento da nova geração, o futuro. Chegou a sua vez de colocar na vitrine as “nossas” potencialidades e avançar por avenidas de mar e de se encontrar na esquina das Ilhas.

Afinal, sopram os ventos da Juventude...



Rodrigo Oliveira, Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas e Paulo Teves, Director Regional das Comunidades.

Não ao sigilo médico com pilotos



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Sentado no assento 14A do A320 da Sata Internacional, voo entre Lisboa e a Terceira e penso que foi um aparelho praticamente idêntico, um A320 da *low cost* alemã “Germanwings” que, ao sobrevoar os Alpes franceses, foi intencionalmente afundado contra o solo por um co-piloto suicida alemão, Andreas Lubitz. E imagino o quanto sofreram passageiros e tripulação nesse mergulho abrupto de um elevado nível de cruzeiro para o chão, numa queda vertiginosa que ainda durou dez longos e aterrorizantes minutos, com um comandante impotente na cabina de passageiros a tentar aceder ao *cockpit* bloqueado a partir

do interior pelo piloto suicida.

Em Portugal, sempre que um candidato a aluno piloto preenche o formulário para a escola de pilotagem e para o INAC, obrigatoriamente, tem que responder à pergunta, que é imprescindível, se acha que tem tendências suicidas. E seguem-se testes médicos anuais, efetuados por médicos certificados pela entidade reguladora, neste caso o INAC, a que nenhum piloto poderá escapar. E no caso de não estar em condições, simplesmente não lhe é revalidada a licença de voo até nova avaliação e até que surjam sinais de melhoras efetivas que lhe permitam voltar a voar. E aqui põe-se a questão da ética médica, se o médico deve manter sigilo ou revelar ao empregador, no caso, à companhia aérea onde o piloto trabalha, se este tem, ou não, tendências suicidas ou outras doenças que obstem à segurança no voo. Na Alemanha, parece que não. Segundo a lei alemã vigente, “os médicos devem permanecer em silêncio sobre o que lhes foi confiado ou sobre o que ouviram no curso da sua prática médica”. E pergunta-se se isto faz algum sentido, quando um pro-

fissional desta área tem à sua responsabilidade o transporte aéreo diário de centenas de passageiros. Não, não faz sentido algum, segundo o deputado social-democrata do SPD, Karl Lauterbach, que é professor de medicina e que defende ser evidente que o médico “tem o dever de informar o empregador da incapacidade de um funcionário para trabalhar”, no caso deste ser responsável pela vida de outras pessoas. E isso é especialmente verdadeiro nos casos de doença mental e do risco potencial suicida”, acrescenta. Já o mesmo não pensa o reputado jornal *Die Welt*, que saiu com um editorial defendendo que os “pilotos também têm o direito (...) a ter uma discussão aberta com um médico sem medo de que o seu empregador seja informado”.

Todo o profissional de voo deve ser observado medicamente ao pormenor e denunciado à entidade empregadora, caso tenha tendências suicidas ou outras enfermidades que ponham em risco a vida dos passageiros. Entre a ética e a morte de inocentes, que se lixe a ética e o piloto suicida.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Os nossos direitos só vão até onde os dos outros começam!...

Todos têm os seus direitos
E gritam sem ter receio,
Gesticulam insatisfeitos,
Mas, sem pensar no alheio!

Se todos têm o direito
Reclamando com firmeza
Há que ter também respeito
Pelo alheio, com certeza!

Os direitos são iguais,
Em qualquer lei que se fez
Ninguém tem menos nem mais,
Nem mesmo na gravidez!...

Quando a vida principia,
O corpo vai transformando
Porque a partir deste dia
Outra vida está brotando.

Toda aquela gelatina,
Está sendo transformada,
Num menino ou menina,
Tudo, sem lhe faltar nada!

A partir deste momento,
É um ser ali cativo,
Cuja Mãe dá alimento,
Sendo um corpo à parte vivo!

O corpo é da Mãe, bem sei,
Tem direitos à cobrança,
Mas aonde está a Lei,
Dos direitos da criança?!

Mães, seus direitos empregam,
Mas algo aí se atravessa,
Os seus direitos só chegam,
Onde a criança os começa!

Do corpo que Deus me deu,
Ninguém me faz a cobrança.
Diz a Mãe!... Vejam Deus meu
E o corpo da criança?!...

Sabemos ser um revés
Uma gravidez forçada.
Que culpa têm os bebês?...
Não lhes podem culpar nada!

Há políticos que por sorte,
Deixam o mundo abortor,
São contra a lei da morte,
Mas, a favor do aborto!...

Coisa mal compreendida,
Sem nexos, p'ra quem pensar,
Para uns, poupando a vida,
P'ros outros, manda matar!...

Outro assunto me baralha
Na mulher, a igualdade.
Igual ao homem trabalha,
Ganhando só a metade!...

Hoje, a mulher afinal,
É igual a trabalhar
Como o homem, tal e qual,
Só diferente no ganhar!...

Faz tudo o que o homem faz,
Tropa, polícia, bombeiros,
Tudo qu' o homem é capaz,
Só diferente nos dinheiros!

Que nome se dá a isto!?...
Tod' esta transformação,
Não será, meu Jesus Cristo
Grande discriminação!?...

Só falta usar a clava
E puxar o carrapicho,
Para tratar como escrava,
Mal olhada como um bicho!

A mulher trabalha em brasa,
Com todos seus empecilhos,
Ao terminar, vem p'ra casa,
Tratar do marido e filhos!...

Para além d'alguns que ajudam,
Outros, o valor não dão
E nem uma palha se mudam,
Só vêem televisão!...

É uma grande verdade,
A mulher é um preceito,
Que perante a sociedade
Dá sempre um certo respeito!

Mas, há homens que não dão
O valor e têm em vista
Que as mulheres todas são
Como uns troféus de conquista!

O direito que nos cabe,
No escritório, oficina,
Muita gente não o sabe,
Onde o direito termina!

Pois que verdade se diga,
Há quem sem direitos ter,
Que tem o rei na barriga,
São os senhores do poder!

E gritem democracia,
Numa constante censura,
Praticando dia a dia,
Uma autêntica ditadura!...



P.S.

Na vida há tantos direitos
Que estão sendo preteridos,
Que aqui não foram eleitos,
Não por estarem esquecidos.

Comecei devagarinho,
E como pomba que poisa,
Desviei-me do caminho,
E fui falar doutra coisa!...

Mas, há muito que dizer,
Sobre estes direitos tortos
Que precisa esclarecer,
Sem ser a lei dos abortos!

Mas entrei num desalinho,
Até chegar o cansaço,
Saiu fora do caminho,
Foi-me faltando o espaço!

E quando o espaço falta,
Há que mudar logo o disco,
Senão de certo nos salta
Em cima o D. Francisco!

**Ele não é de reclamar,
Mas não vamos abusar!...**

Os direitos são iguais!...

Zulmira, isto não está certo,
os direitos são iguais! Eu também
quero ter um filho!...



Há 40 anos

Intelectuais detidos

A manchete da primeira página do Portuguese Times nº 165, de 25 de abril de 1974, foi a detenção de vários intelectuais portugueses em Lisboa, “por suspeita de pertencerem ao proscrito Partido Comunista, entre os quais os escritores José Manuel Tengarrinha, Mário Sena Lopes, Mário Ventura Henriques; os editores António Manso Pinheiro e José Garibaldi e os jornalistas Albano Lima da Seara Nova, Fernando Correia, do Diário de Lisboa e Mateus Branco, de O Século.

EM MEMÓRIA do marido, Manuel Goulart, Júlia Goulart, de New Bedford, ofereceu \$25.000 ao Museu Marítimo de Fall River.

EM CERIMÓNIA realizada na embaixada de Portugal em Washington, o embaixador Hall Themido fez a entrega ao dr. Rodrigo Pedroso da Cunha Rego da Ordem do Infante D. Henrique. Nascido em Portugal, imigrou para os EUA em 1933 já licenciado em medicina e prestou serviço no Union Hospital, em Fall River. Abriu depois consultório em Bristol e, em 1935, em Providence. Pertenceu ao corpo clínico do Miriam Hospital e do Memorial Hospital. Durante a guerra, de 1942 a 1945, comandou um hospital de campanha na Europa.

A UNIVERSIDADE de Rhode Island anunciou o início de classes noturnas de português de segunda a sexta.

FESTIVAL português em San Jose, Califórnia, com concerto pela banda portuguesa e espectáculo com as crianças da escola portuguesa.

HENRIQUETA Oliveira, natural de Cabo Verde e residente em New Bedford, celebrou o 106º aniversário natalício.

NUM acidente de viação em Jersey City, NJ, faleceu António Neves, 49 anos, natural de Azere, Arcos de Valdevez.

Pensamentos

“A diferença entre a moral e a política está no facto de, para a moral, o homem ser um fim, enquanto para a política é um meio”.

*Pio Baroja (1872-1956)
escritor espanhol*

“Questiono-me se a guerra não é provocada senão pelo único objectivo de permitir ao adulto voltar a ser criança, regredir com alívio à idade das fantasias e dos soldadinhos de chumbo”.

Michel Tournier (1924), escritor francês.

“Às vezes desperdiçamo-nos. O nosso verdadeiro desejo é deixar de viver exclusivamente para nós próprios”.

*Saul Bellow (1915-2005)
escritor norte-americano.*

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 23 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 25 ABRIL

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 ABRIL

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 29 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Maria Menezes abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt n.º 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

XI - Dizem que sofro de stress!

É ATÉ SINTO O CORAÇÃO A PARAR...

Paciente: Dizem que sofro de stress! - E até sinto o coração a parar...

Médico: Ora viva, olhe cá para mim, deixe-me ver a sua cara. Está com medo?? Tenha calma, acredite que não lhe faço mal!

De facto, parece *stressado*. Mas olhe que o *stress* não é assim tão mau, não é doença que se apanhe e se tenha de tomar um antibiótico, ou outro remédio, para matar um bicho que nos atacou, ou tirar uma dor.

Deixe-me explicar melhor. O *stress* é de difícil definição, porque é uma espécie de ameaça que nós sentimos: por exemplo, no trabalho o medo de ser despedido! É uma criação do nosso pensamento, ao analisar a circunstância em que nos encontramos no momento! E, por isso, estamos ansiosos, angustiados, *stressados*.

Mas também se chama *stress* à própria ameaça: os tiros na guerra, o dinheiro que falta, o emprego que não aparece ou as críticas do chefe são situações *stressantes* vindas de fora para dentro.

Ainda é *stress* ser-se levado a pôr, a si mesmo, metas ou fasquias demasiado altas, que depois se tem dificuldade em atingir: quero acabar este trabalho hoje, quero ganhar aquela prova desportiva, tenho de ser o melhor de todos na aula - é *stress* criado por si próprio!

E também se chama *stress* à própria reação do nosso organismo frente à conjuntura, a “reação de alarme”: chumbou no exame, foi despedido, não é capaz de parar de fumar e é, então, que sente a angústia, as palpitações, as extrassístoles¹ (aquilo que pensa ser o coração a parar), os suores frios ou as dores de estômago, tudo isto são sintomas de *stress* ou reação de alarme, que evidenciam a resposta do seu organismo face às adversidades que o “querem” vencer.

Stress é a agressão, a sua análise da própria agressão e, ainda, a reação que em si próprio evoca o agente agressor. E se quer que o ajudemos a combatê-lo, ou a neutralizá-lo², terá de aprender a envolvê-lo e dominá-lo.

Não é sinal de doença estar angustiado, sentir falta de ar e respiração suspirada. Também o não é sentir a arritmia, as extrassístoles. Por vezes, segue-se-lhe uma pequena pausa, que chamamos de “compensadora” porque reajusta o ritmo, mas pode ser sentida como se fosse uma paragem do coração! Repito, não é mais do que um simples e pequeno sobressalto, sem perigo algum.

Não tenha medo! O *stress* não é um papão caído do céu para matar ou fazer sofrer as pessoas - é uma situação muitas vezes imprevista, que o próprio entende como ameaçadora, e à qual o seu coração, o organismo e a mente reagem como um todo, com uma série de sintomas, a que chamamos síndrome³ de alarme. Todavia, o *stress* excessivo, se as circunstâncias da vida se agravam, ou se aumenta a exigência da pessoa sobre si própria, pode vir a apresentar-se como uma verdadeira doença clínica, exigindo terapêutica psicológica ou mesmo medicamentosa.

Por exemplo, a gravidade do *stress* em situações de guerra, ou outra ameaça de morte, magoa tanto, psicologicamente, que ainda hoje, os veteranos da nossa Guerra de África continuam a sofrer crises de sofrimento, a que chamamos de *stress pós-traumático*, quando, inesperadamente, são assaltados pelas mais vivas e intensas recordações das ameaças ou da morte de companheiros próximos, com a vivência emocional e atordoante da crueldade, dos gritos e dos terrores, revividos com brutal intensidade.

E, contudo, todos os seres vivos sobrevivem melhor com um pouco de *stress*: precisamos de algo que nos faça mover e somos empurrados pela necessidade de o fazer; precisamos do *stress* para investigar, para tentar melhorar de vida ou mesmo para nos defendermos.

O nosso maior alpinista, o João Garcia, apesar do perigo de vida e das queimaduras que sofreu, quis ainda subir

ao 10.º cume dos Himalaias. Porquê? Porque ele está lá! E isso para ele não é sofrimento, é sempre um estímulo.

Um bom exemplo de efeito do *stress* foi o de um doente que vi, há poucas semanas, com um registo curioso do MAPA (ou RAPA⁴). Antes de ligar o aparelho, estava nervoso e com 15 cm de tensão arterial sistólica, decerto por *efeito da bata branca*! Uma vez ligado, a pressão arterial registada desceu para 14 e logo passou a 13 e a 12, a sua tensão habitual.

Durante o resto do dia, a tensão foi estando entre 12 e 13 cmHg. Todavia, pelas 20h começou a subir rapidamente e, 45 minutos depois, já atingia 20 cm!!!

O que fez durante o dia? - perguntei-lhe.

Nada, senhor Doutor, passei um bocado depois do almoço, voltei para casa, jantei e deitei-me pelas onze horas.

Viúvo, vivendo só, voltei a perguntar-lhe - mas então o que fez em casa? Ginástica ou o quê?

Nada, senhor Doutor!

Mas o meu pai viu o futebol na TV - corrigiu o filho. Ele é fanático pelo seu clube e enerva-se a ver os desafios!

Encurtando a história, o seu clube de sempre foi derrotado por 5-0 e o registo da pressão arterial e do pulso iniciaram uma subida, que começou matematicamente à hora do início do jogo, até atingir 20 de máxima; baixou para 16 no intervalo e voltou aos 20 de tensão e às 130 pulsações por minuto enquanto durou a segunda parte!

Só veio a baixar tudo, depois do final consumado⁵!

Uma colaboradora minha acompanhou num jogo, a pedido, o treinador de futebol em Leiria, registando o Holder (ECG de 24 horas). No gráfico do ECG, ao longo do jogo, foi-se vendo que, nas grandes e mais vibrantes avançadas, a frequência cardíaca subiu várias vezes até 180/m o que, associado ao recurso constante aos cigarros, nos fez pensar que um treinador, em jogos *stressantes* (de fim de época, ou campeonatos internacionais), só deve estar no campo com um desfrilhador por perto!

Médico: E pronto, meu bom amigo. Depois desta resenha desportiva, falemos então do seu *stress* biopsicossocial⁶. O que é que sente, para além das extrassístoles que referiu (fenómeno biológico que é sentido ao nível do coração), e o que é que lhe perturba o pensamento e lhe está a arrasar o psíquico? Será que está a ser acometido pela causa generalizada de *stress* e de doença cardiocerebrovascular hoje em dia, que é a situação das classes economicamente mais baixas, que não sabem ou não podem dirigir o seu destino, e sofrem pela falta de dinheiro e de oportunidades para melhorar a sua vida e a dos seus - e, por isso, sobrevivem pobres, *stressados* e consequentemente adoecem mais do coração.

Paciente: Sabe, senhor Doutor, é que eu, a minha mulher e a minha filha mais velha trabalhávamos todos na mesma fábrica, eram três ordenados que entravam em casa todos os meses e, agora, desempregados e com as prestações da casa, do carro e da nova televisão, e o filho mais novo a crescer, como é que nós vamos pagar a comida, a escola e os meus remédios? Não há de o meu coração parar?!

Médico: Tem toda a razão, percebo-o e aflijo-me só de ouvir a sua situação e as circunstâncias. Quem tem um emprego (mesmo com descontos, vida mais cara e mais impostos), sofre e aperta o cinto, mas lá vai vivendo com as restrições possíveis. Mas não entrar **nada de nada** em casa, deve ser um pesadelo dos mais angustiantes desta vida! Só graças às ondas de solidariedade que estamos a ver nascer por todos os cantos deste país, muitos milhares de pessoas poderão sobreviver.

São óbvias as causas e depois as consequências do seu *stress*. E não é de admirar que sinta por vezes arritmia, ou que a tensão suba. Teremos de ver isso.

(Continua)

¹Um ou mais batimentos a mais, extras, derivados da excitação nervosa.

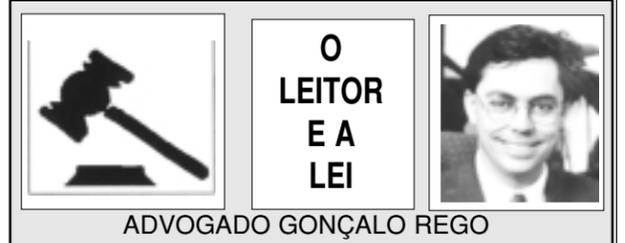
²Cope with the *stress* - lidar com o *stress*, cooptá-lo.

³Síndrome: conjunto de sintomas.

⁴Medição ou Registo Ambulatório da Pressão Arterial durante 24 horas, para boa análise das variações no dia, no sono, hipertensão de bata branca, respostas à terapêutica, etc.

⁵Episódio já referido no capítulo I

⁶O componente biológico do *stress* no seu organismo, a vivência psíquica e a “sua circunstância” na sociedade em que vive.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — A minha mãe, que faleceu há dois meses, residia num lar de idosos. Antes da sua morte, ela foi examinada e determinaram que havia risco de asfixia, devido a uma condição médica diagnosticada recentemente. No dia em que ela faleceu, eu fui visitá-la e notei que o funcionário a estava alimentando de forma incorreta (não estava a instruí-la a comer devagar nem a terminar a comida que tinha na boca antes de colocar mais na boca). Isto aconteceu durante alguns minutos e estive sempre a avisar para a funcionária ser cuidadosa. Ficou evidente para mim que a empregada não tinha sido treinada para cuidar dos utentes com o problema da minha mãe. Infelizmente a minha preocupação tinha razão de ser. Não levou muito tempo até que a minha mãe se esgiasse e os primeiros esforços para a ajudar a respirar não funcionaram. O técnico de emergência médica tentou restaurar-lhe a respiração mas sem sucesso. Um tempo depois a minha mãe faleceu. Sei que já estava perto dos 80 anos, mas acredito que o funcionário do lar foi negligente. O que posso fazer?

R. — Sugiro que contrate um advogado, que possivelmente a primeira coisa que irá fazer é, se ainda não a fez antes, pedir uma investigação da agência governamental que supervisiona esse lar de idosos. Entendo que o lar de idosos pode estar sugerindo que a morte de sua mãe era inevitável. Mas o que interessa é que funcionários bem treinados são capazes de alimentar alguém sem o mesmo resultado ocorrido com a sua mãe. Se o incidente aconteceu como descreveu acredito que instituição foi negligente, assim como o funcionário que estava alimentando a sua mãe.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Comecei a receber benefícios do Seguro Social o ano passado. Já que estamos a entregar os *income taxes* gostaria de saber se vou ter que pagar impostos sobre os mesmos?

R. — Algumas pessoas que recebem do Seguro Social tem que pagar imposto federal nos benefícios. Mas ninguém paga imposto em mais do que 85% dos benefícios recebidos.

Terá que pagar imposto numa parte dos seus benefícios se submeter uma declaração de rendimento individual, e tiver rendimento em total acima de \$25,000.

Se preparar uma declaração conjunta (Joint Return), e tiver rendimento total, com o seu cônjuge, acima de \$32,000.

Mais informações em:

www.socialsecurity.gov/planners/taxes.htm

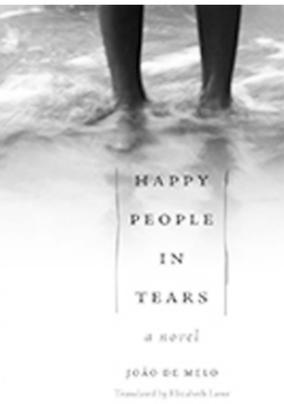
Benefícios do Seguro Suplementar (SSI) não são sujeitos a impostos. Se perdeu o seu 1099, pode obter outro ao criar uma conta de “My Social Security” www.socialsecurity.gov/myaccount.

P. — Aposentei-me e estou perto da idade em que posso requer seguro do Medicare. Quanto é que custa o seguro do Medicare?

R. — Correntemente, o prémio “standard” da parte B do Medicare é \$104.90 por mês. Desde 2007, indivíduos com rendimentos superiores tem que pagar um prémio acrescentado para o Medicare.

01 e 05 de maio nos EUA

João de Melo no lançamento da versão em inglês do livro "Gente Feliz com Lágrimas"



A versão em inglês do livro *Gente Feliz com Lágrimas* (*Happy People in Tears*), de João de Melo, será lançada em New Bedford e Providence no mês de maio e contará com a presença do escritor açoriano.

As apresentações, gratuitas e abertas ao público em geral, ocorrerão no consulado de Portugal em New Bedford (628 Pleasant Street), sexta-feira, dia 01, entre as 5:30 da tarde e as 8:30 da noite e terça-feira, dia 05, no Providence Athenaeum (251 Benefit Street) das 6:30 da tarde às 9 horas da noite.

A tradução, a cargo de Elizabeth Lowe, professora e diretora do Centro de Estudos e Tradução da Universidade de Illinois, com Deolinda Adão, tem prefácio de Onésimo Teotónio de Almeida. Com edição da Tagus Press, do Centro de Estudos Portugueses e Cultura, da Universidade de Massachusetts/Dartmouth, em parceria com a University Press of New England (UPNE), "Happy People in Tears" é o volume 23 da série *Portuguese in the Americas*.

A tradução da obra contou com apoio financeiro do governo regional do Açores.

Escritor Gonçalo M. Tavares na UMass/Lowell

O escritor português Gonçalo M. Tavares vai estar em digressão nos Estados Unidos e Canadá, durante o final deste mês e início de maio, participando em palestras sobre a sua obra.



tor falará no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Rochester, Nova Iorque.

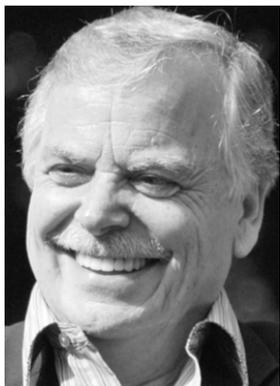
O autor estará presente em Lowell, dia 30 de abril, pelas 3:30 da tarde, na O'Leary Library (room 478), da UMass Lowell, convite feito pela Northeast Modern Language Association e o Centro Saab-Pedroso de Estudos Portugueses e Pesquisa.

No dia anterior, 29 de abril, estará na Universidade de Boston, no Center for the Study of Europe. No dia 01 de maio, o escri-

A 02 de maio marcará presença na convenção anual da Northeast Modern Language Association, no Canadá.

Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes Onésimo Almeida profere palestra "Pessoa, Portugal e o Futuro" dia 30 de abril

Onésimo Teotónio Almeida, professor na Universidade Brown, irá proferir a palestra "Pessoa, Portugal and the Future", dia 30 de abril, na sala Prince Henry Society, dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes, da Universidade de Massachusetts/Dartmouth, pelas 5 horas da tarde.



Diogo Morgado integra elenco da nova série The Messengers

O ator português Diogo Morgado, após ter conquistado enorme sucesso nos Estados Unidos, como protagonista na série *A Bíblia*, vai dar vida à personagem *The Man*, na série *The Messengers*.

A série gira em torno de um misterioso objeto que cai na Terra e que afeta de maneira imprevisível um grupo de estranhos, aparentemente sem ligações anteriores entre eles, mas onde todos vão acabar unidos pela mesma missão: salvar a humanidade e evitar o apocalipse. *The Man*, a personagem interpretada por Diogo Morgado, vai ser a ligação entre os cinco indivíduos afetados e vai trazer muitas questões relativas à distinção entre o bem e o mal.

Com argumento de Eoghan O'Donnell e produção da CBS TV Studios em parceria com a Warner Brothers Television e a Thunder Road Pictures, a série, que estreou sexta-feira, conta ainda com as participações de Anna



Diop, Navi Neghban, Lauren Bowles, Craig Frank, Jamie Bamber, Riley Smith, Sam Littlefield, Jessika Van, Victor Slezak e Winston Duke.

Xutos, The Gift e luso-canadiano Shawn Desman na Semana de Portugal de Toronto

Os Xutos e Pontapés, os *The Gift* e o luso-canadiano Shawn Desman serão os cabeças de cartaz na Semana de Portugal de Toronto no Canadá, anunciou a organização.

"Este ano, o programa representa a solidariedade e união das organizações que representam o movimento cultural da comunidade portuguesa no Ontário", afirmou Joe Eustáquio, presidente da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO).

O evento, que tem em 2015 a sua 28.ª edição, estende-se de 2 de maio a 25 de julho.

Os Xutos e Pontapés, *The Gift* e Shawn Desman atuarão no dia 13 de junho, em local ainda a definir.

Aquele responsável destacou ainda a vertente solidária desta edição, com iniciativas em prol da Sociedade de Caridade Luso-Canadiana, uma organização que trabalha com crianças e adultos com deficiências. "Envolvendo a Luso Canadian Charitable Society temos dois eventos

dinâmicos, um torneio de golfe, no dia 2 de junho, e um passeio de bicicleta para angariar fundos (para um elevador) no dia 31 de maio", sublinhou.

A Semana de Portugal de Toronto arranca, dia 2 de maio, com a Gala do Prémio de Mérito e Bolsas de Estudo, no salão do sindicato Liuna Local 183.

A abertura oficial está agendada para o dia 21 de maio, no Consulado Geral de Portugal em Toronto. Do programa ainda consta, para o dia 7 de junho, uma homenagem aos pioneiros da imigração para o Canadá, no High Park, e a cerimónia no Portuguese Canadian Walk of Fame (passeio da fama luso-canadiano), na rua Luís de Camões.

A Parada do Dia de Portugal que atrai milhares de pessoas na Dundas Street, realiza-se, mais uma vez, a um domingo (14 de junho).

As festividades encerram a 25 de julho com um cruzeiro no lago Ontário, com a presença do grupo Starlight.

Novo álbum de Camané "Infinito presente" editado a 04 de maio

O novo álbum de Camané, "Infinito presente", é editado dia 04 de maio, e inclui um inédito de Alain Oulman, "A Correr", e duas composições de José Júlio Paiva, bisavô do fadista, disse à Lusa fonte da discográfica.

"Infinito presente" marca o regresso do fadista aos estúdios, depois de "Do amor e dos dias", editado em setembro de 2010. Pelo meio, foi publicada, em 2013, a antologia "O Melhor de Camané 1995-2013".

O "título-tema" do disco, "Infinito presente", é um poema de David Mourão-Ferreira, cujo título original é "Corpo Iluminado, XII", poeta de referência do fadista, de quem, entre outros, já gravou "Escada sem

corrimão".

Neste novo álbum, também de David Mourão-Ferreira, Camané gravou "Chega-se a este ponto", originalmente intitulado "Equinócio", e "Paraíso", ambos com música de José Mário Branco. Machado de Assis, Frei António Chagas, João Ferreira-Rosa, Manuel Alegre, Fernando Pessoa e Manuela de Freitas são outros autores escolhidos pelo fadista.

Manuela de Freitas, de quem o fadista tem gravado regularmente - cite-se "Ela tinha uma amiga", "Guerra das rosas" e "Fado Sagitário" -, é autora de oito dos 17 temas gravados pelo intérprete, que já recebeu três Prémios Amália. Vitorino, que também já colaborou com Camané, assina a



letra e música de "Medalha da Senhora das Dores".

Quanto às composições, além das assinadas por José Mário Branco (cinco) e a de Vitorino, Camané gravou melodias tradicionais como os fados Cravo, Freira, Pintadinho, Bizarro, Santa Luzia ou Mouraria. A duas composições de José Júlio Paiva são o "Fado Complementar" para um poema do frade seiscentista António Chagas, "Conta e tempo" e

o "Fado Espanhol" para um poema de Fernando Pessoa, "Aqui está-se sossegado". O autor de "Mensagem", incluindo os seus heterónimos, é outro poeta regular nos álbuns de Camané.

O CD é editado quando se assinalam os 20 anos do álbum "Uma noite de fados", gravado ao vivo no Palácio das Alcáçovas, em Lisboa, e que marca o início da parceria de Camané com o músico José Mário Branco, como produtor e diretor musical.

Camané, de 47 anos, começou a cantar fado e a gravar ainda jovem, fortemente influenciado pelo meio familiar esteve recentemente em New Bedford, onde atuou no Zeiterion Theatre, acompanhado pela fadista Carminho.

Morreu Percy Sledge, a voz de When a Man Loves a Woman



Percy Sledge, autor do clássico "When a Man Loves a Woman", morreu dia 14 de abril, aos 73 anos. Sledge, natural do Alabama, gravou "When a Man Loves a Woman" em 1966 e a canção chegou ao número 1 dos principais tops dos EUA e ocupa o lugar 54 na lista das 500 melhores canções de todos os tempos da revista *Rolling Stone*. A entrada no mundo da música aconteceu em 1965, quando trabalhava como enfermeiro num hospital no Alabama. Na sua biografia, Sledge recorda que começou num grupo local, os "Esquires", onde cantava James Brown, Elvis Presley e The Beatles. Percy Sledge conta, ainda, que "When a Man Loves a Woman" foi inspirada numa história de amor pessoal. "Warm and Tender Love", "It Tears Me Up", "Out of Left Field" e "Take Time to Know Her" foram outros dos sucessos de Percy Sledge. Em 2013 Percy lançou "The Gospel of Percy Sledge".

Ana Vinagre atua em New Bedford dia 30

A fadista local Ana Vinagre atuará, dia 30 de abril, no Zeiterion Theatre, em New Bedford.

O espetáculo, marcado para as 7:30 da noite, estava previsto realizar-se dia 05 de março mas foi cancelado por causa da tempestade de neve. A organização informa que os bilhetes comprados para aquela data são válidos.

A fadista será acompanhada por José Silva, na guitarra portuguesa, Viriato Ferreira, viola do fado e Peter Pimentel, no baixo.

Para mais informações contacte (508) 994-2900.

insengato

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 106 – 27 de abril

Léo segue Marina. Norma recebe Gilda, Milton e Oscar em sua casa. Milton pede um livro para a Norma e a faz ir até o escritório para chantageá-la. Marina percebe que Léo está seguindo seu carro e o despista. Norma mostra a gravação da confissão de Léo para Jandira. Marina decide fazer Léo confiar nela para conseguir outra confissão dele. Carol se lamenta com Alice por ter terminado seu namoro com Raul por causa de André. Bibi fala para Douglas que aceita se casar com ele. Ismael paga um ladrão para roubar a bolsa de Eunice na rua. Eunice grita e Ismael vai atrás do ladrão e recupera a bolsa. Ismael beija Eunice e a deixa sem ação. Marina se arruma para um jantar de negócios com Léo e fala de maneira diferente sobre os convidados. Cecília vê Rafa beijando outra garota na Barão da Gamboa. Kléber expulsa Xicão e seu namorado do bar de Gabino. Cecília bebe a mais e fica bêbada. Vinícius leva Cecília para sua casa e os dois transam. Gabino demite Kléber. Léo tenta se aproximar de Marina, mas ela fala que está com dor de cabeça. Léo acha estranha a atitude da esposa. Cecília acorda e fica nervosa ao perceber que Vinícius forçou a transa. Norma pede para Ismael dar um susto em Milton para que ele pare com a chantagem. Léo comenta com Manolo que Marina não é tão certinha quanto ele pensava. Ismael dá tapas em Milton e manda ele parar de chantagear Norma. Milton sai correndo do carro e é atropelado por um ônibus. Marina combina almoçar no apartamento de Pedro. Léo chega no apartamento de Pedro para procurar Marina. Pedro deixa o celular ligado e Marina escuta a conversa. Norma fica nervosa ao saber que Milton foi atropelado e pode ter morrido. Marina arma um plano com Pedro. Pedro procura Marina durante um almoço com Léo e pede para falar com ela. Léo avisa que irá chamar o segurança, mas Marina pede para ouvir o que o ex namorado tem a dizer.

CAPÍTULO Nº. 107 – 28 de abril

Pedro pede para Marina voltar para ele, mas Marina chama Pedro de fracassado e elogia Léo. Pedro vai embora e Léo fica encantado com a atitude da esposa. Douglas fica sabendo da morte de Milton e vai até o apartamento de Bibi contar. Bibi entra em choque. Jandira vai ao velório para saber se Léo estará lá. Léo avisa Marina que não irá ao velório porque Cortez não gostava de Milton. Marina comenta com Vitória que Léo não irá ao enterro e Jandira escuta. Cortez manda Léo ir ao velório porque Bibi é cliente do Banco. Paula procura Eduardo e pede para reatarem o namoro, mas ele pede mais um tempo. Willian encontra Alice na academia e se interessa por ela. Vinícius conversa com Cecília sobre a noite que passaram juntos e garante que usou camisinha. Rafa observa Vinícius e Cecília se beijando. Léo chega ao velório e Norma sai rapidamente. Carol comenta com André que terminou seu namoro com Raul e ele a beija. Carol não aceita o beijo, mas André fala que deseja ficar com ela em um relacionamento sério. Bibi pede para Douglas ficar com ela em seu apartamento. Wagner dá informações pra Norma sobre o fundo de investimento que Léo criou. Willian fala de Alice para Beto. Norma sonha que Léo está em seu quarto e a beija. Norma vai até a casa de Fabíola para tentar encontrar os documentos que Milton tinha contra ela. Marina fala mal de Pedro e elogia Léo mais uma vez. Beto leva Dayse para trabalhar em seu apartamento e fala que precisa de uma esposa. Ismael agarra Eunice na rua.

CAPÍTULO Nº. 108 – 29 de abril

Ismael dá seu endereço para Eunice e fala que a estará esperando à noite. Beto fala para Dayse que precisa de uma esposa apenas para convencer Alice de que está se separando. Dayse fica nervosa e vai embora. Norma deleta os arquivos que Milton tinha contra ela no computador. Gabino procura Xicão no quiosque de Sueli e fala que ele é bem vindo em seu bar. Tia Neném visita Raul e fala que está pensando em se mudar para o Rio de Janeiro. Carol

vai até o escritório de Marina e trata André com frieza. Tia Neném comenta com Wanda que Raul terminou o namoro com Carol. Carol e Raul fazem uma reunião e Carol fica sem graça. Kléber é readmitido por Gabino porque deverá pagar a multa que o bar recebeu. Douglas cuida de Bibi. Marina procura Raul e se desculpa pela forma que o tratou quando ele tentou alertá-la sobre Léo. Vinícius pede dinheiro para Serginho. André convida Carol para ir ao cinema. Wanda vai até o apartamento de Raul e o convida para sair, mas ele diz que não quer a amizade dela depois da atitude que ela teve com os filhos. Eduardo e Hugo se encontram na Barão da Gamboa. Eunice procura Ismael e os dois transam. Marina finge amizade com Natalie para agradar Léo. Hugo leva Eduardo bêbado para casa. Eunice chega em casa e Cecília estranha os modos da mãe. André leva Carol para seu apartamento, mas depois pede para irem para o dela. Léo pergunta para Marina se ela ainda deseja que ele vá para o Grupo Drumond, para ficar no lugar de Vitória.

CAPÍTULO Nº. 109 – 30 de abril

Marina elogia Léo e fala mal de Oscar para ficar no lugar de Vitória. André pede para dormir na casa de Carol. Carol estranha, mas aceita. Sueli comenta que Hugo deveria ir em uma boate gay para conseguir um namorado. Dayse comenta com Olívia que não pode perder seu emprego. Vinícius coloca uma lata de cerveja no armário de Serginho. Eunice visita Gilda e se interessa pela liga da família carioca. Léo envia, através de uma lan house, o arquivo com a gravação que compromete Cortez pra Kléber. Dayse aceita se passar por esposa de Beto para ajudá-lo com Alice. Kléber faz a denúncia contra Cortez. Carol pede que Raul trabalhe junto com ela num projeto. Marina liga para Léo para falar sobre o escândalo com Cortez e fica sabendo que ele está em casa. Leila avisa Paula sobre Cortez. Vinícius mostra o vídeo de Cortez para Rafa através do celular na faculdade. Roni avisa Natalie. Marina conversa com Léo e o elogia. Léo conta toda a verdade sobre o acidente com o avião de Pedro, sem perceber que Marina está gravando tudo. Léo percebe Marina estranha e a observa. Léo escuta Marina marcando encontro com Nelson na casa de Pedro e a segue. Wagner ajuda Cortez sair do Banco sem ser visto, dentro de uma combi. Paula apressa Natalie para a viagem. Rafa diz que não irá. Marina entrega a gravação para Nelson, que faz uma cópia. Nelson vai embora e Marina comemora o sucesso do plano com Pedro. A campanha toca. Pedro abre a porta e é empurrado por Léo, que descobre o plano.

CAPÍTULO Nº. 110 – 01 de maio

Pedro e Léo se batem. Pedro e Marina contam para Léo toda a armação que fizeram para conseguir a confissão dele. Léo vai embora. Wagner leva Cortez em uma combi até o aeroporto. Natalie fala com os repórteres na porta da casa de Cortez e atrasa a decolagem do avião do marido. Rossi segue o carro de Natalie para descobrir onde Cortez está. Vitória expulsa Léo de sua casa. Cortez recebe voz de prisão no aeroporto. Rossi leva a maleta de dólares como prova contra Cortez. Norma comemora as notícias que recebeu sobre a separação de Léo e Marina. Léo descobre que o dinheiro do fundo de investimento que ele criou foi resgatado por outra pessoa e se desespera. Rossi interroga Cortez, mas ele não responde nenhuma pergunta. Cortez fica detido na delegacia. Beto pede para Dayse marcar um encontro com Alice. Bibi deixa o estado de luto e pede para Douglas ficar ao lado dela. Wagner não consegue o habeas corpus para Cortez. Cortez fica irritado e grita com Wagner, que vai embora. Léo conta para Wanda que Pedro e Marina armaram contra ele. Raul avisa o filho que se ele se arrepender e pedir ajuda ele estará presente. Léo confessa que sabotou o avião de Pedro para a mãe.

Norma manda chamar Léo na casa de Teodoro. Léo se interessa pelo dinheiro da viúva de Teodoro e vai até a mansão. Léo estranha encontrar Wagner na casa de Teodoro. Wagner avisa que a viúva tem uma proposta de trabalho para Léo. Júlio conta para Eunice e Zuleica que o dinheiro que investiram no Banco de Cortez está bloqueado. Norma marca encontro com Léo no cemitério. Léo vai até o túmulo de Teodoro, onde Norma está de costas.

NECROLOGIA

Abri! 2015

Joaquim (Jack) dos Santos, 81, Hudson; dia 10. Natural de Porta Nova, Campanário, Madeira, era casado com Carmina Isabel dos Santos. Deixa, ainda, os filhos Joe, Chuck e Mark Santos e Vera Leoleis e netos.

Antônio J. Matos, 78, Indian Orchard; dia 10. Natural de Portugal, era casado com Maria Isabel (Ferreira Dos Santos) Matos. Deixa, ainda, os filhos Paula Laware, Sofia Cardwell, Luis e Diane Matos; netos; irmão e sobrinhos.

José A. "Joe" Justa, 79, Somerset; dia 11. Natural de São Miguel, era casado com Angelina (Resendes) Justa. Deixa, ainda, a enteada Elaine Fennessey; irmãos e sobrinhos.

José P. Piques, 87, Fall River; dia 11. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Maria N. (Pires) Piques. Deixa, ainda, as filhas Delia Fezette, Lynn Bercier e Sandy Pavão; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria F. Pacheco, 93, Dartmouth; dia 12. Natural da Povoação, S. Miguel, era viúva de José L. Pacheco. Deixa os filhos José Luís e António H. Pacheco; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria Fátima (Silva) Bettencourt, 71, Lowell; dia 12. Natural da Graciosa, era viúva de Manuel S. Bettencourt. Deixa a filha Nizalda Espinola; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Manuel Medeiros Jr., 94, New Bedford; dia 13. Natural de São Miguel, era casado com Cisaltina (Araújo). Deixa, ainda, os netos Kevin e Timothy Medeiros e bisnetos.

Lídia P. Carrelas, 91, Fall River; dia 14. Natural de Água Retorta, S. Miguel, deixa os irmãos Jaime, Dimas e Miguel e sobrinhos.

Eduarda (Medeiros) Fernandes, 73, Dartmouth; dia 14. Natural da Lomba do Botão, Povoação, S. Miguel, era viúva de Manuel Fernandes. Deixa os filhos José e Dennis Fernandes e Rosa Bourassa; netos; irmãos e sobrinhos.

Antônio G. Oliveira, 92, Rehoboth (anteriormente de East Providence); dia 15. Natural do Faial, era viúvo de Maria Celestina (Vargas) Oliveira. Deixa as filhas Teresa Silva, Leodina Lima, Otilia Bernardo, Connie Teixeira, Fatima Downes e Lisabete Morgado; netos e irmão.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Livre para amar espontaneamente. Saúde: Melhor do que habitualmente. Dinheiro: Peça aumento. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Saúde: Cuide do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Necessidade de se isolar para análise à relação. Saúde: Um pouco febril. Dinheiro: Rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Modere o seu egoísmo. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Ignore comentários maldosos! Saúde: Debilitado e febril. Dinheiro: Não desista dos objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Saúde: Introspecção. Dinheiro: Altura de maior lucidez financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Nervosismo provoca discussões. Saúde: Bem física e espiritualmente. Dinheiro: Previna-se. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Não seja teimoso. Saúde: Sintomas gripe. Dinheiro: Desempenho profissional posto à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido. Saúde: Faça um exame à vista. Dinheiro: Notícia de uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Não seja narcisista. Saúde: Dor de cabeça. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Não crie mal-entendidos com seu par. Saúde: Proteja a pele. Dinheiro: Estabilidade financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Evite conflitos familiares. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Deixe stress em casa. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Vidas diferentes - mesmo destino

No espaço de duas semanas a morte roubou à vida a dois homens que conheci por muito pouco tempo e ambos através de um futebol ao qual dediquei tanto tempo da minha também já apreciável e duradoura caminhada.

No verão de 74, acabadinho de chegar do meu agora saudoso canto, treinava na Académica de Fall River, quando notei a presença de um jovem incrivelmente habilidoso e muito veloz que nem uma seta. Perguntei quem era e fui informado que tinha vindo para cá aos 16 anos. Clodomiro Botelho de seu nome (64 anos) era bom de bola e a amizade com Marcc Dennis levou-os a fundar o Fall River Atlético. Ironicamente, na mesma altura em que Marc Dennis comemorava com pomba e circunstância os quarenta anos da sua carreira artística, ou seja quarenta anos de alegres cantigas, o infortunado Clodomiro falecia quarenta anos depois de ter ficado inutilizado para a vida. Quarenta anos de sofrimento, amarrado a um cadeira de rodas, apenas rodeado pelo carinho da mãe, duas irmãs e um irmão, tal como a mãe entretanto falecidos.



Afonso Costa
OPINIÃO

“Era um moço com pintarola” – disse-me o José Maria Carreiro, antigo ás do Bristol Sports e da selecção da LASA. “As miúdas no liceu galavam o gajo” – disse em ar de brincadeira, recordando os tempos de liceu de Ponta Delgada.

Mais tarde vim a saber que era irmão da professora Aida Botelho, que no velho Santo António tinha ensinado a tabuada a este praça e de quem já afirmei, mil e uma vezes, que

foi a melhor professora que tive na minha não muito ilustrada e menos galardoadá carreira académica.

Fui dele despedir-me e não contive uma lágrima fortuita. Pelo sofrimento a que foi submetido, pelo arrependimento da minha parte de nunca ter tirado um pouco de tanto tempo que tinha para uma visita de conforto e amizade. Já imaginaram o que são quarenta anos sem poder andar, sem poder gozar os prazeres da vida, afastado dos amigos e das coisas boas que a vida normalmente tem para nos oferecer?

O Valentim

Em Peabody faleceu o José Valentim (69 anos) que conheci, sei lá, em 1980/81. Alto, bonitão, armado em actor de cinema, era assim um indivíduo que irradiava malandrice e simpatia e daí a facilidade com que angariava tantas e boas amizades.

Alfacinha de gema, era simpatizante do Sporting, ele que era filho do homem que no estádio da Luz transportava aquela enorme bandeira do clube das águas.

Apareceu-me um dia a dizer que era árbitro de futebol. Perguntei-lhe por credenciais e ele riu-se: “Tás armado em cão com pulgas” disse-me ele, para acrescentar: “olha que em Lisboa nem a pide me pediu credenciais, está a ouvir ó meu?!...” Dirigiu alguns jogos e sem ser aquilo a que se pode chamar de entendido na matéria, era facilmente disfarçável com o seu ar folgazão e facilidade de contacto chegavam para impor uma certa disciplina à mistura com respeito contido.

Um dia confrontei-o com um erro técnico cometido num jogo da taça LASA. Riu-se e no seu estilo lisboeta disse: “então já mudaram as leis outra vez?”

Levou uma vida fácil, o Valentim, ele que um dia disse ao trabalho que procurasse outro pacote. Mulheres, romances estilo D. Juan, esta figura que irradiava simpatia



Depois de 36 anos numa cadeira de rodas, o infortunado Clodomiro passou os últimos quatro da sua penosa existência numa cama. Para conforto, além da família, a visita de fim de semana do amigo do coração Toni Cabral, antigo companheiro na equipa do Fall River Atlético.



Jovem promessa do futebol local, cedo despertou a cobiça dos “grandes” de então - Académica e Fall River Sports, mas a sua lealdade aos amigos e ao clube que ajudou a fundar foram motivo mais forte e o suficiente para o manter na zona do Flint.

encontou uma morte um tanto inesperada. Embora doente – disse-me o amigo do coração José Ávila – não se previa um desfecho tão rápido. Faleceu sozinho, ele que amava intensamente a vida, a família, os amigos, as noitadas, as coisas boas que a vida lhe foi proporcionando.

Duas vidas tão diferentes, as do Clodomiro e do Valentim, mas a certeza que ambos tiveram como destino o céu. O sofrimento do irrequieto Botelho deu-lhe entrada direta no paraíso, a irreverente e alegre figura do Valentim encontrou certa resistência por parte de São Pedro que às tantas, também ele, não resistiu ao charme do alfacinha. Para registo, aqui fica a gravação da chegada do Valentim ao céu:

Tocou a campanha e apareceu São Pedro. “Ena pá, estás do baril?” – diz Valentim ao ver o barbudo pescador.

São Pedro passa a mão pela barba, olha para baixo (lá em cima já estava ele) e pergunta.

“Então Valentão, que fazes por aqui?”

O Valentim faz aquele gesto landro e continua:

“Ena pá, já levas mais de dois mil aninhos e continuas novinho, até pareces o Paul Newman.”

São Pedro olha-o confuso, não evita um sorriso e pensa: “Já estou tramado”.

O Valentim continua na sua lenga lenga e às tantas, atira: “ouve lá óh meu, então não aranhas aí um lugarinho especial p’ró mangas, pá!...?!”

Abriu-se mais um sorriso de São Pedro e as portas do paraíso. Cá por mim já tenho saudades dele e comungo da dor dos familiares de ambos e todos os que com eles conviveram com maior proximidade.

Comissão de apoio quer Pinto da Costa na presidência do FC Porto até 2020

A Comissão de Apoio à Recandidatura de Pinto da Costa a presidente do FC Porto vai promover uma conferência de imprensa para o lançamento da recandidatura do presidente dos ‘azuis e brancos’ a um novo mandato. “Realiza-se no próximo dia 23 de abril de 2015, pelas 15:30, na Galeria do SBN (...) uma conferência de imprensa para o lançamento da recandidatura de Jorge Nuno Pinto da Costa à presidência do FC Porto ao quadriénio 2016-2020”, lê-se no comunicado assinado pelo líder da Comissão, Fernando Cerqueira.

Pinto da Costa, de 77 anos, conta 13 mandatos à frente dos ‘dragões’, tendo cumprido 33 anos desde a sua primeira eleição, que remonta a 17 de abril de 1982.

Em 25 de maio de 2013, o emblemático presidente portista foi eleito até 2016, com mais de 99% dos 1.258 votos no ato eleitoral, ao qual concorreu sozinho e que contou com 11 votos nulos.

Uma recente mudança estatutária alterou a duração dos mandatos na gestão do clube ‘azul e branco’ de três para quatro anos.

Jorge Sousa volta a arbitrar ‘clássico’ entre Benfica e FC Porto

O árbitro Jorge Sousa, do Porto, foi nomeado para dirigir no domingo o encontro Benfica-FC Porto, da 30.ª jornada da I Liga, anunciou o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol.

Jorge Sousa, de 39 anos, dirigiu na primeira volta do campeonato o FC Porto-Benfica, que os ‘encarnados’, campeões nacionais, venceram por 2-0.

O ‘clássico’ entre Benfica e FC Porto, respetivamente líder e segundo classificado da Liga, separados por três pontos, disputa-se a partir das 17:00 de domingo (meio-dia na Costa Leste dos EUA), no Estádio da Luz, em Lisboa.

I LIGA - 29ª JORNADA

R E S U L T A D O S

V. Guimarães-Sp. Braga	1-0 (0-0 ao intervalo)
FC Porto-Académica	1-0 (1-0)
Belenenses-Benfica	0-2 (0-1)
Penafiel-Arouca	0-2 (0-1)
Paços Ferreira-Moreirense	0-0
Gil Vicente-Rio Ave	0-0
V. Setúbal-Estoril Praia	1-2 (1-0)
Sporting-Boavista	2-1 (1-1)
Marítimo-Nacional	1-1 (1-0)

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Sexta-feira, 24 de abril

Sp. Braga-Belenenses (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 25 de abril

Académica-Gil Vicente (Meio-dia)

Estoril-Marítimo (1:00 PM, SporTV)

Rio Ave-V. Guimarães (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 26 de abril

Nacional-Penafiel (11:00 AM)

Arouca-Paços Ferreira (11:00 AM)

Benfica-FC Porto (Meio-dia, BTV)

Boavista-V. Setúbal (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 27 de abril

Moreirense-Sporting (Meio-dia, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	29	24	02	03	73-15	74
02 FC PORTO	29	22	05	02	68-12	71
03 SPORTING	29	18	09	02	56-26	63
04 SP. BRAGA	29	16	05	08	45-18	53
05 V. GUIMARÃES	29	13	07	09	41-30	46
06 BELENENSES	29	11	09	09	28-29	42
07 P. FERREIRA	29	10	09	10	32-37	40
08 RIO AVE	29	09	11	09	34-35	38
09 NACIONAL	29	10	07	12	37-42	37
10 MARÍTIMO	29	10	06	13	36-38	36
11 MOREIRENSE	29	09	09	11	25-32	36
12 ESTORIL	29	08	10	11	33-51	34
13 BOAVISTA	29	08	05	16	24-46	29
14 ACADÉMICA	29	04	15	10	20-36	27
15 AROUCA	29	07	05	17	22-42	26
16 V. SETÚBAL	29	06	07	16	21-45	25
17 GIL VICENTE	29	03	11	15	22-48	20
18 PENAFIEL	29	04	06	19	27-60	18

39ª. JORNADA, 15 abril

Sporting B-Feirense	2-2	Beira Mar-Chaves	1-1
Ac. Viseu-FC Porto B	0-0	FC Porto B-Leixões	1-1
Oliveirense-Beira Mar	0-0	U. Madeira-Sporting B	0-1
Desp. Aves-Olhansense	0-0	Santa Clara-Ac. Viseu	2-0
Freamunde-Guimarães B	2-0	Olhansense-Braga B	0-1
Atlético-U. Madeira	1-1	Farense-Tondela	1-2
Chaves-Portimonense	1-2	Sp. Covilhã-Oliveirense	4-1
Leixões-Sp. Covilhã	3-3	Guimarães B-Trofense	2-0
Sp. Braga B-Oriental	1-0	Oriental-Atlético	2-0
Tondela-Benfica B	2-1	Portimonense-Freamunde	0-2
Trofense-Farense	0-1	Benfica B-Aves	2-1
Marítimo B-Santa Clara	0-1	Feirense-Marítimo B	1-0

40ª. JORNADA, 19 abril

Sporting B-Oriental	6:00 AM, SporTV
Atlético-FC Porto B	6:15 AM
Desp. Chaves-Desp. Aves	10:00 AM
Ac. Viseu-V. Guimarães B	10:00 AM
Tondela-Portimonense	10:00 AM
Marítimo B-Farense	11:00 AM
Trofense-Olhansense	11:00 AM
Sp. Braga B-Sp. Covilhã	11:00 AM
Leixões-Santa Clara	11:00 AM
Oliveirense-U. Madeira	11:00 AM

41ª. JORNADA

Sábado, 25 de abril

Freamunde-Benfica B (11:00 AM, SporTV)

Feirense-Beira Mar (11:00 AM)

Domingo, 26 de abril

Sporting B-Oriental (6:00 AM, SporTV)

Atlético-FC Porto B (6:15 AM)

Desp. Chaves-Desp. Aves (10:00 AM)

Ac. Viseu-V. Guimarães B (10:00 AM)

Tondela-Portimonense (10:00 AM)

Marítimo B-Farense (11:00 AM)

Trofense-Olhansense (11:00 AM)

Sp. Braga B-Sp. Covilhã (11:00 AM)

Leixões-Santa Clara (11:00 AM)

Oliveirense-U. Madeira (11:00 AM)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	40	20	15	02	58-39	75
2 CHAVES	40	17	18	05	55-39	69
3 FEIRENSE	40	20	09	11	55-42	69
4 BENFICA B	40	19	11	10	75-55	68
5 SP. COVILHÃ	40	19	10	11	63-40	67
6 SPORTING B	40	19	10	11	55-48	67
7 U. MADEIRA	40	18	12	10	57-34	66
8 FREAMUNDE	40	17	14	10	41-26	64
9 FC PORTO B	40	17	09	14	63-52	60
10 GUIMARÃES B	40	17	06	17	63-50	57
11 PORTIMON.	40	14	14	12	46-49	56
12 BEIRA-MAR	40	14	11	15	44-42	53
13 OLIVEIRENSE	40	14	11	15	42-52	53
14 ORIENTAL	40	13	13	14	39-43	52
15 AC. VISEU	40	13	10	17	47-50	49
16 FARENSE	40	12	13	15	37-48	49
17 LEIXÕES	40	13	09	18	48-55	48
18 DESP. AVES	40	10	16	14	43-49	46
19 SANTA CLARA	40	09	18	13	32-39	45
20 OLHANENSE	40	09	15	16	40-52	42
21 SP. BRAGA B	40	10	14	16	40-53	42
22 ATLÉTICO	40	08	12	20	47-65	36
23 MARÍTIMO B	40	09	08	23	34-64	35
24 TROFENSE	40	07	08	25	30-68	29

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 9ª Jornada

ZONA NORTE

Vildemoinhos-Salgueiros .. 2-1
 Cesarense-Fafe 1-2
 Famalicao-Sousense 5-0
 Varzim-Mirandela 3-1

ZONA SUL

Bf.C. Branco-1.ºDezembro 0-1
 Nogueirense-Operário 1-2
 Caldas-Louletano 1-1
 Casa Pia-Mafra 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FAMILIÇÃO 23
 2 VARZIM 20
 3 FAFE 17
 4 SALGUEIROS 08 12
 5 SOUSENSE 11
 6 CESARENSE 07
 7 MIRANDELA 06
 8 VILDEMOINHOS 06

CLASSIFICAÇÃO

1 MAFRA 17
 2 OPERÁRIO 17
 3 CASA PIA 16
 4 BF. C. BRANCO 14
 5 CALDAS 11
 6 NOGUEIRENSE 10
 7 1º DEZEMBRO 10
 8 LOULETANO 05

10ª JORNADA
(26 de abril)

Fafe-Salgueiros 08
 Sousense-Cesarense
 Mirandela-Famalicao
 Varzim-L. Vildemoinhos

10ª JORNADA
(26 de abril)

Operário-1.º Dezembro
 Louletano-Nogueirense
 Mafra-Caldas
 Casa Pia-Bf.C. Branco

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 9ª Jornada

SÉRIE A

Limianos-P. Salgadas 3-1
 Bragança-Santa Maria 1-3
 Vieira-Cerveira 2-1
 Vianense-Vilaverdense ... 1-0

SÉRIE E

Sourense-Pampilhosa 4-4
 Tourizense-V. Sernache .. 1-0
 O. Hospital-Naval 3-1
 Pombal-Mortágua 4-1

CLASSIFICAÇÃO

1 BRAGANÇA 30
 2 PEDRAS SALGADAS ... 29
 3 VILAVERDENSE 28
 4 VIANENSE 26
 5 SANTA MARIA 20
 6 LIMIANOS 20
 7 CERVEIRA 17
 8 VIEIRA 16

CLASSIFICAÇÃO

1 O. HOSPITAL 27
 2 MORTÁGUA 26
 3 SOURENSE 24
 4 TOURIZENSE 23
 5 V. SERNACHE 23
 6 PAMPILHOSA 23
 7 NAVAL 21
 8 POMBAL 19

10ª JORNADA (26 abril)

Santa Maria-P. Salgadas
 Cerveira-Bragança
 Vilaverdense-Vieira
 Vianense-Limianos

10ª JORNADA (26 abril)

V. Sernache-Pampilhosa
 Naval-Tourizense
 Mortágua-O. Hospital
 Pombal-Sourense

SÉRIE B

Amarante-Tirsense 4-1
 Felgueiras-Sta. Eulália ... 0-0
 Vizela-Vila Real 1-1
 Ribeirão-Oliveirense 1-1

SÉRIE F

U. Leiria-Ouriense 5-1
 Elétrico-Alcanenense ... 3-2
 Fátima-Torreense 1-1

Folgou: Sertanense

CLASSIFICAÇÃO

1 VIZELA 37
 2 FELGUEIRAS 32
 3 OLIVEIRENSE 27
 4 AMARANTE 23
 5 TIRSENSE 19
 6 SANTA EULÁLIA 18
 7 RIBEIRÃO 11
 8 VILA REAL 11

CLASSIFICAÇÃO

1 U. LEIRIA 34
 2 SERTANENSE 28
 3 ALCANENENSE 25
 4 ELÉCTRICO 23
 5 FÁTIMA 19
 6 TORREENSE 19
 7 OURIENSE 10

10ª JORNADA (26 abril)

Santa Eulália-Tirsense
 Vila Real-Felgueiras
 Oliveirense-Vizela
 Ribeirão-Amarante

10ª JORNADA (26 abril)

Ouriense-Sertanense
 Alcanenense-U. Leiria
 Torreense-Elétrico
 Folg: Fátima

SÉRIE C

P. Rubras-Gondomar 0-1
 Moimenta-Espinho 1-0
 Lourosa-Cinfães 1-1
 Sobrado-Coimbrões 1-2

SÉRIE G

F. Barreiro-U. Montemor . 2-3
 Loures-C. Piedade 0-2
 Sintrense-Pinhalnovense 4-3
 Sacavenense-Malveira ... 1-3

CLASSIFICAÇÃO

1 GONDOMAR 35
 2 COIMBRÕES 31
 3 CINFÃES 28
 4 SOBRADO 22
 5 PEDRAS RUBRAS 19
 6 L. LOUROSA 19
 7 MOIMENTA DA BEIRA .. 16
 8 SP. ESPINHO 15

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES 30
 2 COVA PIEDADE 29
 3 SACAVERNENSE 26
 4 MALVEIRA 25
 5 PINHALNOVENSE 23
 6 U. MONTEMOR 22
 7 SINTRENSE 19
 8 FABRIL BARREIRO 16

10ª JORNADA (26 abril)

Espinho-Gondomar
 Cinfães-Moimenta Beira
 Coimbrões-L. Lourosa
 Sobrado-Pedras Rubras

10ª JORNADA (26 abril)

C. Piedade-U. Montemor
 Pinhalnovense-Loures
 Malveira-Sintrense
 Sacavenense-F. Barreiro

SÉRIE D

S. João Ver-Sanjoanense 2-1
 Marítimo C-Camacha 0-0
 Gafanha-Gouveia 5-0
 Anadia-Estarreja 2-1

SÉRIE H

Ferreiras-A. Reguengos .. 1-1
 Lusitano VRSA-Moura 1-0
 Quarteirense-Angrense ... 1-2
 Praisense-Aljustrelense ... 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE 32
 2 ANADIA 31
 3 ESTARREJA 26
 4 GAFANHA 25
 5 CAMACHA 20
 6 S. JOÃO VER 18
 7 GOUVEIA 17
 8 MARÍTIMO C 17

CLASSIFICAÇÃO

1 ANGRENSE 31
 2 LUSITANO VRSA 28
 3 MOURA 27
 4 PRAIENSE 26
 5 ALJUSTRELENSE 20
 6 FERREIRAS 17
 7 A. MONSARAZ 16
 8 QUARTEIRENSE 14

10ª JORNADA (26 abril)

Camacha-Sanjoanense
 Gouveia-Marítimo C
 Estarreja-Gafanha
 Anadia-S. João Ver

10ª JORNADA (26 abril)

Moura-A. Reguengos
 Angrense-Lusitano VRSA
 Aljustrelense-Quarteirense
 Praisense-Ferreiras

Concurso TOTOCHUTO

Joseph Braga está a 10 pontos do líder John Couto

Joseph Braga voltou a estar em destaque nesta edição do concurso Totochuto, ao conseguir 14 pontos, contra oito de John Couto e encurtando a distância para o líder, para 10 pontos. Couto tem 352 pontos contra 342 de Braga. Seguem-se na terceira posição os concorrentes Carlos M. Melo, com 339 pontos e Pedro Almeida, com 337 pontos.

Dália Moço foi no entanto a concorrente que melhor pontuação obteve nesta edição do concurso Totochuto, ao conseguir 16 pontos, tendo por isso direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road no sul de New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 47

I LIGA (31.ª jornada) — II LIGA (42.ª jornada)

1. Gil Vicente - Benfica

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

2. Sporting - Nacional

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

3. Belenenses - Rio Ave

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

4. Boavista - Moreirense

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

5. Marítimo - Arouca

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

6. V. Guimarães - Estoril

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

7. Penafiel - Académica

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

8. Paços Ferreira - Sp. Braga

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

9. V. Setúbal - FC Porto

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

10. Olhanense - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

11. Santa Clara - Atlético

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

12. Beira Mar - Tondela

Resultado ao intervalo
 Resultado final
 Total de golos

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____ Não escreva aqui
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega:
 01 MAIO 11AM

CLASSIFICAÇÃO

John Couto 352	José M. Rocha 290
Joseph Braga 342	António B. Cabral 290
Carlos M. Melo 339	Ana Ferreira 284
Pedro Almeida 337	José Vasco 280
Luís Lourenço 334	António Oliveira 279
João Baptista 332	Maria Moniz 278
Mena Braga 331	Domingos G. Costa ... 277
Daniel C. Peixoto 331	Fernando Romano ... 271
Guilherme Moço 328	António F. Justa 264
Felisberto Pereira ... 327	Carlos Seródeo 264
Dália Moço 327	Rui Maciel 260
Norberto Braga 325	Mariana Romano 258
José Leandres 325	Humberto Soares 253
Manuel Cruz 322	Maria L. Quirino 252
Fernando L. Sousa ... 321	José A. Lourenço 251
John Terra 320	Emanuel Simões 246
Hilário Fragata 316	Dennis Lima 243
Alfredo Moniz 313	Tiago Pacheco 228
Gilda Ferreira 304	Walter Araújo 223
Natacha Ferreira 300	Antonino Caldeira ... 214
Odilardo Ferreira ... 299	Ana Costa 163
Alex Quirino 298	Higino Bonito 134
António de Jesus 298	Élio Raposo 110
Amaro Alves 298	Ildeberto Gaipo 105
Alexandra Ferreira .. 297	Belmiro Pereira 71
José C. Ferreira 292	Paul Ferreira 46

Palpites da Semana

Elísio Castro: 28 jornadas na frente

Elísio Castro aumentou o seu avanço sobre os segundos classificados (Ermelinda Zito, Fernando Benevides e Rui Henriques) para sete pontos. O vencedor da jornada foi Rui Henriques, que obteve 7 pontos e tem direito à galinha, oferta da Mr. Chicken, Fall River.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Sp. Braga x Belenenses	Estoril x Marítimo	Rio Ave X Guimarães	Benfica x FC Porto
	Elísio Castro Moses Brown	110	2-0	1-0	1-1	2-1
	Ermelinda Zito Professora	103	0-1	1-1	1-2	1-2
	Fernando Benevides Industrial	103	1-0	0-1	1-0	0-0
	Rui Henriques Mecânico	103	2-1	1-1	1-2	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	102	3-1	1-1	1-0	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	100	1-0	1-0	2-1	1-2
	Terry da Ponte Empregada comercial	99	2-1	2-1	1-1	2-2
	José Maria Rego Empresário	97	2-1	1-1	1-2	2-2
	Carlos Moraes Emp. bar	95	2-0	1-0	2-1	3-1
	Victor Mendes Detective	93	2-1	1-1	1-1	2-1
	Herman Melo Comerciante	91	2-0	1-2	1-1	2-1
	João Soares Emp. fabril	89	1-1	1-1	2-1	1-1
	Ricardo Farias Locutor	82	1-1	0-1	1-2	2-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SAGRES VACATIONS
 Your Passport to the World!
 761 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-679-0053
 e
MR. CHICKEN
 656 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
 Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

Olá Stoughton,

Há uma nova maneira de alimentar a sua família por menos

Todos os dias!

ABERTURA INAUGURAL!

Quarta-feira
29 de Abril
às 8:00 AM

PRICE RITE

Stoughton

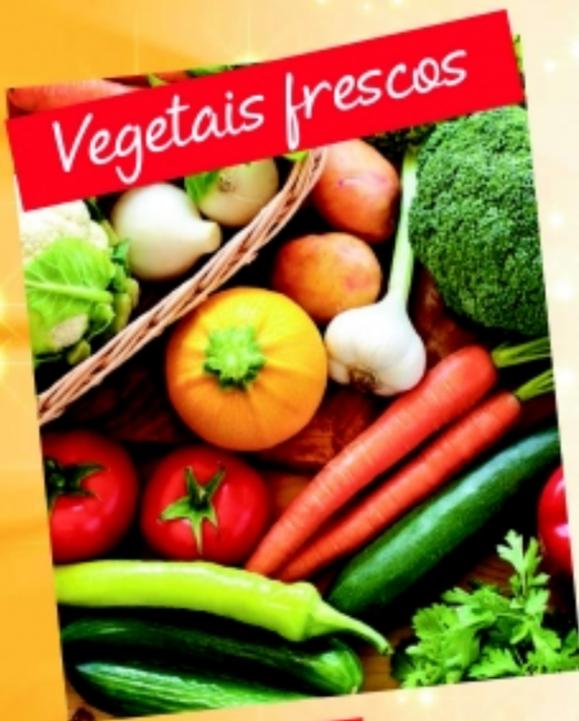
638-686 Washington St.

Juntando-se à nossa celebração

Brockton
21 Torrey St.

New Bedford
139 Hathaway Rd.

S. New Bedford
39 South St.



Vegetais frescos

Mais! Vai poupar muito no nosso "GROCERY DEPOT".

Encontrará as suas famosas marcas favoritas e as nossas próprias marcas Price Rite.

INCRÍVEL!



Carne de excelente qualidade



Congelados...



Lactínicos...



Padaria...



Peixe...

Onde pessoas reais como você, poupam dinheiro real *todos os dias!*

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975